

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CHOCARAM 3.ª EDIÇÃO DOIS COMBOIOS PERTO DO ALGUEIRÃO

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRAO

O SEGUNDO ESCRUTÍNIO

Encerrado o segundo escrutínio da eleição presidencial francesa, reeleito o general de Gaulle, este terá, antes de prosseguir, de fazer um balanço, concreto e objectivo, do que se passou desde que, em 4 de Novembro, proferiu a alocução que serviu de ponto de partida para a campanha eleitoral. Esta durou um mês e meio e forneceu ensinamentos que é impossível ignorar ou ter em menos conta. O resultado do primeiro escrutínio deve igualmente considerar-se significativo, pelas suas características e surpresas. Contra a dúvida generalizada, as sondagens de opinião foram confirmadas pelos números apurados e estes não são de molde a encorajar os partidários da imobilização do regime instituído em França a partir do golpe de Estado de 13 de Maio de 1958. O do segundo é igualmente revelador de uma tendência que o general e os seus colaboradores não podem deixar de ter em conta.

Os adversários do general conseguiram, senão afastá-lo do poder — e nunca pensaram nisso — obrigá-lo à prova do «ballottage» da qual emergiu com uma maioria reduzida em relação à vitória decisiva com que contava. Os erros de cálculo, que praticaram alguns dos seus colaboradores, pesarão na estabilidade e planos do Governo que, provavelmente, será modificado. Preparam-se eles para o terceiro escrutínio, entendendo-se por esta expressão a consulta eleitoral da Primavera de 1967 para escolha da nova Assembleia Nacional. Pode dizer-se que, para essa consulta, a campanha está já aberta e que para ela convergem os esforços dos partidários do regime e dos seus adversários. Entretanto o jogo das previsões tem largo campo para se exercer.

Há mortos e feridos

Pouco depois das 18 horas chocaram dois comboios da linha de Sintra, perto da estação de Algueirão-Mem Martins, uns quinhentos metros para além da passagem de nível que ali existe. O primeiro balanço do gravíssimo acidente, difícil de estabelecer na confusão que logo se verificou, dá 20 mortos e muitas dezenas de feridos.

O violento embate deu-se contra um comboio de passageiros que partiu de Lisboa às 17 e 21 do Rossio e uma composição de mercadorias que, inesplicavelmente andava em manobras naquela hora.

A violência do choque frontal foi tal que o estrondo alarmou a população da pequena povoação que fica junto à estação.

A carruagem motora do comboio de passageiros, ao embater com o de mercadorias ficou na posição quase vertical, tão forte foi o choque que a segunda carruagem repleta de passageiros, como aliás, toda a composição tombou sobre a linha.

O desastre foi presenciado do quartel dos Bombeiros Voluntários de Mem Martins, de onde foi dado o alarme pelo comandante Magalhães Ferreira. Pouco depois foram chegando ao local ambulâncias de todas as corporações das terras próximas e num total de algumas dezenas de auto-macas, A. P. S. P. e a P. V. T. também compareceram no

local, que é escuro e cheio de lama, pois os terrenos são de lavoura. Acorreram igualmente dezenas de veículos particulares. De uma amalgama de ferros

(Continua na última página)

Nota do dia

COLABORAR E CONTROLAR

Lemos num diário de Madrid, dos mais fiéis à doutrina social do regime, que o panorama da informação política vai mudar em Espanha com o relato, que começa a fornecer-se ao público, do que se passa nas comissões parlamentares e nas sessões públicas das Cortes, relato que entre nós se faz também, desde que a Assembleia Nacional entrou em funções. Deste modo, os espanhóis podem tomar conhecimento de muitos aspectos da Administração que a todos dizem respeito e cujo debate, longe de causar dano seja a quem for, só pode beneficiar o regime e esclarecer o país. «Um ar novo — escreve o jornalista — vai circular pela vida nacional, alguma coisa como

um oxigénio purificador da política». Este pormenor da informação, que não pode considerar-se de somenos importância, representa — segundo o mesmo jornalista — uma das frentes da evolução que está a verificar-se, de há uns tempos para cá, na política espanhola. O público passa a ser informado acerca de assuntos de que até aqui não se julgava conveniente dar-lhe conhecimento e a imprensa pode exercer, além do papel informativo que desempenhava com mais ou menos liberdade, a missão formativa que está na base da sua razão de ser e na sua melhor tradição. Deste modo, tirar-se-á maior rendimento da colaboração de cada um na administração pública, dos que governam e dos que legislam, e assegurar-se-á um «controle» do Poder — princípio democrático que nenhum regime enjeita — mais permanente e mais eficaz. Governantes e governados tornam-se, assim, solidários nas mais graves decisões que seja indispensável tomar e alcançar-se-á a ambicionada unidade nacional, que até dentro da diversidade de opiniões é possível (e desejável) conseguir quando o diálogo incide sobre problemas que integrem a dignidade e a integridade do país.

O comboio especial que vai buscar os feridos do desastre ferroviário permitirá que eles passem o Natal com as famílias

Emocionou profundamente todo o País o trágico acidente ferroviário ocorrido entre Salamanca e Ciudad Rodrigo, junto do apeadeiro de Villar de los Alamos, em que perderam a vida trinta portugueses e espanhóis. As circunstâncias em que o desastre se verificou, e no qual morreram ou ficaram feridos muitos emigrantes que vinham passar o Natal com suas famílias; deram ainda particular significado dramático à catástrofe, que entretanto muitas famílias portuguesas e espanholas.

Como já ontem noticiámos, a

Cruz Vermelha Portuguesa está a fazer esforços no sentido de ser organizado um comboio especial para transportar, de Salamanca para Portugal, os feridos portugueses cujo estado lhes permita fazerem já essa viagem. A intenção da Cruz Vermelha é a de permitir que esses portugueses, vindos de tão longe para passar o Natal com suas famílias, consigam concretizar — embora feridos — o seu desejo.

Assim, fez diligências junto da C. P., que acolheu favoravelmente

(Continua na 12.ª página)

VINTE E QUATRO HORAS

NO VELHO FAROL DO BUGIO — 1

por L. de Oliveira Nunes

Quando tivemos de apegar-nos neste assunto vieram-nos à memória os tempos de menino, criança tranquila que gostava de ficar, silenciosa, a olhar longamente o mar, enquanto os pensamentos fugiam para outras paragens, em sonhos levados talvez nas asas das gaivotas. Morávamos no último andar de um prédio alto, construído num dos morros da cidade. A casa tinha um pequeno parapeito, junto das

janelas, onde não era difícil um miúdo acomodar-se. Nessa altura não havia ao redor mais prédios altos. Assim, do pequeno parapeito, ponto-mira, avistava-se todo o Tejo até às bandas de Alcantara e, mais para longe, quase a perder de vista, o ponto onde o rio dava o braço ao oceano. Era ali, nas tardes tranquilas, que o nosso olhar se fixava. Perdido entre as águas, envolto nas catadupas de espuma que as crespas ondas criavam sobre ele, ficava um misterioso edifício circular. Para nós, era um castelo antigo, povoado de criaturas fabulosas, algumas daquelas, porventura, que os livros e a música tantas vezes traziam até nós.

Sucediam-se as estações. No douro entardecer do Verão, quando o Sol se escondia lá ao fundo, no

(Continua na 19.ª página)

CHEGOU A LISBOA O GOVERNADOR DO MARANHÃO

Chegou esta tarde a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, para uma visita de cinco dias ao nosso País, o governador eleito do estado do Maranhão, dr. José Sarney da Costa, que se faz acompanhar pela esposa e filha e, ainda, do dr. João Américo de Sousa, director da «Vargem» em Brasília e esposa.

O governador do Maranhão inicia em Lisboa uma visita de algumas semanas pela Europa, devendo seguir no próximo sábado, também por via aérea, para Madrid e dali para Paris e Roma.

No aeroporto foi recebido pelo professor Odílio Costa, adido cultural junto da Embaixada do Brasil em Lisboa que também representava o encarregado de negócios do seu país, e outras individualidades.

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

CONGRESSO DA LIGA DOS BOMBEIROS

Reuniu-se, ontem, o Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses, para discutir o relatório de 1964 e eleger os novos conselhos administrativo, técnico e fiscal. Na presidência o eng.º Francisco Russo Belo, secretário pelos srs. eng.º Pedro de Albuquerque Barbosa e José Dias Casa Nova. As eleições deram o seguinte resultado: Conselho administrativo e técnico — António de Moura e Silva, e comandantes Francisco António Lopes, Idalino de Freitas, Fernando Nunes e Mário Correia de Almeida. Conselho fiscal — Comandantes António Amorim, Manuel Amorim e Manuel da Quinta Junior.

MOTOCICLETA DE MORTE

Ambos tinham 23 anos e viviam em Santa Iria da Azoia.

QUEDAS MORTAIS

O sr. Joaquim Abrantes, de 70 anos, proprietário, solteiro, andava no seu quintal de Santiago de Seia. Deu uma queda e tal ela foi que morria pouco depois. Em Vila Meã foi o sr. Francisco Pinto Gomes, casado, que se achava encarrapitado numa oliveira, a apanhar azeitona. Caiu e foi morrer ao Hospital da Misericórdia do Porto.

Ontem depois de jantar, pegaram na motocicleta de um deles e foram visitar um amigo em Arranhó, Arruda dos Vinhos. Depois os dois rapazes, muito estimados de quantos os conheciam montaram novamente na máquina e regressavam. Não chegaram, porém, ao termo da viagem. Foram embater numa camioneta parada e sem luz. Morreu logo o sr. Albertino dos Santos Silva e ficou internado em estado grave, no Hospital de Santa Maria, o sr. Pedro Fortunato Pacheco Mendonça.

LAVOURA TRASMONTANA

Na sede da Brigada Técnica da III Região, em Mirandela, reuniu-se o Conselho Regional da Agricultura para tratar de vários assuntos relacionados com a aplicação dos subsídios concedidos à lavoura na área da Federação dos Grémios de Vila Real e Alto Douro. Em particular a comercialização do gado bovino está a criar dificuldades ao lavrador que cada vez tem menos condições de defesa na sua colocação. Foi solicitado às entidades competentes a instalação de matadouros frigoríficos regionais, em vista ao abate de animais nas épocas favoráveis à lavoura.

MORTO PELO COMBOIO

José Fernandes Dulce Gateirão foi ontem ao fim da tarde colhido por um comboio junto à estação da Damaia. Nada mais se sabe dele, nem há outros elementos de identificação. Só que era subsidiado pela Misericórdia de Lisboa; e o corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Trabalhador atropelado mortalmente por um camião

ALMADA, 20 — Foi hoje enviado ao tribunal de Almada, com o respectivo auto, elaborado pela Polícia de Segurança Pública local, o motorista José Rodrigues Cristóvão, de 32 anos, residente na Estrada das Barrocas, lote 14, na Cova da Piedade, que, de madrugada, e a cerca de 400 metros de Corroios, com o camião de carga que conduzia, colheu mortalmente Manuel Baptista Filipe Nobre, de 53 anos, natural de Mértola e residente na Quinta do Conde, em Corroios, que trabalhava na Amora, nos fornos de cal de José Antunes. A vítima seguia de bicicleta.

Aquele motorista ficou tão impressionado com o desastre que não socorreu o ferido, tendo-se limitado a relatar o caso ao seu patrão, João José de Almeida, residente no Larzim da Caparica, que o conduziu ao posto da Polícia de Viação e Trânsito de Cacilhas.

Ali, José Cristóvão declarou que fora encandeado por um outro veículo que marchava em sentido contrário, e que não tivera a intenção de fugir, mas a de pôr o patrão ao facto do acidente.

Entretanto, o ferido era socorrido pelo motorista de uma camioneta da Sacor e, depois, conduzido, numa ambulância da C. U. F. do Barreiro, que transportava um doente para Lisboa, à Clínica do dr. António Elvas, na Cova da Piedade, onde chegou já morto.

O corpo do infeliz operário aguarda autópsia na casa mortuária do cemitério de Almada.

TRIBUNAIS

Um homicídio horroroso praticado na cidade de S. Paulo por uma portuguesa e um brasileiro está a ser julgado na Boa Hora

No 3.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Serafim das Neves, começou esta tarde o importante julgamento relacionado com o crime de homicídio voluntário praticado em S. Paulo (Brasil) e do qual foi vítima uma senhora portuguesa. O móbil, como se sabe, foi o roubo. Os autores desse atentado foram um brasileiro e a sua amante, uma enfermeira-parteira natural do lugar de Bouça, concelho de Mirandela, e que residia em Lisboa, Rua Marques da Fronteira, 171. Os criminosos, após o seu nefando acto fugiram para Portugal, ficando ele na capital, e embarcando ela para Luanda, onde fixou residência. As autoridades brasileiras, por intermédio da Interpol, conseguiram localizar o paradeiro de um e outro. A Polícia Judiciária portuguesa teve papel preponderante na descoberta dos assassinos. Preso o amante da enfermeira numa pensão da Baixa, a sua confissão não tardou. Declarou chamar-se Croacy Machado Beck, de 38 anos, ser contabilista, natural de S. Paulo, com antecedentes criminais. Das suas declarações resultou saber-se onde estava a enfermeira. Uma vez detida aquela em Luanda, veio

para a metrópole, onde, naquela corporação, acabou também por confessar a sua intervenção no crime. O processo foi enviado ao Tribunal da Boa Hora. A criminosa chama-se Maria Alice de Lurdes da Costa Leão, de 48 anos, viúva, enfermeira-parteira. Trata-se de uma mulher muito conhecida em Lisboa, cujo passado pouco abonatório, a levou a afastar-se para longe da sua terra natal. As duas confissões foram harmónicas. Os elementos recolhidos pela Polícia Judiciária foram sempre comprometedores para ambos. Segundo as leis vigentes, a Maria Leão presta contas à justiça portuguesa, e o Croacy Beck será oportunamente extraditado para o Brasil, e naquele país julgado. Não foi ainda entregue às autoridades competentes, em consequência de ter de responder brevemente na Boa Hora pelo crime de burla, praticado antes de ir para a sua pátria, acompanhado da enfermeira.

Na audiência de hoje, que deve terminar à noite, com a leitura do acórdão, prestam o seu depoimento dois declarantes e dez testemunhas de defesa. É seu patrono o sr. dr. Sargo Junior. O despacho de

(Continua na 27.ª página)

Um empréstimo ao Ministério do Exército

Segundo um decreto publicado hoje na folha oficial, o Ministério do Exército foi autorizado a contratar com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência uma operação em regime de conta corrente até ao montante de 180 000 000\$00, destinado ao financiamento da produção dos seus estabelecimentos fabris e a movimentar pelo conselho administrativo da Agência Militar.

A conta corrente a que se refere o artigo anterior terá início a partir da data da publicação deste decreto-lei e será amortizada em três anualidades, a vencer em 31 de Dezembro dos anos de 1967, 1968 e 1969.

A taxa de juro a estipular no contrato será de 4 por cento ao ano.

INAUGURA-SE HOJE o presépio no Palácio da Independência

No Palácio da Independência inaugura-se hoje, pelas 19 e 30, com a presença do ministro da Educação Nacional e de outras altas individualidades, um presépio monumental que será benzido pelo núncio apostólico sr. D. Maximiliano de Fürstenberg.

Simultaneamente abre uma exposição de presépios individuais executados por alunos dos estabelecimentos de ensino de Lisboa, certamente do qual reproduzimos o presépio de José António da Conceição Proença, de 13 anos, que ganhou na mesma escola o primeiro prémio entre 72 concorrentes.

Durante a inauguração oficial entoará canções do Natal o Grupo da Escola Técnica Francisco de Aranda constituído por 240 alunos.

MAIS DE MIL PREMIADOS NO TOTOBOLA DE ONTEM

Números definitivos relativos ao concurso de ontem do Totobola: 30 apostantes com 13 resultados certos (22 da Metrópole, 6 de Angola e 2 de Moçambique), cabendo a cada premiado 80 contos; e 1150 com 12 (873 da Metrópole, 181 de Angola e 96 de Moçambique), cabendo 2080 escudos a cada um deles.

Os cães não podem vagarear pelos campos no defeso da caça

Nos termos do regulamento respectivo, os cães encontrados soltos, com ou sem ajuízo, durante a veda, que na área da Comissão Venatória Regional do Norte teve início em 15 deste mês e nas regiões do Centro e do Sul entra em vigor no dia 1 de Janeiro, inclusive, devem ser acompanhados pelos agentes incumbidos da fiscalização da caça e entregues à Câmara Municipal respectiva, só podendo ser restituídos aos seus donos, depois de satisfeito o pagamento da competente multa (50 escudos de base). Porém, na impossibilidade da captura dos canídeos, a multa é sempre devida pelos seus donos.

Também aos guardadores de gado ou pastores é proibido fazerem-se acompanhar por mais de um cão por cada rebanho ou por cada cinquenta cabeças de gado que conduzam ou guardem, e tais cães não podem pertencer a qualquer das raças vulgarmente utilizadas na caça. Assim, os cães de guarda das habitações rurais, como quintas, casais ou «montes» devem estar presos no local da guarda, a fim de evitar a destruição em elevado número, causada nos animais da fauna cinegética indígena na época das criações.

Calendários

O S. N. I. editou um belo calendário para o ano de 1966 utilizando motivos paisagísticos tratados pelo artista português arquitecto Armando Alves Martins segundo o sistema denominado de «solarização», que vem sendo largamente usado pelo autor. Trata-se de um trabalho que denota o bom gosto do artista e honra as nossas oficinas gráficas.

DECORAÇÕES E BRINDES DE NATAL

Próprios da época, encontrará V. Ex.ª, na

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

R. Paiva de Andrada, 4 (Ao largo do Chiado)

GABRIEL



o seu presente de Natal delicadamente preparado para ser oferecido!

BALLOGRAF apresenta-se em várias versões:

102 EPOCA - CROMADA
Corpo cromado, disparador e ponta de plástico.
Cores sortidas - Preço: 70\$00

103 EPOCA - PLÁSTICO
Corpo de plástico, elementos metálicos cromados.
Cores sortidas - Preço: 55\$00

101 EPOCA - LUXO
Corpo dourado de excepcional qualidade.
Preço: 110\$00.

E ainda modelos de luxo, com estojo. SPORT e para secretária! Equipados com a recarga gigante SUPER MAGNUM

BALLOGRAF
epoca

Laforest, Lda, Avenida da Liberdade, 140-2.ª - Lisboa

Ora, diga-nos...

— As despesas de Natal desequilibram-lhe o orçamento?

O orçamento é a previsão que fazemos das nossas receitas e despesas. Pretende ser um equilíbrio: o que gastamos não deve exceder o que ganhamos. Para a aplicação prática desse princípio surgem, por vezes, hesitações, receios e longas meditações, de lápis na mão. Numa época tão cheia de despesas como é o Natal, festa da família, do convívio, do coração aberto a todas as esperanças, o orçamento sofre verdadeiros tratos de polé. Que o diga quem sabe... Que o digam, mais particularmente, os três entrevistados de hoje. Cada um por sua vez, confessaram em conjunto que o Natal é uma festa dispendiosa. Vamos ver.



● O sr. Plácido Ribeiro Baptista, auxiliar de construção civil, disse-nos o seguinte:

— Com certeza que sim, o Natal desequilibra-me o orçamento. São as recordações que se compram, é a própria festa. O ordenado tem que chegar para tudo isto.

— Mais do que em qualquer outra época do ano?

— Bem, na altura da praia é quase o mesmo. Embora eu resolva o alojamento com uma tenda de campanha.

AUTORIDADES administrativas

O sr. coronel Carlos José Moreira foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal da Maia.

Marinha de Guerra

O sr. 1.º tenente Joaquim Virgílio Ferreira foi nomeado comandante da lancha de desembarque «Montante».

panha, ali para os lados do Guincho, a bolsa esvaziava-se num instante...

● Ouvimos seguidamente o sr. Manuel Martins Rascão, guarda P. S. P., que nos afirmou:

— Se o Natal desequilibra a minha vida? Desequilibra à farta! Tenho um filho que quer tudo o que vê nas montras. Agora até me anda a pedir um comboio eléctrico!

— Mas um filho é um filho...

— Diz bem. Por isso mesmo costumo economizar dinheiro para o Natal. Mesmo assim, não calcula! Se fossem só as prendas para o rapaz...

● Por último confiou-nos a senhora D. Luísa Maria Raposo, funcionária dos C. T. T.:

— O orçamento desequilibra-se no Natal, e é a coisa mais natural deste mundo. Aliás não devemos ter cuidado só com o ordenado de Dezembro... Há exigências em todo o ano.

— Mas no Natal gasta-se um pouco mais...

— Sim, as prendas levam muito dinheiro.

— Alguma razão especial?

— É uma época em que queremos obsequiar os familiares, os afilhados, as pessoas mais íntimas, o que inclui muita gente ao mesmo tempo. Aí é que está o problema.

Banco de Fomento Nacional

Ao abrigo da autorização concedida pelo decreto-lei n.º 46663 e com o aval do Estado, o Banco de Fomento Nacional lançou no mercado interno a emissão de 50 mil obrigações, no valor nominal de mil escudos cada uma, terminando amanhã o prazo para a respectiva subscrição pública. Conforme tem sido anunciado, estas obrigações são remuneradas com juro à taxa anual de quatro por cento, isento de impostos e pagável trimestralmente, vencendo-se o primeiro em 15 de Março de 1966.

Com esta emissão, pretende o Banco de Fomento Nacional — a sociedade anónima de maior capital até hoje constituída no nosso país: um milhão de contos — colaborar no revigoramento do mercado financeiro nacional e dinamizar a sua própria política de crédito, atento à necessidade crescente de mobilização de poupanças e sua aplicação para fins reprodutivos. Com esse objectivo, procura o banco de investimentos português atrair-las para depósitos a prazo (em que as remunerações atribuídas aos depositantes não são passíveis de impostos) e, como agora o fez, para títulos de dívida obrigacionista emitidos em condições favoráveis para o público.

Fundado em 1960 para financiar empreendimentos, a médio e a longo prazo, e orientar investimentos do sector privado na Metrópole e no Ultramar, o Banco de Fomento Nacional tem concedido financiamentos e prestado garantias ou cauções num total muito apreciável (cerca de sete milhões e meio de contos de créditos em vigor no final do ano passado), acreditando as iniciativas a que faculta a sua assistência financeira.

O interesse com que está a ser recebida esta emissão de obrigações, primeira «tranche» da emissão global autorizada pelo referido decreto-lei n.º 46663, prova bem como o público reconhece o valor dos objectivos deste estabelecimento de crédito e o mérito da política, que o Banco está a seguir, da atracção de poupanças.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

A FRUTA DO TEMPO

Esta quadra invernal do ano, de tempo desabrido, chuvoso e frio — ai, os tristes e carrancudos dias cinzentos! —, traz sempre as suas moléstias próprias, incomodidades sem grandes perigos, que atacam talvez para se divertir, como as constipações e a gripe, tão abundantes por estes meses ásperezos e feios. Meio mundo fica condenado à sua obediência. Durante a noite, o paciente trata-se à força de aspirina, chá quente e reforço de cobertores na cama, para durante o dia se conservar no embrulho das grossas camisas, dos pesados capotes e do cachecol em torno do pescoço, até que lhe passe o ritar causado pelos arrepios de espinha, pare a tosse arrazadora e estanque o fluxo que põe as ventas do constipado a escorrer como as bicas de um chafariz.

Entregues ao padecer, as pessoas mudam, então, até no carácter e na fisionomia, vítimas do seu aborrecido e impertinente mal-estar. Andam soturnas, indispostas com o mundo, e parece coisa talvez por se repetir todos os anos e em data fixa, assim como o martírio, por exemplo, do pagamento das contribuições e impostos, que também é maldição periódica e de causar arrepios no pagante.

Em suma não há quem se sinta senão com humor de cão, cara de poucos amigos, incapaz de conceder o olhar de simpatia, ou sequer de benevolência, seja a quem ou para o que for. É, como se diz, a doença do tempo.

Os olhos do pestífero põem-se mortícos e febris, o nariz

incha de tanta assoadela, e ele sempre embocado nas abas do capote, a temer as fatais correntes de ar, algum golpe de frio mais traiçoeiro, que o faça explodir em espirros, como uma bicha de rabião ou um foguetão que se prepara para ascender aos espaços siderais. Anda o desinfeliz como um ovo, cheio da sua moléstia, que o faz simultaneamente suar e tremer de frio, debaixo da espessa roupa, encolhido como um pobre animal timorato, na preocupação do que já sofre e do que ainda de pior receia, trazido num pé de vento gélido ou nalguma chuvaada que o trespassse até os ossos. Tem a alma negra e para tudo olha com desconfiança.

Ora acontece que eu, leitor, sem saber com que havia de te entreter na crónica desta semana — já que é minha obrigação de ofício conversar contigo, dar-te dois dedos de cavaco hebdomadário —, lembrei-me de descrever o meu próprio estado, num auto-retrato um tanto favorecido, é verdade, mas onde ouso pintar sem reboço a minha miséria. Sei que irás ler estas linhas e ter de mim compaixão que bem a mereço. Olha que tenho suado as estopinhas!... Estou a ver-te passar os olhos desenfadados por estas linhas de prosa modorrenta, mole dos suores e adocicada das infusões de casca de limão e açúcar, rezando com os teus botões os respostas que merecem estes pobres.

— Pois desejo-te muitas melhoras!...

MANUEL MENDES

Roubo à porta do Hospital de S. José

Comunica-nos a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras que de dentro de uma ambulância da corporação, estacionada junto do Banco do Hospital de S. José, os gatinhos roubaram o blusão do motorista e toda a roupa da respectiva maca.

TARDE CULTURAL no Palácio Galveias

Efectua-se amanhã, a partir das 17 e 30, no salão nobre do Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, a tarde cultural promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e integrada nas comemorações do segundo centenário do nascimento de Bocage.

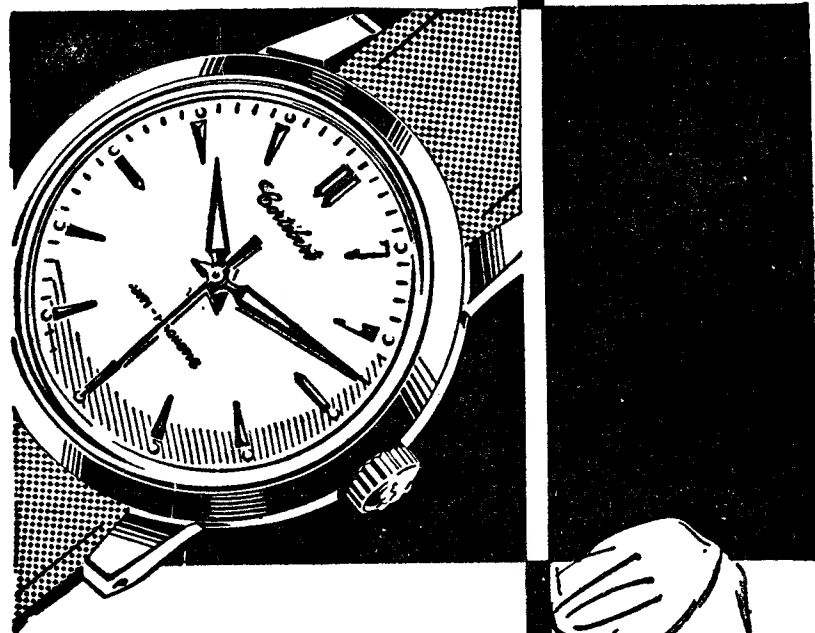
O escritor Adolfo Simões Müller profere uma conferência intitulada «Eternidade de Bocage», ilustrada com a declamação de algumas das suas mais expressivas líricas, pelo actor Assis Pacheco. Segue-se uma parte musical, com composições da época do poeta, seleccionadas pelo sr. Mário de Sampaio Ribeiro, e dirigida pela sr.ª D. Fernanda Taveira Lusa, com a colaboração da soprano Maria Luísa Santos, da mezzo soprano Dulce Cabrita, do barítono Hugo Casais e da cravista D. Maria Malafina.

Executar-se-ão as seguintes obras: — «Sonata n.º 8», de Francisco Xavier Baptista; «Se a té jurado», de

João de Sousa Carvalho; «Ora adeus, senhora Uliana», de António José do Rego; «Você trata amor em brinco» e «Se dos males que eu padeco», de Marcos António Portugal; «Nunca mais em minha vida», de Francisco Xavier Baptista; e «Moda do Zabumba», de António Leal Moreira.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, um canivete, uma lima e outros objectos, um puxador de metal cromado, um saco com uma bôina de tipo espanhol, um porta-moedas com um rosário, uma carteira com a carta de condução do sr. Joaquim Rodrigues Gomes, um sobrescrito com atestados médicos e o bilhete de identidade do sr. Amável Carega. Os bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria Antónia e dos srs. Julio Simões Gabrinho, José Ventura Mestre e Joaquim Ribeiro, um cartão desportivo do sr. José Costa Bento, um «passe» de comboio da sr.ª D. Maria Carmo Vinagre, a cédula pessoal do sr. José Olívio dos Santos, um livro de cheques pertencente ao sr. Alberto Correia, dois cobertores, um chapéu de feltro, dois pares de óculos graduados, uma bilha metálica para leite, um chapéu-de-chuva, luvas desirmanadas, um sapato de criança, um atado de cestos de verga, diversas vassouras, parte de um pára-choques, um tampão de roda de automóvel e diversas argolas com chaves.



CORTEBERT
um milagre da
relojoaria
Suíça
em:

- precisão
- qualidade
- duração



ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O Grupo «Cena Aberta» está a representar «Alguém Terá de Morrer». O desempenho está a cargo de Raquel Fraga, Maria Santiago, Maria Dolores, Aurora Cabral, Carmen Judite, João Marques, António Tavares e José Domingos.
- Alexandre Ribeirinho fez uma nova encenação da peça «Azul existe», de José Carlos Ary dos Santos. A peça foi apresentada a semana passada para um grupo de amigos.
- Os alunos do Liceu Charles Lepierre vão representar «O velho da Horta», «Monólogo do Vaqueiro», e «Todo o Mundo é Ninguém».
- Está em Barcelona a Companhia Portuguesa de Ópera, do Trindade, que ali vai cantar «A Serrana», de Alfredo Keil.

NO MONUMENTAL

Hoje à noite
«O Comprador de Horas»
em 27.ª semana

O Teatro Monumental continua a apresentar «O Comprador de Horas»

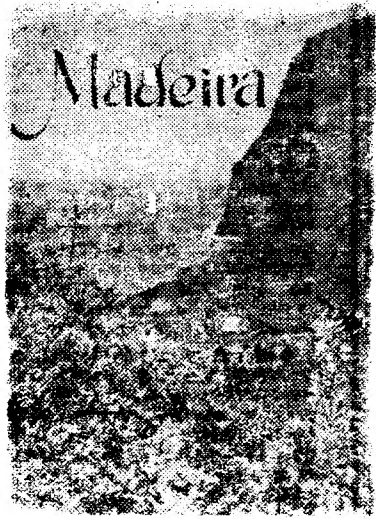
RECONSTRUINDO
ROSTOS DEFORMADOS

Com impressionante habilidade cirúrgica, uma equipe de Nova Iorque faz regressar à vida milhares de doentes desfigurados. Leia em SELECÇÕES de Dezembro, já à venda, este sensacional artigo sobre o profundo conteúdo humano da cirurgia plástica e de como ela vem ressuscitando homens e mulheres.

Uma distribuição exclusiva da
LIVRARIA BERTRAND

ras», a peça que conquistou o maior agrado do público lisboeta e que a crítica exaltou. Trata-se de um dos mais aplaudidos espectáculos nos palcos do Mundo, interpretado por escolhido elenco, de que fazem parte — por ordem de entrada em cena — António Montez, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, De... Cruz, Carlos Jose

O mais sensacional livro
do dr. Frederico Marjay



27 lindíssimas fotografias a cores
104 a preto e branco

Texto em português, inglês e francês

Livraria Bertrand

Teixeira, Alexandre Vieira, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rolando Alves e Rui

O Ballet-Teatro
de Águeda Sena
apresenta-se quarta-feira
no Tivoli

Após uma longa ausência de contacto directo com o público de Lisboa, vai reaparecer no Tivoli, na quarta-feira, às 18 e 30, o Ballet-Teatro, dirigido por Águeda Sena.

O grupo aparece na capital após o seu espectáculo de estreia, há ano e meio, no Império, quando acabara de nascer dum impulso que uniu Águeda Sena e Norman Dixon na preparação dum espectáculo de homenagem a Williams Shakespeare.

Desta vez o programa surge sob os símbolos da «fé», do «mar», da «poesia» e do «amor», tal como afirmam os organizadores.

Com coreografias da directora do Grupo serão dançados os bailados «Avé Maria», musica de Gounod; «Romances do Mar», sob poema de Bernardo Santareno e musica tradicional da guitarra portuguesa, interpretada por Duarte Costa e Casimiro Ramos; um poema de Ricardo Reis, sob musica de Ravel; e «Serenata da rainha de Kachemir», poema de Gomes Leal, dito por Norberto Barroca, com musica de Borodine.

A companhia do Ballet-Teatro é composta por catorze elementos.

Além da directora colaboram Fernando Isasca, Manuela Vaia das, Antonieta Ribeiro, António de Sousa, Albino de Moraes, Lee Pascoal, Ana Lorena, Helena Rodrigues, Vítor Ribeiro, Acurcio Torgha, Vasco Fernandes, Julio Só e António da Cunha. Estes últimos são jovens que começam agora a ensaiar os seus primeiros passos, entre eles Vasco Fernandes, que apresentou já vários espectáculos de musica, na R. T. P. e em algumas salas de espectáculos.

O espectáculo é dado sob patrocínio da Cruz Vermelha Portuguesa.

de Carvalho, ao lado da prestigiosa actriz Laura Alves, que nesta peça tem um papel de relevo na figura de «Rolande».

O Conjunto de João Paulo
nos dias 25 e 26
no Monumental

É já nos próximos dias 25 e 26 que Vasco Morgado, sempre interessado pelos grandes acontecimentos, apresenta no Teatro Monumental, o «show» que Lisboa ainda não viu, em duas partes, em que só intervêm o Conjunto João Paulo, que tanto êxito tem obtido na Metrópole e em Africa. Detentor de tantas distinções e do «Oscar» de Imprensa, encontra-se actualmente em 1.º e 3.º lugar no Grande Prémio do Disco, com numeros de letra e musica de sua autoria, á frente dos melhores compositores do género, nacionais e estrangeiros. Tem especial relevo a forma como é apreciado pelo publico adverso aos ritmos modernos, que admite as suas interpretações, reservando-lhe um lugar que até aqui não tinha sido conseguido. Classificado para 6 anos, não estranharemos, se no espectáculo abundar o publico de 60...

A orquestra de Romano
Mussolini (filho do Duce)
em Lisboa

É já no dia 30, às 20 e 30 horas, que o Teatro Monumental vai ser cenário da estupenda orquestra, conhecida mundialmente como uma das melhores intérpretes da musica de «Jazz», de Romano Mussolini. O publico decerto não deixará de acorrer ao Monumental para ver actuar este magnifico conjunto, que Casco Morgado, sempre na vanguarda das realizações, traz até nós. Romano Mussolini e a sua Orquestra, dia 30, às 20 e 30 no Teatro Monumental em «Estrelas em Lisboa».

NO VARIEDADES

Grande interesse do público
pela revista «A Ponte a Pé!»

Tem congregado o maior e mais caloroso interesse de todas as camadas do publico a fabulosa super-revista moderna «A Ponte a Pé!», sem duvida o melhor espectáculo ligeiro até hoje apresentado em Portugal. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «A Ponte a Pé!» encontra-se hoje, mais do que nunca, em fase de eufórica carreira, dadas as constantes lotações esgotadas para assistir á grandiosa revista de indole bem popular e, simultaneamente, plenamente actual, graças ao nivel digno de ombrear com o dos mais reputados

Continua na 6.ª página



Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

HOTEL DA BALEEIRA

SAGRES — TELEFONES 12 e 28 — 2 LINHAS
TELEG. BALEEIRA SAGRES — PORTUGAL

SAGRES — ALGARVE

«ONDE A TERRA ACABA E O MAR COMEÇA»

FESTIVAIS DA JUVENTUDE
DO NATAL AO ANO NOVO

Homenagem ao «20 ANS» em colaboração com a CASA DE PORTUGAL EM PARIS e sob o alto patrocínio do COMISSARIADO DO TURISMO

- 24 — Comenda algarvia animada pelo Rancho Folclórico Infantil de Lagos: Baile e variedades.
- 25 — Visita a Silves: Auto do Natal nas muralhas do Castelo.
- 26 — 11.00 h.: Cantares algarvios pelo GRUPO «ORAL DO SEMINÁRIO DE FARO»;
- 12.00 h.: Missa Campal no PROMONTÓRIO SACRO, acompanhada pelo mesmo Orfeão;
- 15.00 h.: No «Auditorium» projecção do filme INFANTE D. HENRIQUE; «Burricada» ao Cabo de S. Vicente pelo antigo trilha das rochas.
- 27 — CONCURSO DE PESCA: Taças COMISSARIADO DO TURISMO — C. M. VILA DO BISPO — MOCIDADE PORTUGUESA — C. T. ARMAÇÃO DE PERA — «TAP» — BANCO PINTO & SOTTO MAYOR — CAVES ALIANÇA — PESCADORES DE SAGRES — COMÉRCIO DE SAGRES — Pousada do INFANTE — HOTEL DA BALEEIRA.
- 28 — Reunião em Albufeira.
- 29 — Corridas de barcos «a remos» na Baía da Baleeira.
- 30 — Passeio marítimo á Praia desconhecida.
- 31 — Almoço na ADEGA REGIONAL DE LAGOA; CEIA DO FIM DE ANO; Baile com ritmos «yé-yé» e por Conjunto Típico Algarvio; Exhibição do GRUPO FOLCLÓRICO DE VILA FRANÇA; Distribuição de Taças e lembranças da Joalharia das Naus e «H. B.» aos participantes no Concurso de Pesca; MONUMENTAL SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO NA BAIÁ DA BALEEIRA (execução de SILVA & FILHOS pirotécnicos premiados na Ilha da Madeira); Surpresas: lembranças.

PERMUTE NEVE COM SOL

SALA DE VISITAS DO TURISMO NACIONAL

Reservas:

HOTEL DA BALEEIRA

Telef. 12 e 28 — SAGRES

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENA DA COMÉDIA MUSICAL

HOJE (Maiores de 12 anos) As 18.30 h.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
de Stanley Donen
com JANE POWELL e HOWARD KEEL

Próx. sessões: Dia 22 ► AMOR SEM BARREIRAS (WEST SIDE STORY)
(Adultos); Dia 24 ► AS GIRLS (Adultos)

OFEREÇA UM DISCO!

Usando o CHEQUE DISCO

acertará sempre quem o recebe é que escolhe!

discos

Columbia

Parlophone

DECCA

Capitol

Historias Infantis

Cancões de Natal

Poesia

Música Popular

Música Clássica

Últimas novidades

A venda no seu fornecedor habitual e em

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Rua Nova do Almada, 97 — Lisboa

ROCIO DURCAL

A NOVA SENSACÃO

ESTARÁ ESTE

NATAL

NOS CINEMAS

AVIS

E

ODEON

NUM FILME MARAVILHOSO



AS MAIS BELAS CANÇÕES

NUMA HISTÓRIA
ROMÂNTICA,
DIVERTIDA
E GRACIOSA

em EASTMANCOLOR

Uma Garota de Gritos

QUE FICARÁ NO CORAÇÃO
DE TODOS!

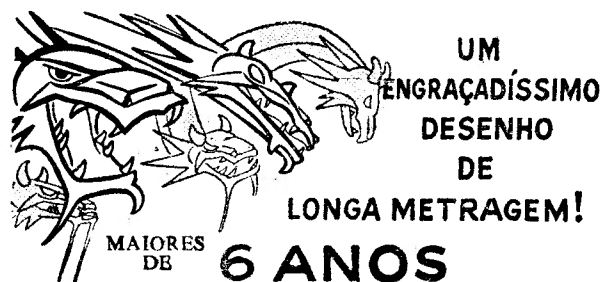
EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

MAIORES DE 12 ANOS

SENSACIONAL!!

PARA TODAS AS CRIANÇAS

UM BRINDE DE NATAL EM EXCLUSIVO NO **TIVOLI**



UM
ENGRAÇADÍSSIMO
DESENHO
DE

LONGA METRAGEM!

MAIORES
DE **6 ANOS**



O PRINCEPEZINHO E O DRAGÃO DE 8 CABEÇAS

(The Little Prince and the Eight Headed Dragon)

Uma prod. TOEI em LONGA METRAGEM
em **MAGICOLOR** • **WONDERSCOPE**

SOMENTE NAS MATINÉES DAS 18,30
A PARTIR DE HOJE

AQUI TEMOS
O MUNDO DE DESLUMBRANTE FANTASIA DE



Walt Disney's BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES TECHNICOLOR

O ESPECTÁCULO FABULOSO QUE
DELICIA TODAS AS GERAÇÕES!

CÓPIA NOVA,
VERSÃO
PORTUGUESA

AMANHÃ - POLITEAMA

PARA TODOS,
MAIORES DE 6 ANOS

EXCLUSIVO

O AUTÊNTICO, O VERDADEIRO FILME
QUE ASSOMBROU O MUNDO TODO,
COM A SUA GRAÇA E BELEZA!



COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)

**GRANDE
COMPANHIA
DE CIRCO
DO NATAL**

O ENCANTO DA CRIANÇA
O ENCANTO DOS ADULTOS
AMANHÃ, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)

AVISO

Durante as festas de Natal e
Ano Novo, as crianças a partir
dos 6 anos podem assistir aos es-
pectáculos nocturnos (de 23 de De-
zembro a 6 de Janeiro).

AVENIDA Às 22 horas
(Adultos)

Tel. 320379

SÓ MAIS 4 NOITES

A ESCADA

Brilhantíssima interpretação da
companhia do TEATRO NACIO-
NAL D. MARIA II.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor



• **BOAS FESTAS... no MARIA VITÓRIA**

A VER A GRANDE REVISTA

«...E VIVA O VELHO!»

QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 E 23 H.

VÁ RIR À FARTA, com os populares artistas:

• CAMILO DE OLIVEIRA • MARIA DULCE • a actriz brasileira
CARLA BARONI • LUÍSA DURÃO • ANTÓNIO ANJOS •
C. NASCIMENTO, as atracções PAULA RIBAS e ANT. MOURÃO
e o popular actor COSTINHA

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

CAMILO
na «Dança do Borga»

(Continuação da 4.ª página)

tablados estrangeiros. Todas as noites, às 20 e 45 e 23 horas, representa-se no Teatro Variedades a super-revista «A Ponte a Pé».

NO CAPITÓLIO

Vasco Morgado apresenta
«Um Domingo em Nova York»
Há já 3 semanas que esta engraçadíssima comédia subiu à cena no palco do Capitólio, sempre com lotações esgotadas. Sob a direcção de Henrique Santana, que é também protagonista ao lado de Florbela Queirós, esta divertidíssima comédia de Norman Krasna tem sido aplaudida vibrantemente pelo público que ao Capitólio tem acorrido. Nicolau Breynier, Henrique Viana, Carmem Mendes e Luis Horta têm também interpretações de muito realce. Hoje, às 21.45 horas para adultos.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover»
— êxito do Teatro Villaret —
com Eunice Muñoz e Fernando Gusmão

O amor e a beleza sempre andaram ligados — eis a mensagem desta peça de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira. O drama de Lizzie — personagem interpretada por Eunice Muñoz, é o drama de todas as mulheres cujo espelho lhes dá uma imagem falsa da sua beleza...

O elenco, excepcional, é constituído por Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro, além de Eunice Muñoz.

Amanhã, às 20 e 45 e 23 horas, «O homem que fazia chover» (Adultos).

NO IMPÉRIO

«Mundo Cão n.º 2»
na próxima sessão clássica

As lucidas reportagens de Jacopetti têm grangeado uma multidão de interessados espectadores, em filmes que fazem rir e pensar maduramente. Uma busca objectiva e imparcial do mundo em que vivemos, sem propor soluções, «Mundo Cão» é uma obra incisiva e particularmente inteligente dum cinegrafista extraordinário. Por isso, se vê e compreende o êxito que representa a sua exibição, em qualquer parte do mundo.

Mas, os atractivos da película revelam-se, a cada momento, renovados com a surpresa que representa encontrarmos-nos num mundo tão insólitamente descoberto. O autor procurou demonstrar-nos quão longe nos encontramos desse mundo civilizado que os arautos da técnica apregoam e... consegue-o!

Temos em «Mundo Cão N.º 2» motivos para pensar maduramente com as coisas estranhas desta civilização em que vivemos... «Mundo Cão N.º 2» é o programa da 458.ª sessão do cinema clássico, na quarta-feira, às 18 e 30, no Império.

NO ESTÚDIO

«David e Lisa» está há oito semanas em exibição

O êxito está, todos os dias, na elegante sala Estúdio: «David e Lisa», o filme escolhido para abrir a época de 1965-1966, mantém-se no cartaz há oito semanas, sempre com enchentes. Todo o público que aprecia bom cinema tem acorrido ali para apreciar esta maravilhosa história de amor e de poesia. Num sensacional concurso, promovido por Filmes Lusomundo e Estúdio, um grande número de espectadores manifestou o seu agrado perante esta obra-prima de Frank Perry, já premiada em Veneza e S. Francisco. A beleza etérea de Janet Margolin e o talento espantoso de Keir Dullea e Howard da Silva fazem de «David e Lisa» um monumento de representação dificilmente ultrapassável. É por isso que muitos já foram duas ou três vezes ao Estúdio.

SINTRA ESPERA-O

NODOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde de Redondo)
Tel. PPC 73 44 48

Novos discos

de Maria Pereira e Zézinha Pereira

Foram agora lançados no mercado novos discos de Maria Pereira e Zézinha Pereira que irão, decerto, despertar o maior interesse entre os inúmeros admiradores de ambas as artistas.

O disco de Maria Pereira, com orquestrações de excepcional categoria, inclui uma canção com letra e música da autoria da própria artista — «Não Digas a Ninguém» — que revela, para além das qualidades da conhecida intérprete da música portuguesa uma nova faceta do seu talento, o qual se nos apresenta altamente promissor no campo da criação. De salientar também as deliciosas canções infantis interpretadas por Zézinha Pereira, agora lançados ao público no terceiro disco da jovem cancionista.

Editadas por «Alvorada», ambas as gravações beneficiam ainda de um alto nível de realização técnica.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI e o ROMA apresentam esta noite, em 3.ª SEMANA, um autentico monumento do cinema, realizado por RICHARD BROOKS, e extraído da famosa obra-prima de Joseph Conrad: «LORD JIM». Inspirado

nesse romance célebre, Brooks deu-nos uma versão extraordinária, uma aventura colorida e empolgante passada no Oriente fabuloso, a que o novo processo de 70mm e a tela gigante dos dois cinemas de Lisboa dão um brilho espectacular fora do comum. Na interpretação destacam-se os grandes artistas PETER O'TOOLE, JAMES MASON e CURT JURGENS.

MÚSICA CONSTANTE NO

Carrousel



HOJE
E TODAS AS NOITES
«CARROUSEL FIVE»
E
I VALENTINO
DOIS CONJUNTOS E MÚSICA DE SONHO NO CARROUSEL

ACEITAM-SE MARCAÇÕES PARA O SENSACIONAL RÉVEILLON
Pelo telefone 68 15 71
Preço por pessoa 300\$00 (Taxas não incluídas)
(Traje de passeio)
Ambiente rigorosamente seleccionado
RUA CASTILHO, 71

(Malores de 17 anos)

JEAN GABIN

NO FILME QUE DISPENSA ADJECTIVOS!
A LINGUAGEM DOS NÚMEROS BASTA:

Até o dia 3 de Dezembro:
600.000 ESPECTADORES EM PARIS!
3.000.000 EM FRANÇA!

UM ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO SEM PRECEDENTES, COM



MICHÉLE MERCIER • LILI PALMER
ROBERT HOSSEIN • GEORGES GÉRET

OTROVAO

UM ÊXITO DE PARIS
QUE VAI REPETIR-SE
EM LISBOA

MUNDIAL

Adultos - Excl. MUNDIAL FILMES

UM FESTIVAL DE JEAN GABIN NUM PERSONAGEM DE MUITO CARÁCTER ANTE UM EMOCIONANTE PROBLEMA PSICOLÓGICO

TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

As 20.45 e 23 horas
Para 17 anos

DIA 24
VESPERA DE NATAL
UMA SÓ SESSÃO
AS 21.30 HORAS
DIA DE NATAL
MATINÉE AS 16 HORAS

2.º MES DE SUCESSO
da comédia romântica

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

UMA APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR



EUNICE MUÑOZ
(e por ordem de entrada em cena)

Costa Ferreira ★ Fernando Gusmão ★ João Perry ★ Rogério Paulo ★ Jaime Santos ★ José de Castro

FESTAS FELIZES

com
SALVADOR • HUMBERTO
LIGIA TELES • MARIEMA
VERA SANDERS • SPINA
NATALINA JOSÉ

LITA COSTA • LINDA SIL-
VA • PALMIRA FERREIRA

FESTAS FELIZES

com
A MELHOR REVISTA
DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

FESTAS FELIZES

NO
TEATRO
VARIEDADES

As 20.45 e 23 horas

com
A SUPER-REVISTA

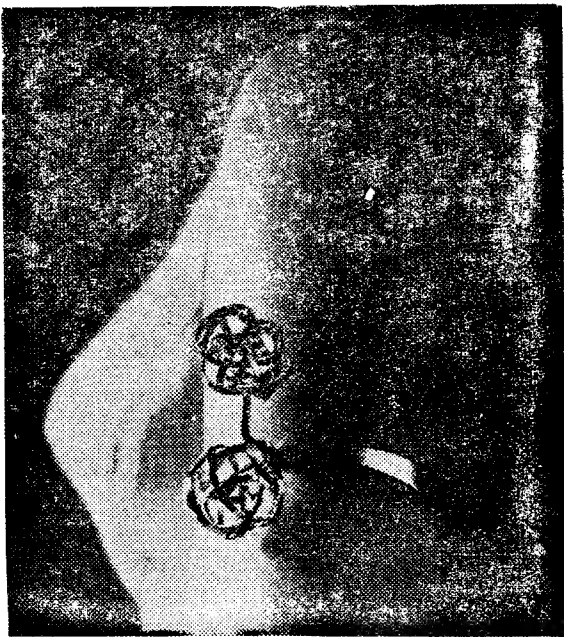
A PONTE A PÉ!



Adultos

SPINA

JÓIAS MODERNAS



Por mais bela que seja a mulher, uma jóia realça sempre a formosura. E às vezes, diante do conjunto harmonioso de um peito esculpido onde brilha um diamante ou que uma renda caprichosa acaricia, há ganas de perguntar qual o artista genial que animou a matéria dura e lhe deu vida. Não se sabe bem se a jóia recebe o calor da carne capotosa ou se é esta que da jóia recebe esplendor. Mas porque não haverá uma intercomunicação de brilho e de vida? A jóia perfeita é a que se enquadra e vive, talhada que foi para realçar os dotes naturais e de Pigmaleão no

colar de pérolas, na pulseira, no diadema que o joalheiro modelou para satisfação e prazer de quem os usa e de quem os vê. A gravura mostra-nos um formoso e senhoril busto de mulher em cujo braço escultural chinha luz um moderno bracelete modelado por artista sueco de nossos dias. Faz parte da esplêndida coleção de Jóias Modernas de Artistas Suecos que amanhã é inaugurada na S. N. B. A. Efectua-se ela sob o patrocínio do Instituto Sueco de Relações Culturais com o Estrangeiro. A inauguração está marcada para as 16 horas.

O Torneio Aberto de Voleibol foi ganho pelo Benfica

Concluiu-se ontem de manhã o Torneio Aberto de voleibol para juniores, ganho pela equipa do Benfica. Os últimos resultados da competição foram os seguintes: H. Sintra-L. G. C., v., f. c.; Benfica-Nac. Ginástica, 3-0.

RÁDIO-TELEVISÃO



LOEWE OPTA

assistência
técnica
dos
representantes

Utilectra

RUA RODRIGO DA FONSECA, 82-A
TELEFONE 54439 LISBOA

SIN...

Para bom entendedor meia palavra basta. Mas para que todos identifiquem as melhores lixas do mercado, vale a pena dizer tudo:

SINCAL

LIXAS PARA
TODOS OS FINS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Um original brinde de Natal:

CADERNETAS COM SÉRIES DE BILHETES VÁLIDOS PARA QUALQUER ESPECTÁCULO DO S. JORGE DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1966.

O Cinema S. Jorge lançou, este ano, uma interessante iniciativa, que está a suscitar o mais vivo interesse: a venda antecipada de séries de bilhetes válidos para qualquer espectáculo desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1966. Estas séries de bilhetes, apresentadas em carteiras de sóbria elegância, contêm um cartão destacável, destinado a endereçar os votos de Boas-Festas que, assim, se tornam extensivos, também, a desejos de bons espectáculos.

O preço de cada série de bilhetes corresponde à mais baixa tabela do Cinema S. Jorge, permitindo, no entanto, aos seus possuidores, as-

sistir a qualquer espectáculo, ainda que os preços tenham sido aumentados. A venda de «Cadernetas Boas Festas» é limitada e termina após o Natal.

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA

DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48-1. ANDAR

(Junto ao Largo)

O PÚBLICO APLAUDE 2 NOTÁVEIS ESPECTÁCULOS

TEATRO CAPITÓLIO

Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta

21.45 h. 3.ª semana

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA • FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE

SÁBADO E DOMINGO, À TARDE, AS 16 HORAS

Depois do espectáculo frequente com sua Ex.ª Família «O PORÃO DA NAU»

MONUMENTAL

Telef. 55 51 37

TEATRO LAURA ALVES e m

AS 21.45 h.

27.ª SEMANA O COMPRADOR DE HORAS

(ADULTOS) com PAULO RENATO • RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

SÁBADO e DOMINGO, À TARDE, AS 16 HORAS



DIA 30 (12 anos)

A FORMIDÁVEL ORQUESTRA de

ROMANO MUSSOLINI

os maiores intérpretes da música de «Jazz» na Europa

MONUMENTAL «RÉVEILLON» só no TEATRO MONUMENTAL

2 SESSÕES
BILHETES A VENDA — MAIORES 15 ANOS

NO MONUMENTAL

Sábado e Domingo, à tarde, às 18.45

(Maiores 6 anos)

O «SHOW» QUE LISBOA

AINDA NÃO VIU...

BILHETES A VENDA



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

3

3.ª SEMANA

UM ÉXITO INESQUECÍVEL!

Lord Jim

UM FILME DE
RICHARD BROOKS

com
PETER O'TOOLE JAMES MASON CURT JURGENS
ELI WALLACH JACK HAWKINS
PAUL LUKAS AKIM TAMIROFF JULIAN LAVI em A PARADA

Bas. no romance de JOSEPH CONRAD
Música de BRONISLAW KAPER
Argum. e Realiz. de RICHARD BROOKS
Filmado em SUPER PANAVISION 70mm TECHNICOLOR®

Maiores de 12 anos

Está à venda nos cinemas TIVOLI e ROMA uma luxuosa edição dedicada à realização do filme «LORD JIM», ao preço de 6\$00.

TIVOLI • ROMA

O FAMOSO LIVRO DE JOSEPH CONRAD «LORD JIM» FOI EDITADO POR PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA.

A TRAGÉDIA FERROVIÁRIA DE VILLAR DE LOS ALAMOS

Muitas famílias dos portugueses feridos têm seguido para Salamanca

Nos hospitais de Salamanca, continuam internados cerca de 30 portugueses, feridos no terrível acidente ferroviário de Espanha. Para aquela cidade têm seguido numerosas pessoas de família dos hospitalizados.

A esposa e a filha do sr. Dario Coelho de Moura, chefe do restaurante do «Wagons-Lits», que no hospital de Salamanca tem registado melhoras dos ferimentos recebidos, partiram para ali, onde se conservarão, a fim de o acompanhar na sua vinda para Lisboa.

Condolências de Portugal ao Governo espanhol

O Presidente do Conselho e o ministro dos Negócios Estrangeiros apresentaram condolências ao Governo espanhol, pelo trágico acidente ferroviário, as quais foram transmitidas por intermédio do encarregado dos Negócios portugueses em Espanha, dr. Fernando de Oliveira.

Um dos passageiros do «Sud» recebeu tratamento num hospital do Porto

PORTO, 20 — Foi receber tratamento ao Hospital de Santo António o sr. Jorge Alberto Albuquerque de Melo da Costa, de 27 anos, solteiro, estudante, domiciliado na Rua Julio Dinis, 656, que apresentava contusão no tornozelo direito, em consequência de se ter ferido no desastre do «Sud-Express», em que viajava.

O desastre de Villar dos Alamos enlutou uma família de Espinho

ESPINHO, 20 — Causou geral consternação nesta vila o trágico acontecimento ferroviário ocorrido anteontem em Espanha. Entre os passageiros do comboio sinistrado, figurava uma família espinhense, constituída pelo sr. Artur da Conceição Henriques, chefe da firma Henriques & Irmão, Lda., proprietária da importante fábrica de plásticos «Luso-Celuloides», desta vila; sua esposa, sr.ª D. Alice da Veiga Henriques; sua filha, sr.ª D. Susete da Veiga Henriques Estima, e o marido desta, considerado médico local, sr. dr. Henrique Neves Estima, e uma filha do casal, de nome Maria Teresa Neves Estima, estudante universitária no Porto.

As sr.ª D. Alice e sua filha, D. Susete nada sofreram, por se encontrarem no momento no restaurante do comboio; o sr. dr. Neves Estima apenas ficou com um pequeno ferimento no rosto; a filha deste, Maria Teresa, sofreu algumas fracturas, mas parece que sem gravidade. O sr. Artur Henriques é que ficou em estado grave, vindo a falecer ontem no hospital onde se encontrava internado, em Espinho.

A notícia do falecimento do considerado industrial, que veio enlutar uma família numerosa e muito estimada em Espinho, foi aqui muito sentida.

Para os nossos pobres

Recebemos, para os pobres nossos protegidos, do grupo «Com Bons Modos» (com sede na Cervejaria Bacará), 20\$00; de um anónimo (para a menina encontrada na rua em estado de fraqueza), 20\$00; do Grupo «Velha Guarda» (Janelas Verdes), 50\$00; de Indústrias Reunidas de Malhas e Confeccções, 50\$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

(Continuação da 1.ª página)

a iniciativa e prometeu todas as facilidades e auxílios necessários.

Aguarda-se que o tenente-médico sr. dr. Carlos Veloso, que a Cruz Vermelha enviou a Salamanca comunicar quantos feridos e em que condições poderão ser transportados, de modo a que se possam fazer os correspondentes preparativos.

Em princípio, está previsto o envio de grupos de médicos, enfermeiros, maqueiros e oficiais dos serviços gerais da Cruz Vermelha.

Já estão a ser preparadas bolsas de médicos, enfermeiros e socorristas, cobertores, lençóis, medicamentos e todo o equipamento indispensável às circunstâncias.

O comboio terá de ser organizado até quarta-feira, para que o objectivo desejado — a chegada dos feridos na véspera do dia de Natal — possa ser alcançado.

Entre outras entidades, ofereceram os seus serviços a Cruz Vermelha os Bombeiros Voluntários Lisboenses e do Beato e Olivais, pondo à disposição as suas ambulâncias e pessoal para o transporte domiciliário dos feridos da região de Lisboa.

O cônsul de Portugal em Salamanca representará a C. P. nos funerais das vítimas

Pela direcção da C.P., foi pedida ao cônsul de Portugal em Salamanca para representar aquela companhia de caminho de ferro em todas as manifestações fúnebres que sejam prestadas às vítimas do acidente do «Sud-Express».

A via só ficará desimpedida amanhã

Segundo informações hoje recebidas da «Reufe», a linha onde se deu o choque continua interrompida, mas admite-se que amanhã o serviço possa ser restabelecido.

Chegam hoje mais 3 mil passageiros

Continua a ser muito grande a

afluência de emigrantes a Espanha e a Portugal. Hoje, chegarão ao nosso País quatro comboios es-

peciais com um total de 37 carruagens, as quais transportarão três mil passageiros.

Os funerais das vítimas constituíram impressionante manifestação de dor

SALAMANCA, 20 — Toda a cidade de Salamanca se associou, sentida e emocionadamente, aos funerais das vítimas da catástrofe ferroviária de Villar de los Alamos, que levou a dor e o luto a dezenas de famílias portuguesas e espanholas. Toda a actividade ficou paralisada, tendo encerrado as suas portas todos os estabelecimentos comerciais e industriais da região.

Uma multidão de milhares e milhares de pessoas, entre as quais muitos portugueses, assistiu às cerimónias fúnebres, acompanhando em profundo recolhimento e com viva emoção a trasladação das urnas da casa mortuária do hospital de Salamanca para a catedral, revestida de panejamentos negros.

O préstito fúnebre entre alas compactas de povo, percorreu as ruas Fonseca, Ramon y Cajal, Mayor e Plaza de Anaya, enquanto os sinos da catedral dobravam a finados. Encorpou-se nos funerais o governador civil de Salamanca, que representava o Governo espanhol; o alcaide da cidade, o general-governador da região, o delegado do Ministério de Informação e Turismo em Salamanca; o presidente da Audiência, o director-geral da Emigração, o cônsul de Portugal em Salamanca, sr. dr. João Damasco da Costa Moraes e outras personalidades portuguesas e espanholas.

Num ambiente de luto pesado, que a todos impressionava, as urnas foram colocadas nas eças que lhes eram destinadas e que estavam rodeadas de tocheiros.

O bispo da diocese celebrou, então, as exéquias fúnebres.

Os ataúdes, em câmara ardente, aguardam que lhes seja dado o último destino. Espera-se que amanhã, os féretros dos portugueses vitimados pela catástrofe sejam transportados para território português num comboio especial.

Condolências do alcaide de Salamanca

O ministro do Interior recebeu um telegrama do alcaide de Salamanca, a apresentar ao Governo português o pesar daquela cidade pelo trágico acidente ferroviário de Villar de los Alamos.

O primeiro chegou ao meio-dia a Villar Formoso e deve dar entrada na estação de Santa Apolónia pouco depois das 17 horas.

O último comboio a atravessar a nossa fronteira é constituído por doze carruagens e reboca 640 toneladas. É o maior de todos.

Todos os referidos comboios têm ligação com Lisboa e dividem-se em duas partes, uma para Lisboa e outra para o Porto. A parte os atrasos verificados, pelo alongamento do percurso de desvio, os serviços dos comboios internacionais têm decorrido o melhor possível.

O representante do «mayor» de Seattle foi recebido nos Paços do Concelho

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general Franca Borges, recebeu hoje, nos Paços do Concelho, o sr. Raymond L. Bekmann, presidente substituto do Conselho Municipal da cidade de Seattle, nos Estados Unidos, como representante do «mayor» daquela cidade americana.

A recepção assistiram directores de serviço da Câmara e diversas individualidades, tendo havido troca de saudações entre o sr. general Franca Borges e o visitante, que permutaram lembranças.

OS PORTUGUESES MORTOS

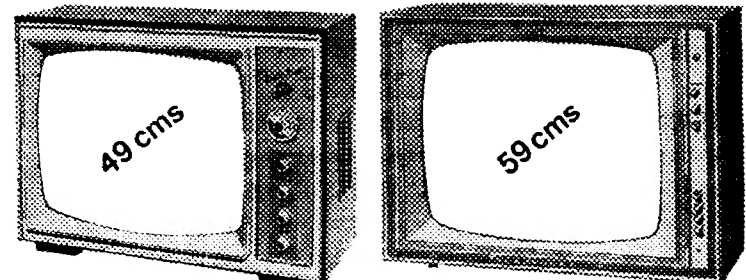
Até este momento, é a seguinte a lista dos portugueses mortos no desastre ferroviário de Villar de los Alamos:

- António da Costa Araujo, nascido na Póvoa de Varzim a 11 de Janeiro de 1933, operário com domicílio no departamento do Oise (França).
- António Lopes, nascido em Vila Verde (Santa Maria do Prado) a 9 de Abril de 1918, casado e com domicílio em Vila Verde.
- António Rodrigues Vála, nascido em São Pedro do Sul a 22 de Dezembro, operário, com residência em Porto de Mós.
- António Salgado Capães, nascido em Fafe a 10 de Novembro de 1940, filho de Domingos e de Maria, casado, lavrador.
- Arnaldo Maria da Silva Teixeira, nascido em Matosinhos a 28 de Outubro de 1936, filho de Cassiano e de Mécia, casado, trabalhador, domiciliado em Ribeira da Pena.
- Artur da Conceição Henriques, de 73 anos, industrial em Espinho.
- Custódio Fernandes, nascido em Trancorace (São Pedro do Sul) a 20 de Dezembro de 1935, casado, lavrador, com domicílio em Trancorace.
- Fernando da Silva Lagos, nascido em Faro a 10 de Novembro de 1928, solteiro e com domicílio na França, em Paris, Rue Maurice Anous, 94.
- Fernando da Silva Pereira, nascido em Famalicão (Ruivães) a 24 de Março de 1941, com domicílio em Famalicão.
- João de Barros Pereira, nascido em Arcos de Valdevez (Oliveira), casado, operário, e com domicílio no departamento do Loiret (França).
- Joaquim Rondão Figueira, natural do Fundão e residente em Lisboa, ajudante de cozinha do restaurante do «Sud».
- José Gonçalves Enes de Oliveira, nascido em Mújães (Viana do Castelo) a 21 de Maio de 1939, encofrador, com domicílio em Viana do Castelo.
- Manuel de Azevedo Fonseca, nascido em Fratelos a 26 de Fevereiro de 1927.
- Maria Alice Belchior Lopes, nascida em Vila do Conde a 24 de Dezembro de 1938, casada e com domicílio em Vila do Conde.
- Maria do Céu Ferreira de Oliveira, nascida em Prisco a 20 de Agosto de 1948, solteira e com residência em Braga.
- Silvino da Silva Gomes, nascido em Maceira (Leiria) em 2 de Fevereiro de 1939, solteiro, operário, residente no departamento do Sena (França).

NOVOS PREÇOS NOVOS MODELOS NOVAS DIMENSÕES

A MESMA QUALIDADE

PONTO AZUL



17
MODELOS
DIFERENTES
DESDE
5.990\$

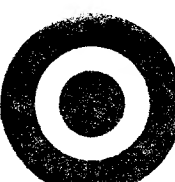


GRANDES FACILIDADES
GRANDES DESCONTOS

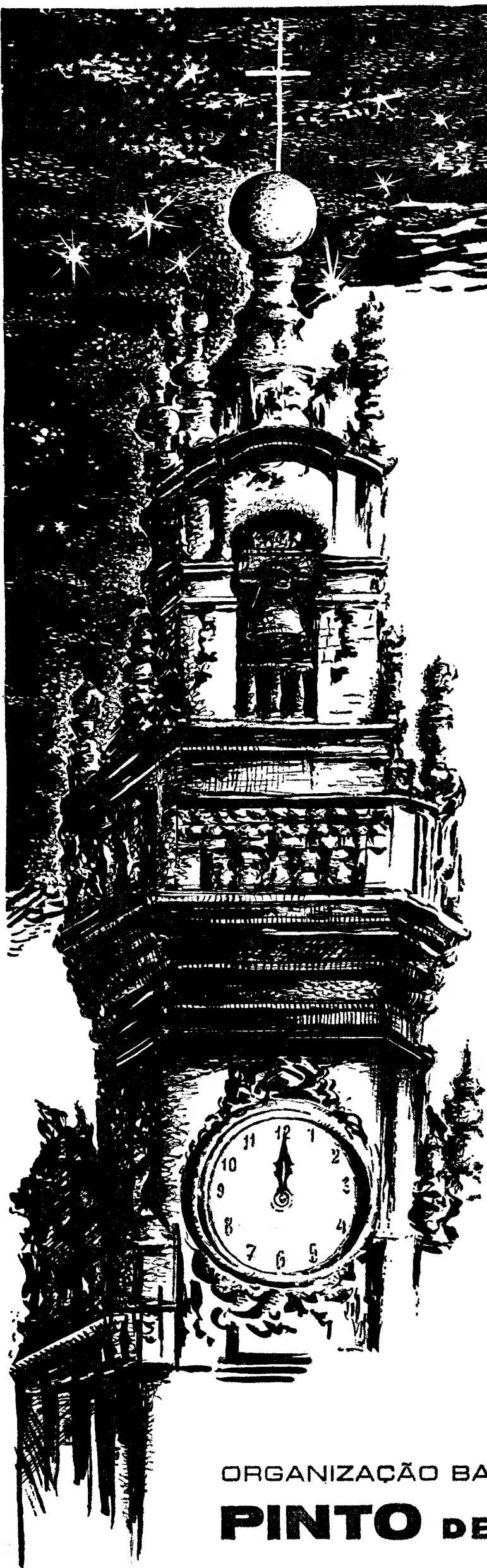
ALBERTO ALVES BARATA
R. LUIZ AUGUSTO PALMEIRIM, 3-B
LISBOA

AGORA TAMBÉM
NA por-fi-ri-os

CONTRASTE



ENCONTRARA AS MELHORES SUGESTÕES PARA OS SEUS
BRINDES DE NATAL
55, Rua da Vitória — LISBOA — Rua da Vitória, 63



Nós
desejamos-lhe
as alegrias do

NATAL

nos
365 dias do
ANO NOVO



ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES



Com todas as suas Agências e Dependências

FESTAS DE NATAL

A festa da Sacor

A Sacor organizou, como habitualmente, dedicada pela sua administração aos filhos dos componentes do seu pessoal, uma animada festa no Pavilhão dos Desportos, do Parque Eduardo VII.

Assistiram o presidente do conselho de administração, sr. prof. Costa Leite (Lumbrães), administradores e outros dirigentes, todo o

pessoal e suas famílias — milhares de pessoas que viveram horas de boa confraternização e de intensa alegria.

Depois de algumas palavras pelo sr. dr. Brás Mimoso, houve distribuição de muitos brinquedos e um animado acto de variedades.

Na Escola Ferreira Borges

Como já se tornou tradicional, a Escola Comercial Ferreira Borges

Espeinho de Agua. A iniciativa mereceu este ano a melhor atenção do presidente do conselho de administração do banco, sr. Artur Cupertino de Miranda, e de todo o corpo directivo, que não se poupou a esforços no intuito de imprimirem um cunho verdadeiramente familiar à reunião.

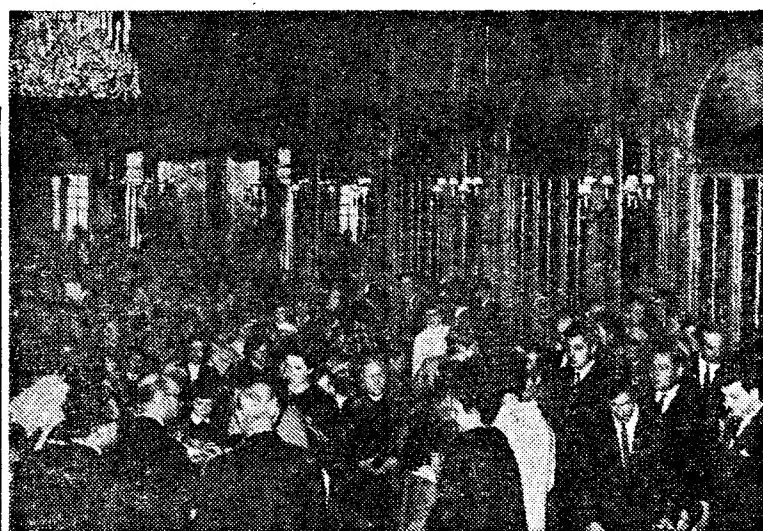
Contribuiu muito para o brilhantismo do acto a presença de elevado numero de membros dos corpos gerentes, entre os quais vimos os srs. Brás Conde e eng.º Saraiva e Sousa, administradores; Artur Luis Cupertino de Miranda, secretário-geral; dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral adjunto e dr. Alberto Rodrigues Prata, director adjunto.

A reunião, que ofereceu fartos motivos de alegria à petizada, foi animada pelo teatro de fantoches «Robertoscope» e pelo duo de palhaços «Julmar's», sendo de salientar ainda a colaboração prestada pela conhecida locutora da R.T.P., Maria Helena Fialho Gouveia, na condução de todo o programa.

Durante a festa, que decorreu em ambiente de grande alegria, foi servida merenda e houve larga distribuição de brinquedos a todas as crianças.

O Município do Barreiro distribuiu agasalhos e brinquedos aos filhos dos seus empregados

BARREIRO, 20 — No edificio dos Paços do Concelho, com a sala

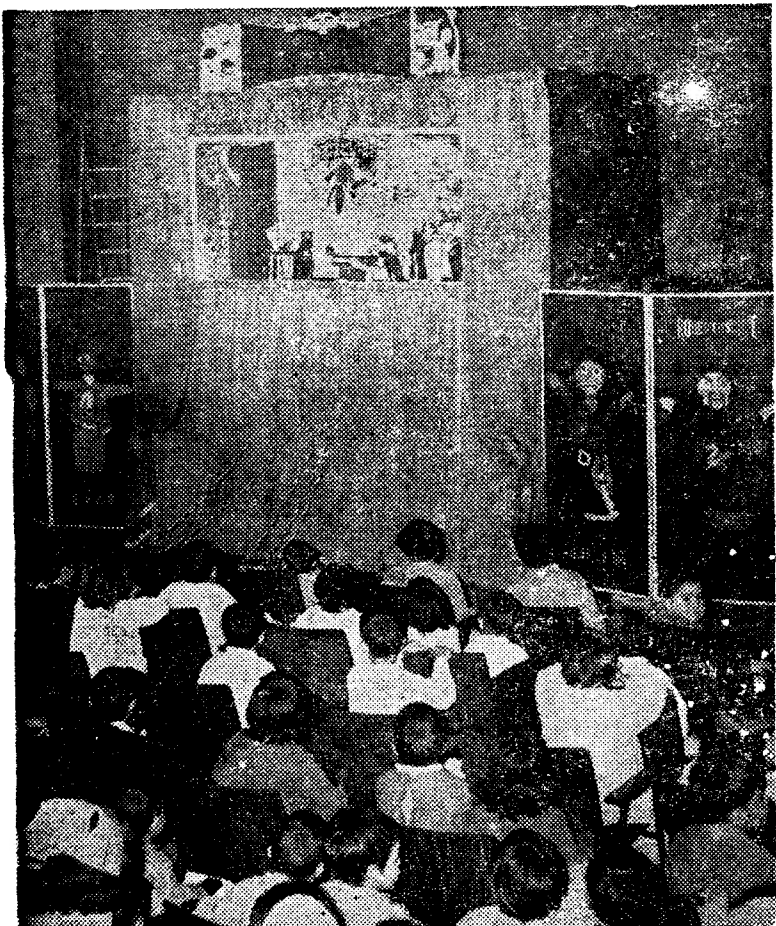


A assistência á interessante Festa de Natal organizada pela companhia de seguros «Soberana» e dedicada aos seus empregados e suas famílias

ornamentada com motivos alusivos á quadra do Natal, efectuou-se uma distribuição de agasalhos mentos Jerónimo Martins & Filho, com cinema, exibição de palhaços e distribuição de vestuário, calçado e brinquedos; pela Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis, com cinema e distribuição de uma merenda e de lembranças; pela Casa do Concelho de Ovar, com distribuição de brinquedos e doces aos filhos dos sócios; pelos alunos do Colégio Militar, com distribuição, por intermédio da Conferência do

Santo Condestável, de lembranças e de um almoço a 180 pobres; pela Casa do Alentejo, com distribuição de um bode aos alentejanos necessitados residentes em Lisboa e de brinquedos e agasalhos a crianças; e pelo Grupo Desportivo do Pes- e brinquedos aos filhos do pessoal da Câmara Municipal, promovida pelo Centro de Alegria no Trabalho. Ao acto assistiu o sr. Vítor Adragão, vice-presidente do Muni-

(Continua na 21.ª pagina)



Os filhos dos funcionários do Banco Português do Atlântico assistindo á exhibição do «Robertoscope»

HABILITAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de ontem, lavrada a fls. 69 e seguintes do Livro A-383, deste Cartório, procedeu-se á HABILITAÇÃO NOTARIAL por óbito do Sr. JOSÉ FRANCISCO PALHINHAS, filho de João Francisco Palhinhos e de D. Julia de Jesus Pereira, e natural de Alcântara, Lisboa, aí falecido, no dia 23 de Setembro de 1965, na Rua dos Lusitãos, n.º 42-2.º andar, onde residia, sem ter deixado testamento ou qualquer outra disposição semelhante, no estado de casado, sob o regime de separação de bens, com D. Laura da Ascensão Franco Palhinhos, tendo sido habilitados como únicos e universais herdeiros do aludido finado: A) seus irmãos FERNANDO FRANCISCO PALHINHAS, viúvo, residente na Rua de Lima Junior, 3, no Porto, D. MARIA DE JESUS PALHINHAS, divorciada, residente na mesma casa; B) suas sobrinhas D. HERMINIA DE JESUS CANDEIAS, viúva, residente na cidade da Beira, Moçambique; e D. JULIETA JESUS FERNANDES DAVID, casada com Fernando Oliveira Morgado, residentes na Rodésia.

Está conforme o original, a que me reporto. Porto, Quarto Cartório Notarial, em dez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O ajudante do 4.º Cartório Notarial EDUARDO M. L. VASCONCELOS



DR. VASCO CANONGIA MACIEIRA

Participação e Missa do 7.º dia

Seus sobrinhos participam que f. Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu querido tio, e que AMANHÃ, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 12.30 horas será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

AGENCIA BARATA

promoveu hoje, pelas 16 horas, uma festa de Natal oferecida aos seus alunos, festa de ternura que é aproveitada para uma tarde de convívio entre professores e alunos.

Para encerrar a festa foi representado pelo grupo de teatro da escola o «Auto da Alma», de Gil Vicente.

Festa dos filhos dos colaboradores da I.M.A.C.

A festa de Natal dedicada aos filhos de todos os colaboradores da I.M.A.C. — Industrias Reunidas de Malhas e Confecções, efectuou-se no ginásio do Estrelas de Alvalade, na Rua João Saraiva, n.º 34-2.º, e constou de um acto de variedades por artistas de circo, merenda ás crianças e distribuição de brinquedos.

Assistiram á festa cerca de 500 pessoas, entre gerentes, empregados e suas famílias.

Festa dos filhos dos empregados do Banco Português do Atlântico

A festa dedicada aos filhos dos empregados do Banco Português do Atlântico e promovida pelo seu grupo desportivo, efectuou-se no

CINDERELA

A Casa do famoso BOLO-REI

PRAÇA DO AREIRO — Telef. 725101/2/3 LISBOA

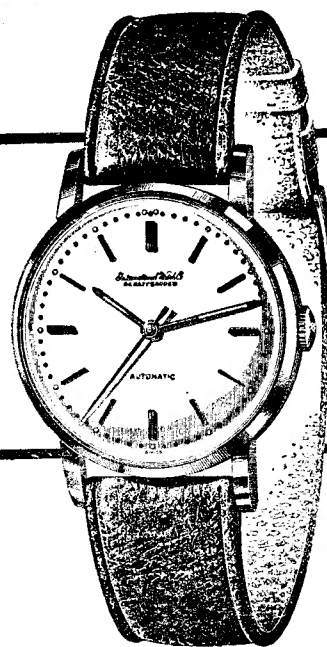
Para evitar o inconveniente da aglomeração e inevitável espera, permitimo-nos sugerir aos estimados Clientes — especialmente com vista aos próximos dias 24 e 31 de Dezembro, e 6 de Janeiro — a norma de fazerem previamente as suas encomendas. Aceitando esta sugestão, não só ficarão seguros de encontrar os seus Bolos à hora que nos indicarem, como terão a certeza de que os mesmos foram sempre embalados da fornada imediatamente anterior a essa hora.

Em cada Bolo-Rei da CINDERELA há sempre um brinde. Muitos deles poderão ser o «elefante» de ouro ou de prata... Mas, em todos eles, o maior brinde continua a ser a qualidade!

IWC Schaffhausen

Tecnica perfeita, maravilhoso pela máxima precisão de funcionamento, tanto em modelos Sport como em modelos mais elegantes

International Watch Co.
SCHAFFHAUSEN/SUIÇA



Ref. 602A
Ouro 18 Kt., extra forte, AUTOMATICO, 21 rubis, antimagnético, inquebrável, mostrador com números e ponteiros em ouro e ponteiros e pontos luminosos. O mesmo modelo com caixa de aço inoxidável

A venda nas melhores relojoarias e ourivesarias. Catálogos a disposição.

Falta de luz em Parede

A freguesia de Parede esteve esta manhã privada de luz eléctrica, desde as 6 e 30 às 9 e 30, devido a ter-se queimado um cabo de alta tensão. A avaria foi porém, reparada com toda a prontidão, mas a falta de energia, àquela hora do dia, não deixou de causar alguns contratempos aos moradores da populosa freguesia.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «Para onde foi o amor» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «OSS 117 em plena acção» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Atsir* — Av. Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Suiza* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280211).

ARTES PLÁSTICAS

Exposição em Évora

ÉVORA, 20 — Com a presença do presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. arquitecto Rual David, e de outras individualidades ligadas ao meio cultural eborense, inaugurou-se na típica galeria-atelier de «A Trave», nesta cidade, a 5.ª exposição de arte do presente ano.

A exposição é composta por quadros a óleo, pastel, guache, desenho, metais e peças de arte decorativa.

SESSÃO CULTURAL

Com o filme de Vincente Minnelli — «A menina dos telefones» — o Cineclube Católico promove, amanhã, às 18 e 30, mais uma sessão no Cinema Monumental. Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas à entrada desta sessão, ou na sede, Rua Capelo, 5-2.º-esq.º.

O Clube Arte e Sport, com a colaboração do commissariado nacional de turismo, camara municipal e comissão de turismo da Figueira da Foz e Sociedade Figueira Praia, está a organizar um programa de automobilismo, a que deu o título sugestivo e correspondente à dimensão da iniciativa — de «Jornadas Automobilísticas do Fim do Ano».

O empreendimento compreende o «I Rallye de S. Silvestre», reservado aos desportistas que não participaram ainda em «rallies» de 1.ª categoria; o «X Rallye do Fim do Ano», aberto a todos os automobilistas e onde serão apurados os vencedores do Critério de Iniciados e do Condutor Completo de 1965 e, por último, o «Concurso de Elegancia e Conforto Automóvel», reunindo os ultimos modelos já apresentados em Londres e Paris.

No último dia do ano

Amanhã, serão encerradas as inscrições para o «Rallye do Fim do Ano» e para o «Rallye de S. Silvestre», em Porto, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Lisboa, Figueira da Foz e Vigo. Depois de amanhã, às 21 e 30, efectuar-se-á o sorteio dos numeros de ordem dos concorrentes áqueles «rallies».

No ultimo dias deste mês, cerca

das 15 horas, será dada a partida dos automobilistas de 15 locais diferentes. A partir das 19 e 30, chegada dos concorrentes ao «Rallye do Fim do Ano», à meta (Avenida Salazar), na Figueira da Foz. Segue-se a 1.ª prova complementar — Prova de aceleração e travagem.

As 21 e 30, chegam à meta os concorrentes ao «Rallye de S. Silvestre» (Avenida Salazar). As 23 horas, «revelon», no Grande Hotel.

No dia de Ano Bom

No primeiro dia de 1966, às 10 e 31, partida do concorrente n.º 1 ao «Rallye do Fim do Ano», para o percurso comum em estrada durante o qual será montada a 2.ª «complementar» — Regularidade absoluta, 11 e 30, 3.ª «complementar» — Lançamento —, na Avenida Salazar, 14 horas, «complementar da classificação do «Rallye de S. Silvestre», (15 horas, 4.ª «complementar» do «Rallye do Fim do Ano» — Perícia e Maneabilidade.

A 2 de Janeiro

As 9 horas, concurso de elegancia e conforto automóvel, na Avenida Salazar, 13 horas, imposição das palmas de honra do concurso de elegancia e conforto automóvel e desfile dos carros, 16 horas, proclamação dos vencedores e entrega solene dos prémios.

O «Rallye de S. Silvestre» compreende uma prova de estrada e uma complementar de perícia

O «Rallye de S. Silvestre» compreende uma prova de estrada e uma complementar de perícia e maneabilidade.

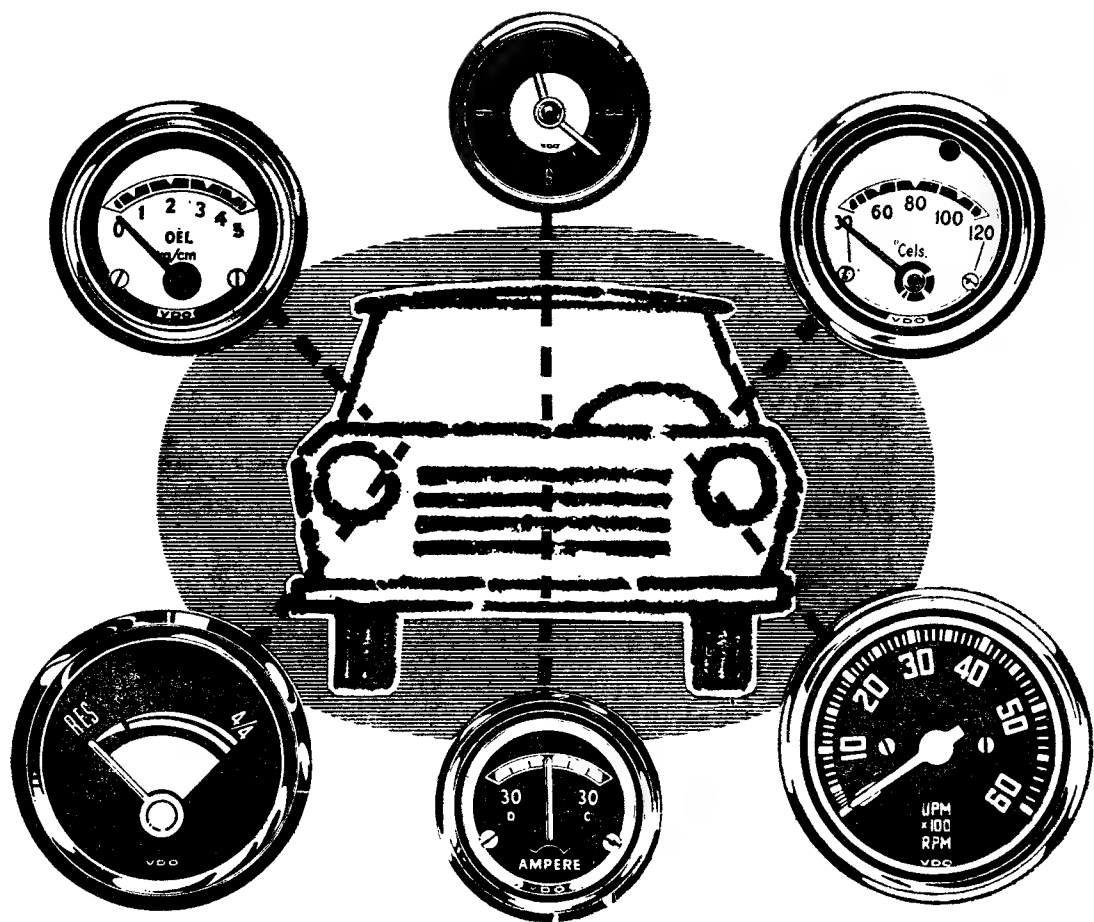
Na prova de estrada não haverá média-horária obrigatória, nem controlos horários.

Há 15 itinerários, com partidas de Aveiro (180 km), Castelo Branco (215), Coimbra (180), Covilhã (255), Figueira da Foz (190), Guarda (210), Leiria (200), Lisboa (205), Marinha Grande (190), Montijo (215), Porto (190), Santarém (200), Torres Vedras (175), Valência (210) e Viseu (205).

No Automóvel Clube de Portugal procede-se hoje à distribuição dos prémios do «Nacional» de Condutores

Hoje, pelas 19 horas, efectuar-se-á, na sede do Automóvel Clube de Portugal, a sessão de distribuição dos prémios, do campeonato nacional de condutores de 1964 e da 2.ª Rampa de Montejuízo. No decorrer da cerimónia será dado conhecimento dos regulamentos dos campeonatos de 1966. Pelas 18 horas, serão projectados os filmes «Presenting Standard Triumph» e «Green to Glory».

HOMEM PREVENIDO... VALE POR DOIS



PREVINA-SE A TEMPO, SABENDO POR MEIO DOS INSTRUMENTOS DE PRECISÃO "VDO" O QUE SE ESTÁ PASSANDO NO SEU CARRO...

O SEU CARRO NÃO DEVE ANDAR SÓ EQUIPE-O COM

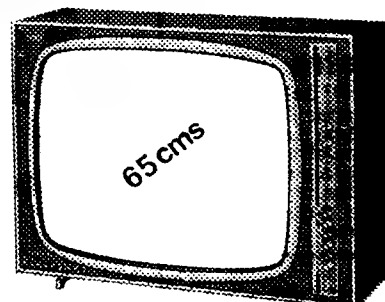
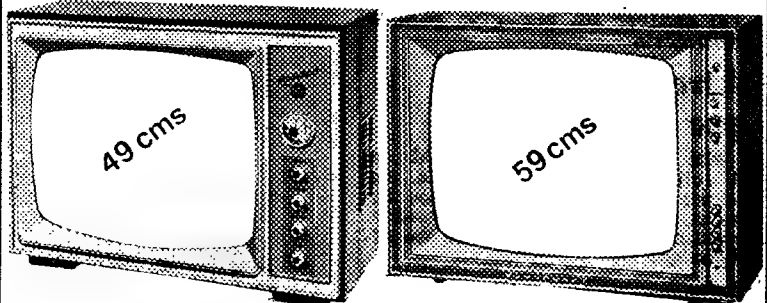
VDO

Conta-quilómetros, Conta-rotações, Avisadores de velocidade, Amperímetros, Manómetros, Termómetros de óleo e água, Relógios eléctricos, Tacógrafos, Indicadores de combustível, Bóias, Lavadores e muitos outros instrumentos.

ROBERT BOSCH (PORTUGAL).LDA. LISBOA PORTO — Assistência Técnica da Fábrica

NOVOS PREÇOS NOVOS MODELOS NOVAS DIMENSÕES

A MESMA QUALIDADE
PONTO AZUL



17 MODELOS À ESCOLHA

DESDE **5.990** ESC.

GRANDES FACILIDADES GRANDES DESCONTOS.

A ELECTRIFICADORA

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 130 LISBOA

O marechal Juarez Távora, ministro da Viação e Obras Públicas do Brasil, que há uma semana se encontra em Portugal, visitou, esta manhã, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

A aguardar o visitante, que era acompanhado do sr. eng.º Sá e Melo, director do Gabinete de Estudos Urbanísticos «Duarte Pacheco», encontrava-se o ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira e o director do Laboratório, sr. eng.º Manuel Rocha, bem como todos os chefes de serviço e o encarregado das relações exteriores do L. N. E. C., sr. Ávelar Soeiro.

Antes da visita, o sr. eng.º Manuel Rocha proferiu algumas palavras, referindo a satisfação daquele organismo de investigação em prestar a sua colaboração aos problemas de ordem técnica que o Brasil entende solicitar ao Laboratório, como já tem acontecido, descrevendo a orgânica do departamento.

O ministro Juarez Távora assinou depois o livro de honra e assistiu à projecção de dois filmes sobre os estudos effectuados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, relacionados com as grandes obras da Praia do Flamengo e da Glória, no Rio de Janeiro e ainda a barragem do Salto-Funil, em construção no rio Paraíba, no Rio de Janeiro.

DO PORTO

Esta manhã, um eléctrico da linha 9, colheu, no Alto da Maia, o soldado recruta, 2489/65, sr. António Soares Mendes, de 21 anos, que residia no lugar da Fonte (Lousada), e aqurtelado no centro de instrução de condução auto. Aquele soldado seguia de bicicleta motorizada e após o acidente, foi conduzido ao Hospital de S. João onde chegou já morto.

O cadáver foi removido para o Necrotério

Foi conduzido ao Hospital de S. João, onde ficou internado, em estado de choque, o sr. Carlos Alberto, de 26 anos, solteiro, calador, residente na Trofa e que ali foi encontrado por um automóvel.

No Hospital de S. João, onde se encontrava internado, faleceu esta manhã, o sr. Horácio Lopes, de 40 anos, casado, jornalista, que residia em Paradelá (Valpaços), e que ali foi atingido pelas pedras de um muro que ruíu no passado dia 17, conforme noticiámos.

Foi, hoje, publicado, no «Diário do Governo», um louvor do ministro das Obras Públicas ao sr. general Flávio José Alvares dos Santos «pelos relevantísimos serviços prestados à Nação no exercício das funções de secretário-geral deste Ministério e de presidente da Junta Autónoma de Estradas, de que foi agora desligado por ter atingido o limite de idade legal, e que desempenhou com dedicação, competência e apuro excepcionais, prestigiando a administração do Estado, afirmando-se em todas as circunstâncias como exemplo singular das mais altas virtudes do servidor público e conquistando assim evidente jus ao apreço e ao reconhecimento do Governo.»

Foi igualmente referido que muito brevemente se iniciará a construção do modelo da praia de Copacabana para estudo das obras ali a levar a cabo, em consequência com o alargamento da Avenida Atlântica

Os dois documentários técnicos foram acompanhados de esclarecimentos pelos chefes do Serviço de Hidráulica e do Serviço de Barragens, srs. eng.^{as} Fernando Abecasis e Antônio da Silveira. Depois, percorreram-se os diversos setores do Laboratório, tendo o ministro brasileiro mostrado, durante o percurso através das instalações daquele departamento oficial, o maior interesse pelos ensaios que teve oportunidade de apreciar.

O marechal Juarez Távora, que às 13 horas foi obsequiado com um almoço pelo encarregado de Negócios da Embaixada brasileira, recebe ao fim da tarde os representantes dos órgãos de informação. À noite, o eng.º Arantes e Oliveira oferecer-lhe-á um jantar, na Cozinha Velha, em Queluz.

VISITE UM REVENDEDOR KODAK — e ficará admirado com o preço!



Um verdadeiro livro de arte!
Miguel Angelo, Leonardo da Vinci,
Rafael, El Greco - e dezenas de outros
artistas - enriquecem a **BÍBLIA MAIS**
BELA DO MUNDO! Mais de 3.000
ilustrações a cores!

Uma tradução moderna em linguagem acessível!

A Bíblia é um dos mais maravilhosos monumentos literários do mundo! E a **BÍBLIA MAIS BELA DO MUNDO**, na sua versão integral, é um livro de leitura extremamente simples e emocio-

nante para si e até mesmo para os seus filhos.

E é tão fácil de coleccionar!

Basta adquirir os fascículos semanais da **BÍBLIA MAIS BELA DO MUNDO** e protegê-la com uma bela encadernação de couro, que também está à venda em qualquer livraria ou tabacaria. Dentro de pouco tempo serão seus os 8 volumes — uma colecção de grande valor — que adquiriu sem dar por isso.

Comece hoje mesmo a coleccionar esta obra maravilhosa.

Vá à livraria ou tabacaria mais próxima e adquira o primeiro fascículo da BÍBLIA MAIS BELA DO MUNDO!



A Bíblia Mais Bela do Mundo

Uma publicação
da Editora Abril

UMA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DA LIVRARIA BERTRAND S.A.R.L.

Fundo de Investimentos Atlântico

O primeiro fundo de investimentos português

Segurança

A carteira do Fundo é constituída por acções de 43 Empresas das mais representativas dos diversos sectores da actividade económica nacional.

Rendimento

Os dividendos dos títulos que constituem a carteira são distribuídos pelos participantes do Fundo

Liquidez

Em qualquer momento está assegurado o reembolso dos certificados subscritos

Participe desde já no FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO, subscrivendo certificados em qualquer Dependência ou Agência do BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO em Lisboa, no Porto ou em qualquer ponto do País.

Preço de emissão da "parte"

Valorização (além do rendimento distribuído)

Em 1-7-64	Em 18-12-65
125\$00	149\$60
19,68%	

FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO

Composição da carteira em 18 de Dezembro de 1965:

500	acções Banco de Angola (novas)
750	» Banco Comercial de Angola
400	» Banco Lisboa & Açores
2400	» Banco Nacional Ultramarino
1030	» Banco de Portugal
310	» Banco Português do Atlântico
300	» Banco Totta-Alança
200	» Companhia de Seguros «A. MUNDIAL»
100	» Companhia de Seguros «BONANÇA»
500	» Companhia das Águas de Lisboa
6380	» Companhia Reunidas Gás e Electricidade
2500	» Companhia Eléctrica das Beiras
8000	» Companhia Hidro-Eléctrica do Norte de Portugal
2810	» Companhia Nacional de Electricidade
612	» Companhia Nacional de Electricidade (novas)
2391	» Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela
609	» Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela (novas)
2000	» Empresa Termoelectrica Portuguesa
760	» Empresa Termoelectrica Portuguesa (novas — 40 % pago)
4954	» Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo
1850	» Hidro-Eléctrica do Cávado
112	» Hidro-Eléctrica do Cávado (novas)
8350	» Hidro-Eléctrica do Douro
361	» Hidro-Eléctrica do Douro (novas)
490	» Hidro-Eléctrica do Zêzere
750	» União Eléctrica Portuguesa
816	» Companhia Portuguesa de Celulose (novas)
150	» SOCEL — Sociedade Industrial de Celulose
1250	» SACOR — Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal
300	» SACOR — Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal (novas)
750	» CIDLA — Combustíveis Industriais e Domésticos
1360	» Sociedade Portuguesa de Petroquímica
400	» Nitratos de Portugal
6100	» União Fabril do Azoto
62	» Sociedade Industrial Farmacéutica
4250	» Companhia Portuguesa de Tabacos
400	» A Tabaqueira
1800	» Tabacos de Portugal

1950	» Companhia Industrial de Portugal e Colónias
3500	» Companhia dos Diamantes de Angola
1050	» COVINA — Companhia Vidreira Nacional
2350	» Empresa de Cimentos de Leiria
300	» SIA — Sociedade Imobiliária do Atlântico
200	» Sociedade Algodoeira do Fomento Colonial
7500	» Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos
2500	» Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos (novas)
2500	» EMPOR — Empreendimentos Comerciais e Financeiros
100	» União Fabril Portuguesa
500	» P. RAMADA, Açores e Industrias (novas)

EVOLUÇÃO DO PREÇO DE EMISSÃO DAS «PARTES» DO FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO:

inicial:	125\$00
Em 30/ 9/64	131\$80
Em 31/12/64	137\$00
Em 31/ 3/65	143\$00
Em 30/ 6/65	146\$50
Em 1/ 7/65 (após a distribuição do rendimento)	143\$50
Em 30/ 9/65	146\$60
Em 15/12/65	149\$60

DISTRIBUIÇÃO, POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA, DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS ATÉ 18-12-65:

	Em contos	Em %
Bancos e Seguros	10.742	12,07
Água, Gás e Electricidade	32.603	36,60
Petróleo e seus derivados	12.000	13,48
Papel e seus derivados	5.246	5,89
Produtos Químicos e Farmacéuticos	9.430	10,59
Tabacos	3.516	3,95
Diamantes	3.038	3,40
Alimentação e Bebidas	2.356	2,65
Cimentos	2.350	2,64
Vidros	2.205	2,48
Diversos	3.202	3,60
	86.688	97,35
Dividendos já recebidos	296	0,33
Depositado à ordem	2.061	2,32
Total	89.045	100,00

Sociedade Gestora

Saga-Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico, S.A.R.L.

BANCO DEPOSITÁRIO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15. «Arrepi-me todo» e «O último paraíso» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOX HETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bu-lhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Sala zar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — P. do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Publicações

BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Recebemos o Boletim do Instituto Nacional de Estatística, referente ao mês de Setembro, que abre com um trabalho sobre «Contribuição para uma tabela de factores de conversão a usar na agricultura e na indústria transformadora de produtos agrícolas».

«JORNAL DO EXÉRCITO»

O último número do «Jornal do Exército» insere entre outros, os seguintes artigos: «Aos que morreram por nós», «Gentes da nossa terra — Mucubais», «Militares ilustres — General Pereira d'Eça», «Conselhos aos soldados do Ultramar», «O Batalhão de Caçadores n.º 442», «Academia Militar — Preparação de cadetes — Travessia de regiões pantanosas», «Instantâneos de Moçambique — Comp. Eng. 651», «Os nossos escritores — General Ferreira Martins», «Astronautas e navegadores», e «Os militares e o desporto» — Major de Cavalaria João Cruz Azevedo.

«LISBOA CARRIS»

Temos presente mais um número do boletim «Lisboa Carris», órgão cultural e de iniciativas do pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, de que é director o sr. D. Francisco d'Avilez e que traz colaboração de: Armando Reis, Manuel Gonçalves, Alvaro Esperança, Januário Pereira, Irene Santos Pires, Pinheiro de Abreu, António Garcia, Almeida d'Eça, Fernando Bento, João Luis Fernandes Costa e Boavida Amaro.

«BOLETIM DE BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA»

Recebemos os três primeiros números do «Boletim de Bibliografia Portuguesa», editado pela Biblioteca Nacional de Lisboa.

«LIVROS DE PORTUGAL»

O número do Boletim «Livros de Portugal», do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, publica na capa o retrato do falecido poeta António Botto, a quem dedica um artigo. No seu editorial, manifesta-se satisfação perante a viabilidade de realização de Feiras do Livro no Ultramar.

«LIVROS DO BRASIL»

O último número do boletim bibliográfico «Livros do Brasil» inclui colaboração de: António Quadros, dr. Heitor Lyra, Rogério Fernandes, M. L. Daniel, Gilberto Cavalcanti e Fernando Py.

«SEGUROS»

Está publicado o número 107 do boletim «Seguros», propriedade dos Sindicatos de Seguros de Lisboa e Porto, que traz colaboração de: Mário Martins Eleutério, Pedro Martinez, dr. Miguel de Mello, Tavares Rodrigues Leal, dr. Ernesto de Vasconcelos e Ruy Metrass.


Jinghans

OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM FRANÇA

De Gaulle vai liberalizar o regime

PARIS, 20 — (F. P.) — Toda a imprensa francesa se refere ao significado do resultado eleitoral. «A demagogia gorou-se» — declara «LA NATION» (degaullista) para quem se trata agora de tirar partido da política de estabilização, no sentido de um novo de-

— escreve o jornal «L'Aurore»

SAUDARAM A TIRO A REELEIÇÃO

BASTIA (Córsega), 20 — (R.) — Partidários rejubilantes do general de Gaulle dispararam para o ar tiros de revólver, a noite passada, no centro desta cidade, quando foi anunciado que de Gaulle tinha garantido a reeleição como presidente. Até altas horas da noite, prosseguiram com o tiroteio defronte da sede do Município e nas ruas vizinhas.

envolvimento que deverá favorecer, com prioridade, as massas. O «AURORE» pensa que de Gaulle vai liberalizar o regime, sendo esta a lição dos dois escrutínios; «em todo o caso, não é de imaginar que continue a fazer prevalecer uma política capaz de envolver o rompimento com o Mercado Comum, com a Aliança Atlântica e com a instalação da economia francesa neste actual abrandamento, quando os nossos vizinhos estão a acelerar».

Para o «FIGARO» o «bom-senso venceu» mas acentua que não se trata de um desfecho, mas sim de tomar em consideração o futuro. Entende que deve criar-se desde já um partido centrista e europeu. «PARIS JOUR» declara, também, que é preciso ocupar-se do futuro. O presidente da República, sendo o presidente de todos os franceses, terá que ter em conta

os 10 milhões de votos conseguidos por Mitterrand, dos quais dois terços pertencem à esquerda» — declara o jornal, convidando de Gaulle a esforçar-se por reconciliar a V República com os que dela se afastaram.

O socialista «POPULAIRE» considera, simultaneamente, «lógicas e mediocres» as condições da reeleição. «Estamos longe — insiste — do Sim franco e maciço exigido ontem» e conclui que de Gaulle terá de contar com uma esquerda que inicia a sua renovação.

Diversas reacções

PARIS, 20 — (A. N. I. e F. P.) — «O resultado parece claro e admito a minha derrota» — declarou, ontem à noite, aos jornalistas, às 23 horas e 15, o candidato François Mitterrand, que acrescentou:

«A lição a tirar é a seguinte: o degaullismo fraquejou fortemente no primeiro embate e a melhoria foi mediocre no segundo, embora o general de Gaulle, pelo seu lado, empregasse todo o seu prestígio na luta».

«Estava inteiramente ao facto das dificuldades que me esperavam» — acrescentou Mitterrand.

«Bem gostaria de dar os parabéns ao general de Gaulle, mas não o posso fazer».

«A nossa luta continuará até à vitória final».

• Deferre: Não se trata de uma batalha da direita contra a esquerda

Por sua vez, numa declaração à Rádio Europa 1, Gaston Defferre recusa a concepção de a eleição ter sido uma batalha da direita contra a esquerda, tendo vencido a direita com a vitória de de Gaulle.

Esta concepção só consegue, em seu entender, dividir o país em dois, não tendo em consideração o grande número de indecisos e flutuantes, que não são nem da direita nem da esquerda sendo umas vezes atraídos pela direita outras pela esquerda.

«Batendo — terminou — que é preciso tentar pôr de pé uma formação política que nos permita ter uma maioria parlamentar e uma maioria de Governo».

• Wilson: «Esperamos que o presidente de Gaulle colabore»

OTTAWA, 20 — (F. P.) — Na conferência de imprensa de ontem, à noite, realizada no fim da conferência com Lester Pearson, o pri-

meiro-ministro britânico, Harold Wilson, fez alusão à reeleição do general de Gaulle para a presidência da República francesa:

«Já esperávamos a reeleição do general de Gaulle. Estaremos prontos e felizes por trabalhar com ele para a realização de uma Europa integrada e por uma Aliança Atlântica mais eficaz. Esperamos que o presidente de Gaulle colabore inteiramente na obtenção destes objectivos».

De Gaulle seguiu pela TV os resultados eleitorais

PARIS, 20 — (F. P.) — O general de Gaulle seguiu a noite passada pela televisão os resultados das eleições presidenciais, unicamente em companhia da sr. de Gaulle.

O chefe do Estado foi chamado por três vezes ao telefone por Étienne Burin des Rozières, seu colaborador mais próximo que, na primeira chamada, menos de uma hora depois do fim do escrutínio, lhe anunciou que a sua reeleição para a presidência da República estava assegurada.

De Gaulle, que se encontra na sua propriedade de Colombey-les-Deux Églises, só dentro de alguns dias, provavelmente, como é seu costume, tirará as conclusões dos escrutínios de 5 e 19 do corrente. Prevê-se que considerará com êxito o avanço de 10 pontos sobre o seu concorrente.

O general de Gaulle, eleito, ontem, para um segundo septanado, prolongará, provavelmente, o seu fim de semana, em Colombey-les-Deux Églises, até terça-feira, como faz, habitualmente, a seguir às grandes consultas eleitorais.

Na quarta-feira, o general presidirá ao conselho semanal de ministros, que será o último do septanado. No dia seguinte, regressará a

Colombey, onde, em companhia da mulher, dos filhos e dos netos, passará as férias de Natal.

Não regressará a Paris senão no fim do ano, para desejar as boas-festas, através da televisão, a todos os franceses. No dia 1 de Janeiro, receberá, no Eliseu, os votos de Feliz Ano Novo dos seus ministros e do corpo diplomático. O segundo septanato iniciará-se, oficialmente, no dia 9 de Janeiro.

A reeleição do general de Gaulle, foi festejada, a noite passada, em Paris, por Pompidou, no Hotel Matignon. O primeiro-ministro convidou os seus amigos e todos os membros do Governo que, nestas últimas semanas, de «meeting» em «meeting», percorreram a França em todos os sentidos. De Maurice Schumann (informador do general de Gaulle, em Londres, durante a guerra), a François Sagan, a mais ilustre romancista francesa, todo o Estado-Maior degaullista se encontrava reunido numa atmosfera tranquila, todos pareciam ter saído vitoriosos e alegres de um verdadeiro combate.

Como disse o general de Gaulle, a Quinta República acabava de receber a prova de fogo.

RESULTADOS FINAIS

PARIS, 20. — (R.) — Os resultados finais, da metrópole e da Córsega, nas eleições presidenciais francesas, foram anunciados oficialmente à 1,25 horas (T. M. G.) de hoje pelo Ministério do Interior como sendo:

• Eleitores inscritos	28 558 709
• Total de votos registados	24 124 448
• Votos válidos	23 454 811
• De Gaulle	12 868 661 (55 por cento)
• Mitterrand	10 586 150 (45 por cento)
• Abstenções — 16 por cento dos eleitores inscritos.	

Os resultados finais nos cinco departamentos ultramarinos franceses foram os seguintes (indicando-se em primeiro lugar os votos obtidos por de Gaulle e, a seguir, os atribuídos a Mitterrand): Martinica: 89 808 — 10 301; Guadalupe: 74 153 — 12 194; Somália: 25 178 — 1185; Nova Caledónia: 17 078 — 8439; Ilhas Wallace e Fortuna: 3422 — 14.

De Gaulle ganhou a eleição em 19 dos 20 distritos de Paris, e venceu, também, nas cidades de Lyon e de Bordeus, mas Mitterrand bateu-o por 182 758 contra 155 346 votos em Marselha, a maior cidade do Sul.

QUEM VOTOU EM QUEM

PARIS, 20 — (F. P. e R.) — Círculos degaullistas manifestaram satisfação com o resultado da eleição presidencial, mas confessaram que tinham esperado, antes da campanha de propaganda eleitoral começar, uma vitória mais esmagadora, de preferência no primeiro escrutínio.

Segundo os cálculos que permitem as comparações dos resultados registados pelos dois candidatos, depreende-se que os votos que, no dia 5 de Dezembro, foram para o candidato da extrema-direita, Tixier-Vignancour (5 por cento), passaram para François Mitterrand. Os observadores verificam que o anti-degaullismo em que Tixier-Vignancour se baseou na sua campanha eleitoral foi mais forte do que o anti-comunismo tradicional desta parte do eleitorado.

Em contrapartida, os 15 por cento recebidos, no primeiro escrutínio por Jean Lecanuet, foram divididos igualmente.

Se todos tivessem passado para o general de Gaulle, ter-lhe-iam dado uma vitória por 60 por cento. Juntos aos votos da extrema-direita,



MITTERRAND

ta, se tivessem sido concedidos a Mitterrand, teriam assegurado a vitória deste.

O terceiro ensinamento que os meios políticos tiram desta eleição é que o reflexo anti-comunista jogou, muitas vezes, contra Mitterrand, e a favor do general de Gaulle.

Os observadores ainda tiram deste escrutínio outra conclusão de conjunto: pela sua participação maciça na votação — perto de 85 por cento, em cada vez — os franceses deram uma adesão espectacular ao princípio da eleição do presidente da República por sufrá-

gio universal, processo não usado em França há mais de um século.

Por outro lado, o segundo escrutínio acentuou uma tendência que já se manifestara em 5 do corrente: a da separação geográfica da França de um lado e outro do Loire. A Norte, o general de Gaulle foi apoiado fortemente, enquanto que a Sul, a grande maioria dos votantes era favorável ao candidato da oposição.

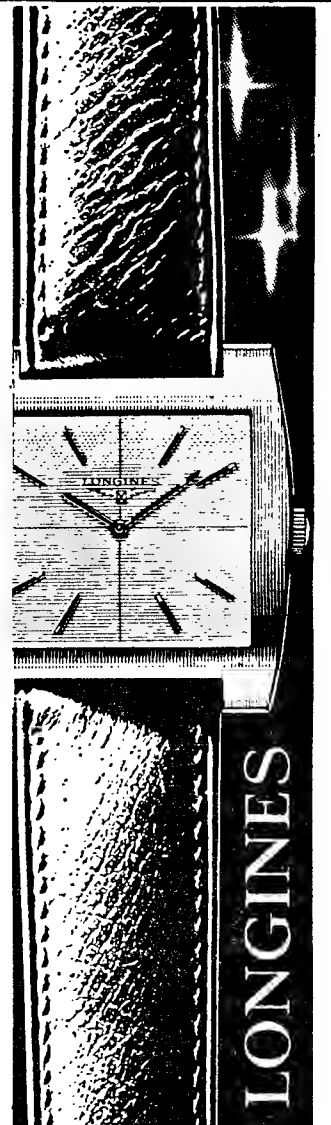
PRESAS NA INDONÉSIA

100 MIL PESSOAS

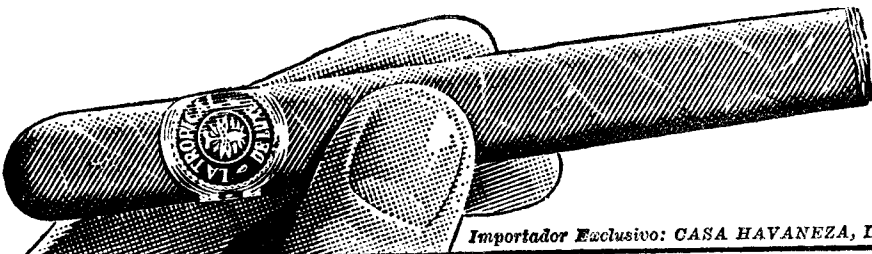
SAIGÃO, 20 — (R.) — Números oficiais publicados nesta capital indicam que foram presos em toda a Indonésia mais de 100 mil comunistas e partidários da intentona de Outubro.

Os comunistas são geralmente considerados os autores da tentativa de golpe de Estado.

Entretanto, o jornal do Exército anunciou que em Lampung, no Sul de Samatra, comunistas mataram a tiro duas pessoas, num ataque do tipo guerrilha, durante uma parada militar.



OS MELHORES CIGARUTOS DO MUNDO



LA TROPICAL
DE LUXE

Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA, L. do Chiado, 85 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

AMEAÇOU DE MORTE

LYNDON JOHNSON

CHICAGO, 20 — (A. N. I.) — Leonard T. Negus, de 35 anos e acusado de proferir ameaças contra a vida do presidente Johnson.

Negus foi detido na sexta-feira à noite, em Chicago, depois de ter sido denunciado por um homem que o reconheceu por fotografias publicadas pelos serviços secretos.

Foi-lhe arbitrada uma fiança de mil dólares (29 contos) e, entretanto, prosseguem as investigações.

Os americanos esperam

chegar à Lua até 1969

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — «Deveremos poder chegar à Lua antes dos fins de 1969, se tudo correr bem» — declara o dr. George Mueller, administrador da N. A. S. A., numa entrevista publicada pelo semanário «U. S. and World Report».

O SATÉLITE «PIONEIRO 6» EM ÓRBITA SOLAR

MOUNTAIN VIEW (Califórnia), 20 — (F. P.) — O satélite solar «Pioneiro 6», lançado na quinta-feira, gira em volta do Sol à velocidade de 102 mil quilómetros por hora — informa a N. A. S. A.

A noite passada, encontrava-se a 809 mil quilómetros da Terra.

O «Pai Natal» caiu sobre cabos de alta tensão

RATHDRUM (República da Irlanda), 20. — (R.) — Um pára-quedista, trazendo brinquedos de Natal para órfãos, ficou ontem queimado ao cair sobre cabos de alta tensão.

Kenneth Noe, de 22 anos, lançou-se com um colega de uma altura de cerca de 1300 metros, fazendo do Pai Natal para as crianças do orfanato de Covent of Mercy, nesta cidade. Ficou sem sentidos quando o pára-quedas se prendeu nos cabos e, depois, caiu, de uma altura de 10 metros, ao solo. Recuperou rapidamente os sentidos, mas foi conduzido a um hospital com queimaduras e um braço fracturado, enquanto outro «Pai Natal» dava os brinquedos aos 100 órfãos.

«Record» de frio

OSLO, 20 — (F. P.) — A temperatura mínima no Pólo Sul foi, o Inverno passado, de 94,5 graus negativos abaixo de zero. Trata-se da mais baixa temperatura alguma vez registada. Foi um glaciólogo norueguês quem deu esta informação depois de recolher um termómetro de temperaturas máximas e mínimas colocado, o ano passado, no Pólo Sul, por um seu colega.

Começaram a chegar à Rodésia os mercenários brancos que se encontravam no Congo

— segundo um jornal alemão ocidental

BONN, 20 — (R.) — Segundo o jornal alemão ocidental «Bild am Sonntag», mercenários do Congo, de chefia alemã, começaram a deslocar-se para a Rodésia a fim de apoiarem o regime de Ian Smith.

Citando o comandante dos mercenários, major Siegfried Mueller, o jornal afirma que os mercenários vão receber entre dois mil e 3600 marcos por mês e que, segundo o mesmo major, não se prevêem lutas entre a Rodésia e a Grã-Bretanha ou outros países mas há o perigo de que os africanos da Rodésia e os nacionalistas de outros países pudessem iniciar uma guerra de sabotagem.

O «Bild am Sonntag» informa também que as forças do major Mueller incluem homens da Grã-Bretanha, Bélgica, França, Espanha, Itália, Suíça e Alemanha e que um contingente avançado, a paisana, já tinha chegado à Rodésia.

O jornal não revela onde efectuou a entrevista com o major.

A SITUAÇÃO AGRAVOU-SE — AFIRMA UM MINISTRO DA ZÂMBIA

LONDRES, 20 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Zâmbia, Simon Kapwepwe, declarou hoje, à sua chegada a esta capital, que era agora inevitável o uso da força para debelar a crise da Rodésia e afirmou também que tinha vindo à Inglaterra para comunicar ao Governo britânico que a situação era muito mais grave do que anteriormente.

Kapwepwe avistara-se com o primeiro-ministro britânico antes de partir para Washington e Moscovo, tendo desmentido que ia à U.R.S.S. pedir auxílio militar. No entanto, o ministro afirmou que tencionava entrar em contacto com as grandes potências a fim de lhes solicitar que actuem ao abrigo do capítulo

da Carta das Nações Unidas, que prevê acção militar em caso de emergência. Kapwepwe foi de opinião que a «ponte aérea» para o transporte de petróleo e gasolina para a Zâmbia seria um êxito, mas custaria demasiado cara.

LATINA

NOVOS PREÇOS
NOVAS DIMENSÕES
A MESMA QUALIDADE
PONTO AZUL

17 MODELOS A ESCOLHA

DESDE 5.990\$

49 cms
59 cms
65 cms

Blaupunkt

*** GRANDES FACILIDADES GRANDES DESCONTOS ***

BRACINHA & SILVA, L.
RUA DOS DOURADORES, 78
LISBOA

UTILARTE

INAUGURA NOVA SECÇÃO DE
ELECTRO DOMÉSTICOS

Descontos de campanha até 30%

Aquecedores a gás, frigoríficos, fogões, ferros, esquentadores, candeeiros, etc.

Sortido de «Abajours», ou por encomenda

Representante **BUTAGAZ**
Av. Roma, 42-C — Tel. 77 60 27

dê a si próprio ...
uma prenda com garantia

um **Volkswagen**
USADO

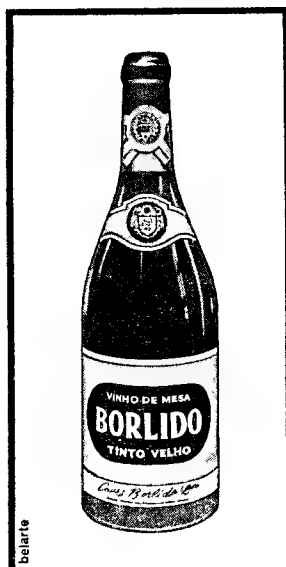


FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO



em exposição/até às 0 horas

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-B — TELEF. 38 67 51 (7 LINHAS)



VINHO DE MESA BORLIDO TINTO VELHO

o vinho que não pode faltar na sua mesa

CAVES BORLIDO, LDA.
SANGALHOS — PORTUGAL

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BRO-

Foi inaugurado no Porto pelo Banco Português do Atlântico o novo sistema telebanco que poupa o tempo aos clientes

PORTO, 20 — É sobejamente conhecida a actividade do Banco Português do Atlântico e o papel de relevo que ocupa na vida económica do País.

No plano das realizações verificadas nos últimos anos, a montagem nesta cidade, de um novo e prático sistema, denominado telebanco — o primeiro deste género a ser montado na Europa —, além de trazer à cidade do Porto um cunho de ineditismo, ficará a marcar mais uma atitude simpática por parte dos administradores daquela grande organização bancária em relação ao velho burgo tripeiro, onde, também, tem instalada a sua sede.

Com este novo sistema aceleram-se, praticamente, para os homens de negócios, as perdas de tempo escusadas com o estacionamento dos seus carros, que é um dos problemas fundamentais do trânsito no Porto. Assim, bastará ao cliente dirigir-se ao telebanco e, sem sair do carro, premir o botão de chamada. Imediatamente, aparecerá-lhe no «ecran» a imagem de uma funcionária amável que o atenderá. Entretanto, terá preenchido e assinado o cheque a apresentar ou o talão de depósito a efectuar, que poderá procurar na gaveta dos impressos, situada sob o «ecran». Então, pelo tubo pneumático, será enviado um transportador, que devolverá, após ter-lhe introduzido os documentos ou valores da operação que pretende fazer. Breves segundos depois, receberá, pela mesma via, o recibo do depósito efectuado ou a importância do cheque apresentado.

Como o leitor poderá verificar, tudo se reveste da maior simplicidade. Mas, já agora, expliquemos o que é o telebanco. Essencialmente, é uma caixa automática que permite receber cheques e fazer depósitos sem sair do carro que conduz, e sem a intervenção directa de qualquer funcionário bancário.

Prof. Mário de Azevedo Gomes

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, às 12 e 30, no Mosteiro dos Jerónimos, missa por alma do prof. Mário de Azevedo Gomes.

ta de qualquer funcionário bancário. O Telebanco nasceu nos Estados Unidos da América e é resultado do uso intenso dos automóveis e da dificuldade dos mesmos encontrarem um parque de estacionamento nas imediações das instalações bancárias.

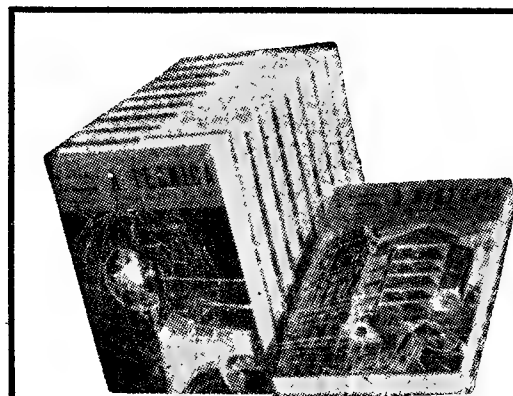
Ainda antes do aparecimento da televisão, os bancos americanos estabeleceram uns parques de estacionamento, que começaram por ter, à entrada, uma pequena instalação, que recebeu o nome de «drive in», e onde era possível receber um cheque ao entrar para o parque, que utilizavam os clientes. Mais tarde, surgiu o mesmo «drive in», sob a forma de janela adossada à parede exterior do banco ou associada a instalações de bombas de gasolina ou outas, dotado de todo o equipamento de caixa para pagar cheques e receber depósitos, mas accionado por um funcionário geralmente protegido das intempéries e dos assaltos, por um vidro à prova de bala, sendo as trocas com o exterior feitas através de uma gaveta manejada do interior. Algumas destas instalações assumem aspectos bizarros como o «snorkel» ligado ao banco pela parte superior ou o «escamoteável» que desaparece no passeio durante as horas fora do serviço. Contudo, com o aparecimento da televisão surgiu este novo modelo, de custo muitíssimo elevado, e é por isso mesmo que nos E. U. A., sua pátria de origem, não são muito abundantes. Estas modernas instalações não têm operador na cabina da qual se aproxima o cliente com o carro, mas todos os dispositivos o substituem com vantagem e rapidez. Bastará dizer que a velocidade dos transportadores pneumáticos é da ordem dos 5 m/seg.

Para conseguir isso, os órgãos técnicos postos em operação são muito importantes, tais o sistema de transporte em tubos pneumáticos de elevada potência e secção; comunicação em circuito fechado para transmissão e recepção das imagens do cliente e do operador; sistema duplex de intercomunicação áudio para permitir em boas condições a audição da conversação, anulando ruídos do ambiente;

(Continua na 31.ª página)



O Banco Português do Atlântico acaba de inaugurar o telebanco, uma inovação no nosso País. Assim, o cliente, sem sair do seu carro, carrega num botão de chamada e no «ecran» aparece a imagem da funcionária que o atende. Preenche o cheque e, no tubo pneumático transportador que lhe foi enviado, o cliente introduz os documentos ou valores da operação bancária. Segundos depois, recebe, pela mesma via, o recibo do depósito ou a importância do cheque, por um processo reversivo efectuado pela empregada



a universidade em sua casa

O MUNDO DO HOMEM

Ao mesmo tempo que os maiores editores dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da Alemanha, da Suécia, da Itália, da Dinamarca, da Noruega e de outros países, Publicações Europa-América tem a honra de anunciar o

um pode dedicar à leitura ★ a obra de hoje para o homem de hoje ★ todo o saber universal em dez volumes luxuosamente encadernados ★ cada volume com 400 páginas e 1700 ilustrações, a maior parte das quais

O CONHECIMENTO UNIVERSAL AO ALCANCE DE TODOS

lançamento dos dois primeiros volumes da mais importante colecção editada nos últimos tempos: «O Mundo do Homem» ★ uma série de volumes que são uma verdadeira «universidade em sua casa» ★ redigida por alguns dos maiores es-

a cores: 380\$00 ★ uma colecção que corresponde a uma necessidade cultural ★ a obra que vai entrar em todos os lares portugueses ★ um acontecimento sem paralelo em língua portuguesa ★ consulte na sua livraria os

OS DOIS PRIMEIROS VOLUMES JÁ À VENDA

pecialistas universais ★ uma enciclopédia em moldes absolutamente inéditos ★ cada volume um assunto: história, técnica, natureza, etc. ★ a imagem viva aliada a um texto esclarecedor ★ cada dupla página um tema completo e ilustrado ★ uma obra concebida a pensar nos poucos momentos que cada

dois primeiros volumes já à venda: «A História» e «A Técnica» ★ peça a Publicações Europa-América, sem qualquer compromisso, o espécime de 32 páginas, a cores desta colecção e verificará a sua excepcional qualidade e beleza gráfica ★ condições de pagamento.

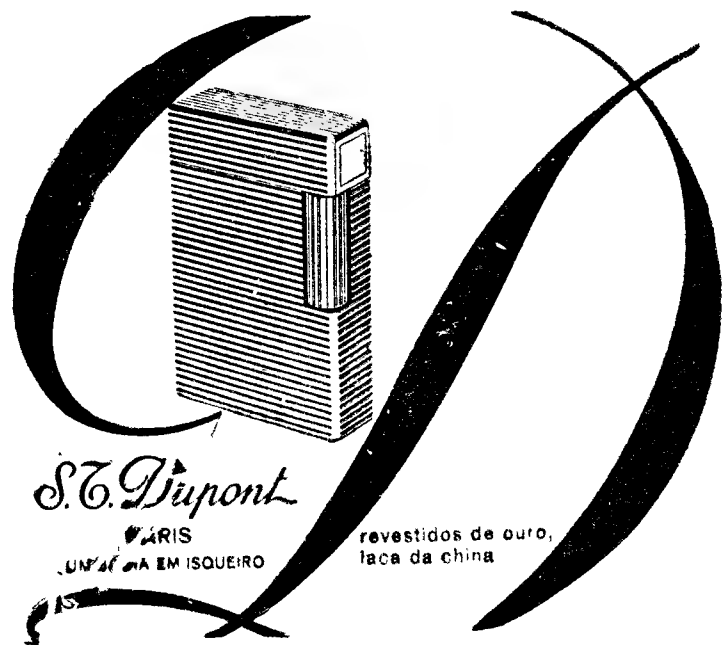
Peça o folheto informativo sobre esta obra a Publicações Europa-América, Apartado 8 MIM MARTINS

Quem quiser receber sem compromisso, o folheto informativo da Colecção «O MUNDO DO HOMEM»

NOME _____

MORADA _____

2



▲ TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL E DE PROBIIDADE E DE COMPEIÊNCIA

GUIA

FUNDADA EM 1875

EM QUASE 100 ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO.

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

e a indústria viram decisivamente o notável visto pelas crianças»

ima-se do ximos do concurso. Sai direitinha
entusiasmo a mostra de Cíelo do Azeite e já
cheira a Verão!

PHILIPS PORTUGUESA — Tam-
bém colabora generosamente no
concurso, desta vez com 4 conjun-
tos electrónicos EES. Permitem
realizar as seguintes montagens:
um amplificador com auscultador,
para gira-discos; uma chave de
Morse com auscultador; dois re-
ceptores transistorizados com aus-
cultador (de 1 e 2 transistors);
um detector de luz; um pisca-pisca
electrónico; um sistema de ilu-
minação automático; e um detec-
tor de humidade. Chama-lhes a
Philips, e com razão, brinquedos
absolutamente revolucionários.

VALENTIM DE CARVALHO (Rua Nova do Almada, 93, Lisboa) — 10 discos de histórias infantis,
narradas em português. Com a
qualidade inconfundível da Casa
Valentim de Carvalho.

RADIO TRIUNFO (Praça do
Município, 309, na cidade do Porto,
e filial em Lisboa — Estabelecimen-
to Melodia, Rua do Carmo, 23 a
27) — 12 discos microgravados para
crianças. A técnica mais apura-
da ao serviço do apreciador exi-
gente. Um encanto para a imagi-
nação.

PORTO EDITORA (Rua da Fá-
brica, 84, Porto) — Da cidade se-
lecção da Porto Editora vem o Pai
Natal carregado com 640 livros.
A atenção dos devoradores de his-
tórias.

CASA DAS CORTIÇAS (Rua da
Escola Politécnica, 10, Lisboa) —
100 caixas de cortiça com o aca-
bamento precioso que é timbre de
Mister Cork. «Thank you, mari-
ne!».

C. DREYDEL (Praça dos Restau-
radores, 13-3.º, Lisboa) — 60 pares
de meias da famosa marca «CD».
Resistentes, confortáveis e... opor-
tunas.

FABRICA PAUPÉRIO (Rua Sou-
sa Paupério, 61, Valongo) — 6 cai-
xas de fantasia com bolachas e bis-
coitos. A Paupério sabe o que faz
— e faz o melhor que há.

«AU PETIT PEINTRE», de An-
tónio Franco, Lda. (Rua de S. Ni-
colau, 104, Lisboa) — Um estojo
de madeira, completo, com tintas
de óleo; outro com tintas de agra-
vela; outro ainda com lápis «pas-
tel»; mais outro com lápis «pas-
tel» de óleo; 6 blocos para desenh-
o; 6 cartões-tela para pintura a
óleo. «Au Petit Peintre» é sinóni-
mo de bom material aos melhores
preços.

FOTO VASQUES (Rua D. Pedro
V, 28, Lisboa) — 410 fotografias
tipo postal, que os técnicos da casa
transformarão em belas recorda-
ções do concurso.

CASA ROSARINHO (Rua Au-
gusta, 270, Lisboa) — Deste autén-
tico mundo dos brinquedos vem
um carrinho para boneca. A atri-
buir, com toda a certeza, a uma
feliz concorrente.

FABRICA DE CONFETARIA
AGUIAR (Rua Sousa Pinto, 214,
Valongo) — 20 elegantes caixas de
bolachas e biscoitos para os mais
gulosos. Uma delícia.

CASA SAMPEDRO (Praça dos

«O AVÔ VAI RECONHECER-SE» DIZ A PEQUENA CONCORRENTE ELSA MARIA SILVA PEREIRA SELECIONADA PARA O LIVRO DA PORTUGÁLIA

A concorrente Elsa Maria Graça e Silva Pereira escreveu ao
professor Cabret de Magalhães. A sua carta traz um sabor especial.
Por força do regulamento, a Elsa Maria não poderá concorrer em
1966; tem, então, mais de 14 anos. E é com a idade que se despende
de «O Natal visto pelas crianças».



«Abrantes, 26 de Novembro de 1965

Senhor doutor

Há já muito tempo que eu queria escre-
ver-lhe, mas tenho tido muito trabalho com
os meus estudos. O tempo tem sido pouco.

Fiquei muito contente pelo meu conto ir
ser publicado; nem pode imaginar a sensação
que eu tive quando li, no jornal, o meu nome,
na lista dos seleccionados: fiquei tão contente
e aturdida ao mesmo tempo...

Tenho aguardado o aparecimento do livro
com ansiedade, porém, já estamos no fim de
Novembro e ele não aparece: gostava de saber
se tenho direito a alguns exemplares.

Se eu amanhã vier a ser uma escritora
hoje de recordar, com satisfação, o primeiro
conto que, talvez, me pareça, nessa altura, de-
masiado simples... A medida que vamos cres-
cendo, acontecimentos que nos comovem mu-
to hoje, deixam de nos interessar, mais tarde,
digo isto porque, por vezes, ao ler o meu
diário encontro um ou outro facto que nessa
altura me fez sofrer ou sentir muita alegria
e que, presentemente, acho digno de riso e
sem qualquer espécie de importância... enfim,
é melhor deixar-me de reflexões e continuar
a minha conversa:

Vai ser para os meus avós uma grande
surpresa, pois foi no Natal que passo em casa
deles que me inspirei. O avô vai reconhecer-se, com certeza. E
eles ainda não sabem de nada...

Tenho muita pena de já não poder concorrer para o ano e
agradeço a oportunidade que este ano tive, com a modalidade de
escrita. Para desenho não tenho tanta vocação, embora também
goste e desenho bastante.

Juntamente a esta carta vão as fotografias que me pediu.
Despedo-me já, enviando muitos cumprimentos para todo o júri
mas especialmente para o senhor doutor. A amiga

Elsa Maria

Restauradores, 65-1.º) — 2 séries
completas de livros da colecção in-
fantil «Novo Mundo», com lugar
em todas as bibliotecas.

MENDES PEREIRA, HERDEI-
ROS (Campo Grande, 390, Lisboa) —
50 caixas de guachos G12, sor-
tidos, da conhecidíssima marca
«Cisne». Indispensáveis para os
nossos pequenos artistas plásticos.

FABRICA DE CHOCOLATES
RAJA (Monsanto, Lisboa) — 50 pa-
quetes de chocolates e 3 caixas de
bombons de luxo, que se derretem
na boca sem a gente dar por isso.

LIVROS DO BRASIL (Rua dos

Caeatanos, 22, Lisboa) — Velho ami-
go do concurso, o livreiro Sousa
Pinto oferece 70 exemplares das
suas edições infantis. Lembrem-se
dos «Contos de Anne Frank»? São
uma publicação de Livros do Bra-
sil.

FABRICA INEXCA (Elvas) — 2

(Continua na 18.ª página)

NOVA UNIDADE HOTELEIRA

Entrou ontem em funcionamento
a nova unidade hoteleira «Residên-
cia S. Pedro» — pensão residencial
de 1.ª classe — cujas instalações,
na Rua Pascoal de Melo, n.º 130,
desta cidade, estão decoradas com
gosto artístico e, confortavelmente,
de modo a proporcionar um invul-
gar e acolhedor ambiente a nacio-
nais e estrangeiros.

O sr. Vicente Pedro e sua esposa,
pessoas bem conhecidas no meio
automobilístico, estão de parabéns
por mais este empreendimento de
fino gosto que levaram a efeito,
completado futuramente com a sua
assistência directiva.

Trago valiosos elementos para impulsionar o progresso da província de Moçambique — disse o ministro do Ultramar à sua chegada a Lisboa

Só esta manhã, cerca dos 10 ho-
ras, aterrou no aeroporto da Por-
tela o avião da TAP em que viaja-
ram de Lourenço Marques para
Lisboa o ministro do Ultramar e
comitiva.

O avião devia ter aterrado às
4 e 30 da madrugada, mas, por falta
de visibilidade sobre a nossa capi-
tal, acabou por divergir para Ma-
laga, onde permaneceu algumas ho-
ras.

O prof. dr. Silva Cunha regressa
da sua visita oficial à província de
Moçambique, que percorreu duran-
te um mês e onde pôde contactar
com as autoridades e populações,
resolvendo muitos problemas e es-
tudando outros da maior importân-
cia para o desenvolvimento e pro-
gresso daquela nossa província da
costa oriental do continente atri-
cano.

departamentos e serviços daquele
Ministério e muitas outras indivi-
dualidades ligadas aos assuntos do
Ultramar.

Numa rápida declaração aos ór-
gãos de informação, o prof. dr. Sil-
va Cunha afirmou:

— A saída de Lourenço Marques,
dirigi à província uma mensagem
em que procurei sintetizar os aspec-
tos mais importantes das impres-
sões colhidas durante a visita. Ago-
ra, apenas me referirei ao que é
mais relevante como garantia da
perenidade da nossa presença na-
quela parcela de Portugal: o por-
tuguesismo das populações, a valen-
tia das Forças Armadas, a dedica-
ção dos que servem a função pú-
blica, desde o governador-geral ao
mais humilde funcionário.

E a finalizar, o prof. dr. Silva
Cunha disse:



O ministro do Ultramar, ao centro, á sua chegada a Lisboa

No aeroporto, aguardaram o prof.
Silva Cunha, entre outras indivi-
dualidades, os srs. brigadeiro Ra-
fael Alves, em representação do
ministro da Defesa Nacional; dr.
Amaro da Costa, pelo secretário de
Estado da Indústria; os subsecre-
tários de Estado da Juventude e
Desportos e da Administração e do
Fomento do Ultramar; dr. Banha
da Silva, agente-geral do Ultramar;
major Silva Pais, director da Poli-
cia Internacional; dr. Angelo Fer-
reira, director do Centro de Estu-
dos Políticos e Sociais do Minis-
tério do Ultramar; dr. Nuno Ferrei-
ra; directores e chefes de diversos

— Pude localmente resolver al-
guns problemas e encaminhar a so-
lução de outros. Trago comigo mu-
tos e valiosos elementos de traba-
lho que vão permitir dar novo im-
pulso ao progresso da província
que, mau grado as dificuldades que
de fora nos criam, tende a acentu-
tar-se cada vez mais.

«Diário de Lisboa»

O semanário «Vida Ribatejana»
transcreveu a «Nota do dia» in-
titulada «Auto-stop» e bolacha, em
que comentávamos, em face de um
parceiro da Procuradoria-Geral da
República, as responsabilidades e
que incorrem os condutores que
transportam passageiros gratui-
tamente.

Natal

* BRINDES *

SOPAL

R. IVENS — LISBOA

VEM AÍ O NATAL

É na Ourivesaria **BARATEIRO**
DE S. DOMINGOS, R. Barros
Queiroz, 56. Encontra o Melhor
Sortido de OURO — Pratas —
Jóias e Relógios. Aos melhores
preços.

GRANDE LOTARIA DO NATAL

28.000 CONTOS

TENTE A SUA SORTE NO

VARETA

RUA DO CARMO, 89 — LISBOA

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços
compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ACABAM DE SAIR

O EMBAIXADOR

por MORRIS WEST

1 vol. c. 335 págs. 60\$00

VARATOJO CONTA-LHE

por ARTUR VARATOJO

1 vol. c. 210 págs. 20\$00

Clássica Editora

Restauradores, 17

Lisboa

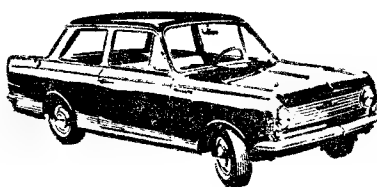
ANTIGA CASA

Jose Alexandre Lda.
Fundada em 1823
8, R. GARRETT, 18
LISBOA

DINER'S CREDIT CARD
AMERICAN EXPRESS CARD

TEM EXPOSTA NOS SEUS SALÕES
A SUA JÁ TRADICIONAL COLECCÃO
DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARA
PRESENTES DE NATAL.

NO SALÃO DO 1.º ANDAR V. EX.ª
TERÁ, TAMBÉM, A OPORTUNIDADE
DE APRECIAR ALGUMAS MESAS DE-
CORADAS COM REQUINTE.



PERFEITO EM TODA A LINHA

viva
VAUXHALL



AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956 COIMBRA-LEIRIA



«O Natal visto pelas crianças»

Carpélio

(Continuação da página central)

caixas de borrachas de apagar para os nossos desenhadores mais diligentes.

CASA FERREIRA (Rua da Rosa, Lisboa) — Um estojo de pintura com tintas a óleo; um cavalete desmontável para pintura a óleo; uma caixa de tintas de aguarela e outra de lápis de cores. O emblema da Casa Ferreira (um leão) dará novos impetus aos concorrentes de 1966.

AVEIRENSE, LDA. (Rua da Arrábida, 38, Lisboa) — 25 latas de merenda de carne, marca «Coroa»; 25 latas de pasta de figado da mesma marca; 100 pacotes de batata frita, marca «Carrocel». Os lanches mais suculentos começam com produtos da Aveirense.

LIVRARIA ROMANO TORRES, de João Romano Torres & C.ª (Rua Alexandre Herculano, 70 a 76, Lisboa) — 120 livros da famosa série Emilio Salgari. Aventuras nos quatro cantos do mundo.

FOMENTO EBORENSE (Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 27, Évora) — 60 saquinhos de caramelo sortidos de luxo, para distribuir pelos amigos no Dia de Natal.

EDITORIAL IBIS (Rua Henrique Paiva Couceiro, 9, Venda Nova-Amadora) — 50 livros infantis, leitura fascinante e variada.

A. FERREIRA, LDA. (Rua da Junqueira, 233, Lisboa) — 15 coleções de guachos marca «Sino» e 10 coleções de colas da mesma marca. Cada embalagem contém um pequeno sino de prata.

LIVRARIA PORTUGAL (Rua do Carmo, 70 a 74, Lisboa) — Cheques para compras de livros no valor de

700\$00. A maneira mais prática de escolher o livro preferido.

FABRICAS DE CHOCOLATES REGINA (Rua Sá de Miranda, 2, Lisboa) — 12 caixas de fantasia no valor de 60\$00 cada, e uma caixa de fantasia no valor de 250\$00, todas repletas dos saborosos chocolates da Regina.

LIVRARIA BERTRAND (Rua Garrett, 73, Lisboa) — 6 livros infantis de luxo. O bom gosto da Bertrand, como sempre, sobressai.

FARCEIRA ANTÓNIA MARIA PEREIRA (Rua Augusta, 52, Lisboa) — 30 livros para crianças, das belas e cuidadas edições desta casa centenária.

EDITORIAL MINERVA (Rua Luz Soriano, 33, Lisboa) — 40 livros infantis para todos os gostos. Lindas histórias, aventuras emocionantes. Excelente leitura de férias.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO (Rua Alberto Aires Gouveia, 27, Porto) — Livros no valor de 250\$00. Qualidade requintada. A Civilização está na primeira linha dos nossos editores de literatura infantil.

LIVRARIA CLASSICA EDITORA (Praça dos Restauradores, 17, Lisboa) — 20 livros da coleção «Os melhores livros para crianças». Uma coleção prestigiosa que costuma esgotar-se em todos os Natais.

FABRICAS TRIUNFO (Pedrula, Coimbra) — 8 meias caixas de bolachas «Sortido Imperial»; 8 meias caixas «Sortido Brasília»; 8 meias caixas «Nazaré»; 18 pacotes de rebugados. Tudo saído das instalações automáticas da Triunfo.

ANTÓNIO BARBOSA, HERDEIROS (Rua D. Duarte, 3-B, Lisboa) — Uma boneca de luxo. Colaboradora desde a primeira hora, a casa António Barbosa, Herdeiros, faz de «O Natal visto pelas crianças» ponto de honra.

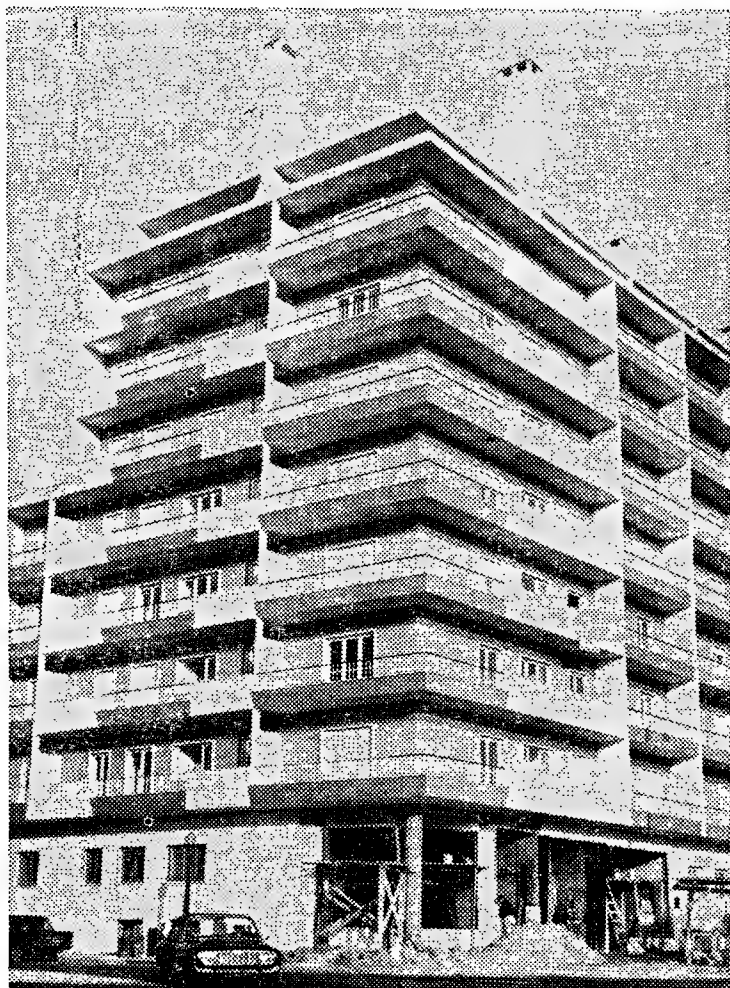
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIAS (Rua Jardim do Tabaco, 71, Lisboa) — 300 embalagens de «Fig-bar», uma especialidade de primeira ordem.

LIVRARIA SÁ DA COSTA (Rua Garrett, 100, Lisboa) — 50 livros para crianças. As edições da Sá da Costa significam escolha cuidadosa. Os bons leitores vão apreciar.

PAPELARIA VASCONCELOS (Rua da Prata, 270, Lisboa) — Uma caixa de aguarelas e um conjunto de álbuns para desenho, especialmente dedicados aos nossos ilustradores plásticos.

COLEÇÃO CARROCEL — Um lote de 50 livros infantis das suas edições. Coleção prestigiosa, dirigi-

da literariamente pela escritora Lília da Fonseca e artisticamente pelo professor Calvet de Magalhães. **SANTIX** (Coimbra e Covilhã) — 6 calças para menino, prontas a vestir. As calças compridas são o sonho da pequenada. Com tecidos «Santix», resistentes e modernos, o problema deixa de existir.



uma
casa
à
sua
espera



Neste magnífico edifício da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 94, estão ainda à disposição do público os poucos andares que restam, com 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho e roupeiros incorporados, assim como duas amplas lojas comerciais. Explêndido local, junto ao futuro prolongamento da Avenida da Liberdade, servido por carros eléctricos, autocarros e metropolitano. Facilidades de pagamento. Mostra-se todos os dias das 15 às 18.

Comissão de Estudos de Voos de Fretamento

A fim de preparar a próxima reunião da Comissão de Estudos dos Voos de Fretamento para turistas, cuja presidência se encontra a cargo do director-geral da Aeronáutica Civil, eng.º Vítor Veres, chegou, ontem, a Lisboa o secretário-geral da Conferência Europeia de Aviação Civil, sr. Nicolas Detiere.

Os trabalhos decorreram durante todo o dia na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, tendo sido já fixada a data da próxima reunião da comissão para 15 a 18 de Fevereiro de 1966.

O sr. Nicolas Detiere regressa amanhã ao seu país.

Carpélio



**AMPLIFICADORES
DE ALTA FIDELIDADE
DE PERFORMANCE
SUPERIOR**

Representante: **JORGE GONÇALVES**
Av. 5 de Outubro 53-1 Telf. 44029 Lisboa-1

Carpélio

UMA CASA ENTRE AS ÁRVORES...

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

A 5 minutos de Lisboa.

Próximo das praias de Costa do Sol.

Todos os requisitos para que a sua vida nele seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.

Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.

Preços de 150.000\$00 a 1.500.000\$00

Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%.

O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente.

empresa predial
NORTENHA



LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.ª

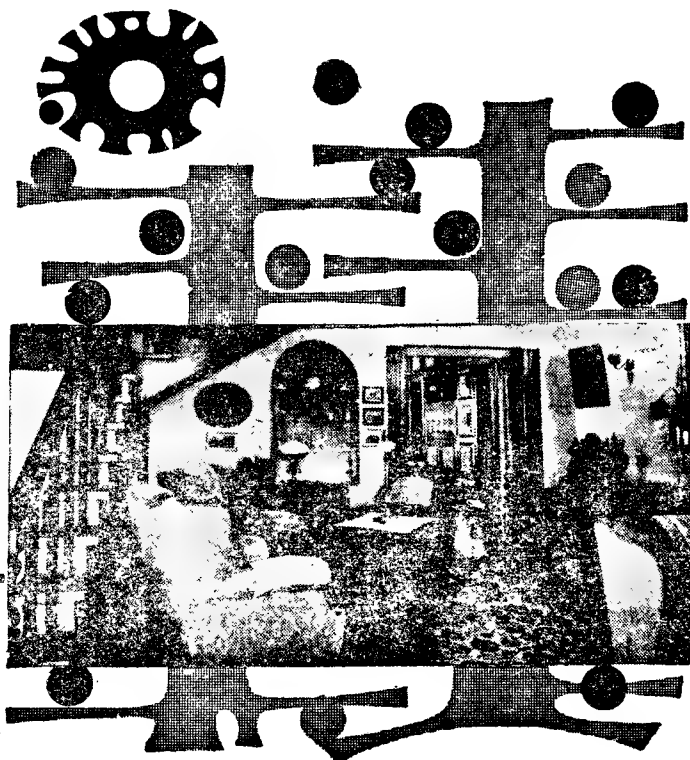
Tel.: 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 31

COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.ª

Tel.: 27 855 - 27 404

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.ª

Tel.: 200 85/6/7



O forte da Cabeça Seca levou 60 anos a construir e transformou-se em magnífico exemplar da arquitectura renascentista

(Continuação da 1.ª página)

horizonte, em imensa bola sanguínea, seguíamos o descer do astro, contando os minutos que vertiginosamente levava a descer até à sua casa que, para nós, era precisamente no misterioso edifício circular. No Inverno, envolto na fraca neblina, meio coberto pelas ondas, sempre encapeladas no local, aquela mancha circular era uma prisão, masmorra imensa onde gemiam os seus crimes temíveis criminosos e onde, após a meia-noite, vinham pairar os espíritos de

nímia da Costa do Sol não terá dificuldade em localizar ainda hoje. Reforçada Cascais, que está muito para além da barra, surge em 1570 o forte de S. Sebastião da Caparica, que, com S. Julião da Barra, assegurava (nesse tempo...) já o impedimento da passagem até Lisboa.

● A Cabeça-Seca

Observando a lista dos fortes que asseguram a defesa marítima de Lisboa, conclui-se que estão situados, na sua esmagadora maioria, na margem de cá do Tejo. O facto

para Portugal o italiano Filipe Tércio que, dois anos depois, inicia a construção. Durante o período que vai da morte do cardeal à subida ao trono de Filipe I, o forte de madeira da Cabeça-Seca é reparado e artilhado, de forma a melhor fazer frente à esperada invasão espanhola.

Com efeito, o duque de Alba invade Portugal, detendo-se em Setúbal com os seus capitães. No Tejo, fundeadas, dominavam as galés de D. António, Prior do Crato, e «difícil seria à armada espanhola penetrar no Tejo, enquanto não forçasse S. Julião da Barra e a Cabeça-Seca».

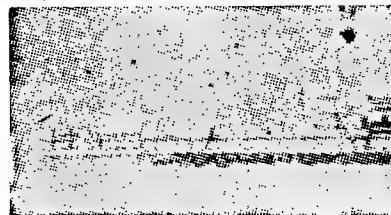
O forte de Cascais é entregue aos espanhóis, S. Julião capitula e os homens da Cabeça-Seca, desamparados, fogem para Belém.

Em 1590, Filipe I confia ao padre Vicenzo Casale o encargo de projectar e construir no mesmo local um forte em alvenaria. O padre italiano fez o projecto e dirigiu pessoalmente as primeiras obras. Por motivos que se desconhecem o plano não foi por diante, talvez por dificuldades que o padre não soube superar.

Alguns anos depois, Filipe I resolve mandar vir de propósito de Espanha, alguém capaz de concretizar o seu intento. A escolha recai no célebre Leonardo Turriano Cremonesi, natural de Milão, dizem uns, nascido em Cremona, opinam outros.

● A dinastia Turriano

Leonardo Turriano era filho de um dos sábios mais ilustres da corte de Carlos V. Seu pai, um sábio segundo a grande tradição renascentista, deslumbrou a Europa com trabalhos vários. Leonardo, vindo para Lisboa, depois de ter construído muitas fortalezas em Espanha e nas Canárias, trazia até nós, através da sua ascendência e



Quando foi construída, a fortaleza não tinha a torre que a tornaria tão característica, como se vê por esta gravura tirada do plano original de Turriano

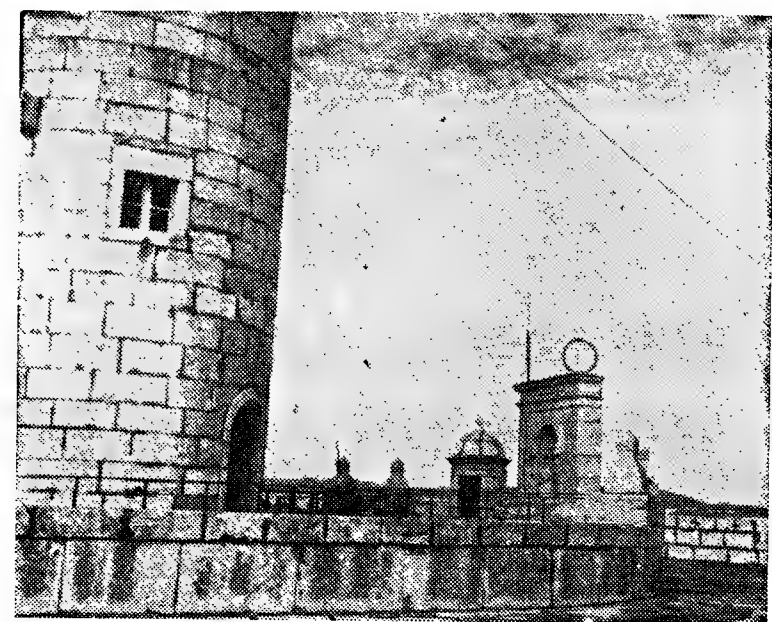
descendência, a grande tradição artística e científica das repúblicas renascentistas italianas.

Leonardo Turriano começou por estudar todos os anteriores trabalhos. Fez ainda profundos estudos no local, quanto às fundações, mares, correntes marítimas, fundos, etc. Desenhou o projecto (definitivo) oriando assim «uma das mais extraordinárias obras do engenharia e arquitectura militar».

Magnífico exemplar das fortalezas redondas do Renascimento, lançadas pelos arquitectos italianos no século XVI, a Fortaleza da Cabeça-Seca não seria acabada pelo autor do seu projecto. Isto se deve talvez às fantásticas dificuldades práticas encontradas. «A construção era um sorvedouro de energias e de dinheiro», obrigando a estudos complicadíssimos em que os pilotos da barra tomaram parte importante.

Leonardo Turriano casou em Portugal, em segundas núpcias, com D. Maria Manuel, senhora de um morgado em Oeiras. Deste casamento houve dois filhos, Diogo e João Turriano. Do primeiro, pouco se falou, embora fosse engenheiro e estivesse para suceder ao pai no cargo de engenheiro-mor do reino. Tal não aconteceu e parece que Diogo acaba por morrer na Índia, para onde o rei o manda combater seis anos, como condição para ganhar o cargo.

João Turriano é que sucedeu ao pai, ganhando, pois, o direito ao exercício da função e deixando entre nós uma obra notável. Aos 18 anos, em 1629, professou no mosteiro de S. Bento, sendo toda a vida frade beneditino. Foi lente de Matemática da Universidade de



Esta gravura dá-nos uma ideia de como é a fortaleza, no terraço superior. No local onde em tempos esteve o sino da capela, em pequenina torre, fixam-se agora as antenas de rádio

Coimbra e é D. João IV, após a Restauração, que lhe confere a função de engenheiro-mor. Nessa qualidade delineou as capelas-mores das Sés de Viseu e de Leiria, as obras de reconstrução do mosteiro de Alcobaça. Traçou o plano do mosteiro de Santa Clara-a-Nova, de Coimbra, e delineou os mosteiros beneditinos de Semide, dos Inglesinhos, de Lisboa, de Odiveias, da Estrela, em Lisboa, de Travancala e a igreja nova de Santo Tirso. Mas, para o caso que nos ocupa, tem interesse saber que foi ele que, em 1643, se dedicou a acabar a primeira fase dos trabalhos da Fortaleza da Cabeça-Seca, delineada e começada por seu pai.

É nesta época que aquela construção passa a ser conhecida por Fortaleza de S. Lourenço da Barra, nome que hoje ainda usa, com o de Torre do Bugio, que é uma denominação muito mais recente.

● De S. Lourenço

Em 1643 D. João IV diz numa carta (citamos ainda Pereira Lourenço):

«Para que a obra da Cabeça-Seca tenha o efeito que convém, como coisa de tanta importância... determino que o engenheiro em nenhuma forma seja estrangeiro porque a experiência tem mostrado na fortificação de Cascais como estes homens vencem tão grandes ordenados e tão bem pagos, fazem e des-

ma que a fortaleza assenta numa plataforma, construída sobre os cabecos. Essa plataforma tem cinquenta metros de diâmetro e cento e cinquenta e um de perímetro. «Sobre esta plataforma foram assentes três fiadas de grandes pedras aparelhadas, trabalho que levou três anos a concluir. Com mais três anos a obra poderia ficar terminada e artilhada, ficando a muralha exterior cinco metros e meio acima da linha do prela-mar de águas vivas». Prevê ainda o frade, no seu relatório que, para completo acabamento dos alojamentos, armazéns e cisternas, seriam necessários mais onze anos de trabalho, podendo no final ser ali colocadas mais de sessenta peças de artilharia.

Nesta época não existia a torre cilíndrica no cimo da qual hoje está montado o farol. Pereira Lourenço aventa a hipótese de ter sido a elevação dessa torre central que deu o nome de Bugio à fortaleza de S. Lourenço.

Por nós, não nos parecendo viável a hipótese, rebuscamos outras fontes, sem encontrar explicação plausível.

Quanto à utilidade de posto de aviso à navegação, que hoje se lhe dá, ela deve datar de 1836, a avaliar por uma inscrição que se vê na escada de acesso à lanterna do farol.

É essa, hoje, a função que credita a velha fortaleza como sentinela vigilante que, nos dias calmos ou quando a borrasca se abate sobre o oceano, vela pela vida e pelos haveres dos que andam no mar.

O seu passado de armas é agora, afinal, um facto que muitos desconhecem e, por isso, poucos podem evocar.

A foz do Tejo seria, no dia seguinte, o destino do jornalista, que ali ia recordar, em vinte e quatro horas, o seu passado, enquanto vivia com os faroleiros que a povoam alguns dos momentos que assinalam a sua dura condição de prisioneiros do ofício que escolhe-

I. D'O. N.

A SEGUIR: «O prisioneiro da Fortaleza de S. Lourenço da Barra»

Juramento de bandeira na base aérea da Ota

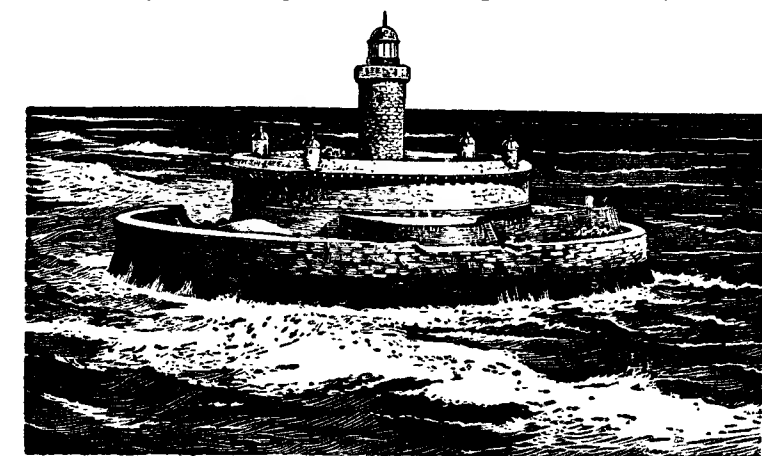
Efectuou-se esta manhã, na base aérea da Ota, a cerimónia do juramento de bandeira dos alunos da Escola de Recrutamento de Especialidade. Depois da esquadra dos instrutores ter prestado as honras militares, o comandante da unidade proferiu uma alocução, seguindo-se uma exortação por um oficial e o acto do juramento de bandeira.

Por fim, efectuaram-se exercícios de manejo de armas a pé firme e em marcha, distribuição de diplomas e prémios, desfile em continência das forças em parada, circuito de treino físico militar, demonstração de luta individual e demonstração de uma classe de judo.

As cerimónias assistiram os srs. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica; general Corte Real, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; brigadeiro Norton Brandão, director do Serviço de Instrução, outros oficiais superiores, directores de serviços e comandantes de unidades militares.

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRIDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39.

Diário de Lisboa



Vista do mar a fortaleza do Bugio oferece este aspecto curioso, captado num dos dias em que o mar galga a muralha exterior

cavaleiros, em orgias demoníacas cujo trabalho fantástico era tão querido ao nosso espírito de criança fantasista.

Este era o Bugio da nossa infância.

● A defesa da barra

Mas estas tardes de lazer passadas no fantasiar das coisas vãs, desaparecem depressa. Desta vez, o jornalista, habituado já, como tantos, a ver o Bugio nas tardes calorentas, das praias da Costa do Sol, tinha de fazer uma prova de mar. Pois era preciso, em pleno Dezembro, ir conhecer a fortaleza do Bugio, onde os faroleiros, no Inverno, por dificuldade de comunicações, chegam a ficar quinze dias prisioneiros!

O Bugio fôra para nós, até esse momento, um vago amontoado de pedra mais ou menos distante, do qual saíam feixes luminosos, que atenuavam a escuridão da noite. Ao tentar conhecê-lo melhor, antes de o ver, descobrimo-lo, afinal, na sua verdadeira dimensão de ponto de defesa da barra de Lisboa.

Data dos começos da segunda dinastia o incremento dado à defesa do porto de Lisboa e, bem assim, aos vários pontos estratégicos da costa de Cascais. Após a crise de 1383-85, quando D. João I subira já ao trono, compensa o dr. João das Regras com o «Senhorio de Cascais». É o douto jurisconsulto que ali constrói um dos mais faustos solares da Península — segundo refere Manuel Acácio Pereira Lourenço, em monografia editada o ano passado.

Instalada a sua casa onde hoje se encontra o Museu dos Condes de Castro Guimarães, João das Regras manda reconstruir a fortaleza, visando preparar defesas contra ataques vindos do mar.

É a conquista de Ceuta, em 1415, que marca o despertar dos interesses portugueses por terras estranhas, embora já no reinado de D. Fernando — como acentua o prof. Lobo Vilela — se haja pensado em tal façanha. E desse interesse nasceu, naturalmente, a necessidade de pensar em idêntico interesse alheio...

Com o século XV, portanto, nasce o interesse pela defesa marítima de Lisboa e arredores, datando de 1410 a instalação do primeiro fortim artilhado, construído nas margens do Tejo.

Proseguindo esse plano, ao longo do tempo, chegam a edificar-se dezanove fortes ou fortins, cujos nomes seria agora ocioso citar mas que um bom conhecedor da topo-

parece ter, segundo nos parece, uma origem.

Sendo o Tejo, no estuário e na foz, como é, um rio de razoável largura, seria natural que se pretendesse assegurar essa defesa em toda a sua extensão, fazendo portanto coincidir, mais ou menos as baterias de ambos os lados, de forma a obter fogo cruzado e denso. Isso não acontece, pois, e o facto deve explicar-se pela existência do corredor marítimo que existe junto da margem de cá, e que limita, a cerca de uma milha e meia, a área navegável do Tejo embora este atinja naquela zona da Caparica a Oeiras, cerca de três milhas.

Considera-se que o Tejo desagua em frente de Oeiras, onde, portanto, começará teoricamente o oceano. Ora é exactamente na zona de encontro das duas correntes que se situa a fortaleza de que ora nos ocupamos. Do lado de Oeiras até ao farol há uma milha e meia de zona navegável, para pequenos ou grandes navios. Do lado da Cova do Vapor até ao Bugio e rondando este existe cerca de uma milha de uma aglomeração de recifes e bancos de areia, que a tornam impraticável para os navios de grande ou médio calado e perigosa mesmo para os pequenos.

Nesta zona aflorava à superfície, há quatrocentos anos, uma formação rochosa, que deu o nome ao local, denominado Cabeça-Seca.

Foi no reinado de D. Sebastião, em 1578, que se começou a construir sobre aqueles penhascos uma edificação de madeira, que passou a ser conhecida pelo Forte da Cabeça-Seca.

Com sorte vária, e até atingir o aspecto definitivo que hoje lhe conhecemos, esta fortaleza levou sessenta anos (!) a construir, através dos reinados do cardeal D. Henrique, dos três Filipes de Espanha e de D. João IV, o qual, finalmente, a concluiu.

● Vários projectos

No reinado de D. Manuel, em 1515, veio para Portugal, a seu convite, o célebre flamengo António da Holanda. Nasceu aqui seu filho, Francisco da Holanda, autor do primeiro projecto, hoje desconhecido, para construir um forte nos penhascos da Cabeça-Seca. Depois dos estudos que fez em Itália, aquele artista achou imprescindível tal trabalho para completar a fortificação de Lisboa. Mas nada se fez na altura.

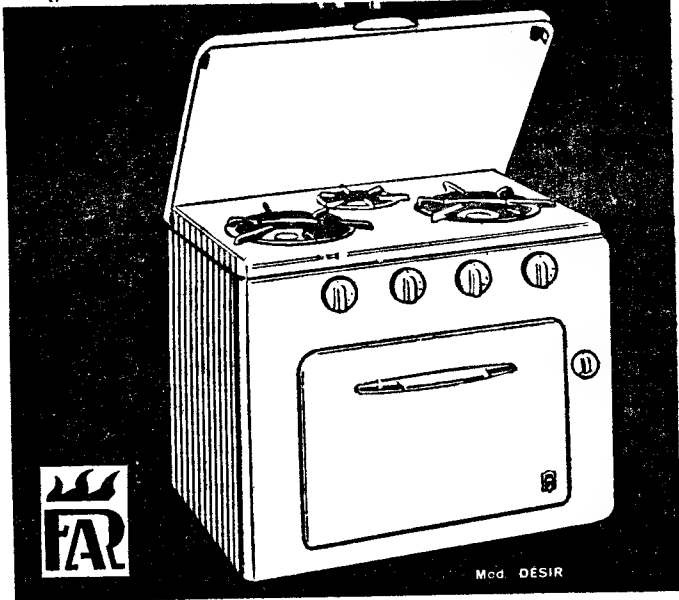
Em 1576, D. Sebastião chamou



GRAÇAS AOS
FOGÕES

FAR

A ALEGRIA
NO LAR...



Mod. DESIR

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

J. COSTA & SILVA, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 79, 1.º * LISBOA-2 * TELEF. 32 67 3

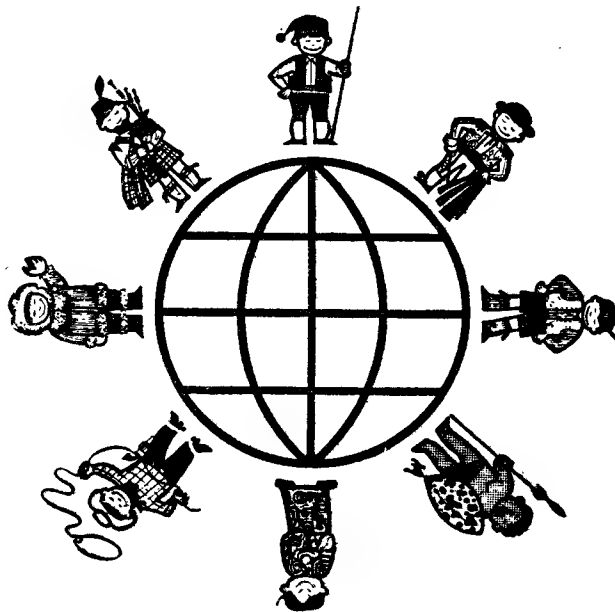
A PEDIDO ENVIAM-SE CATÁLOGOS

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!



COMO EM TODO O MUNDO O...

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS



oferece-lhe
o novo

**COFRE-
-MEALHEIRO**

depósitos
em condições
especiais

**SENSACIONAL
CAMPANHA DE NATAL**

FRIGORÍFICOS

150 L	2390\$00
170 L	3190\$00
200 L	3890\$00

TELEVISORES

DESCONTOS DE 30 %

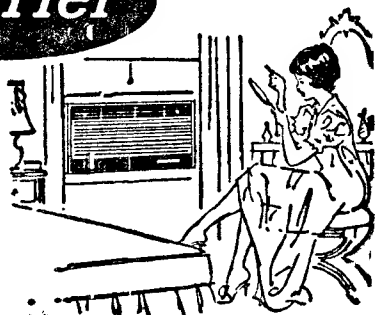
ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNAO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)
Telefs. 43136 - 736752

**AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES**

Carrier

Silenciosos e
resistentes,
dão conforto
e bem estar
de verão ou
de inverno



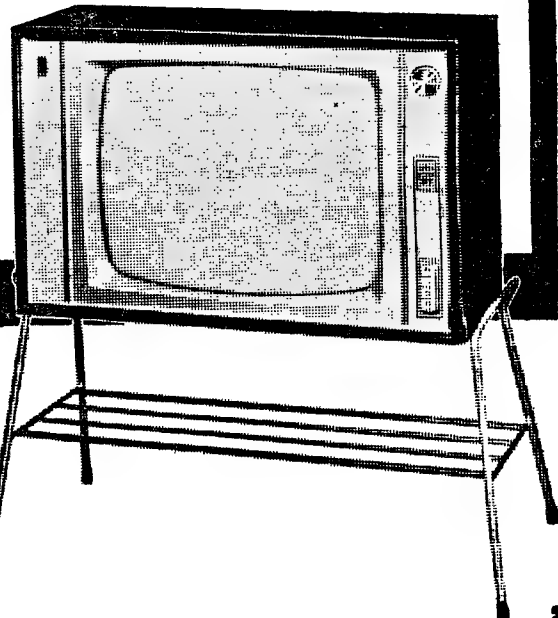
**INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA**

S.A.R.L.
LISBOA - R. DO ALECRIM, 29 - TEL. 30901/6
PORTO - R. DA PIADEZA, 483 - TEL. 36488

**televisores
TOP RANK**

o mais moderno
televisor europeu

* 120\$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR

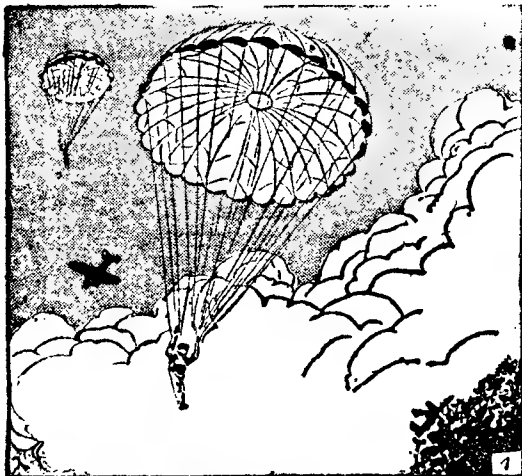


A. OLIVEIRA

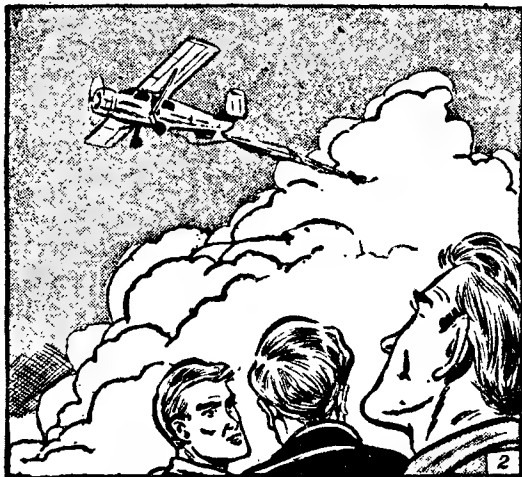
Av. Alm. Reis, 91-A - Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

O MEDO NO CÉU



1. — São coisas que acontecem muito raramente — mas acontecem. Nesse domingo, os amantes de pára-quedismo tensionavam descer na região de Aix-en-Provence. Os que se encontravam no solo, olhavam os aviões e os pára-quedistas que se abriam. Segundo a segunda, os pára-quedistas desciam...



2. — Subitamente — esboça-se um drama, drama quase inconcebível. Um pára-quedista saltou. Em vez, no entanto, de descer em direcção ao solo, o avião arrastava-o consigo. Uma das cordas do pára-quedista havia-se prendido na cauda do aparelho. «Sus-pense!» Durante vinte e cinco minutos, o pára-quedista foi arrastado pelo avião... A angústia, no solo, era enorme.



3. — O pára-quedista era o cabo Le Clecht, da Secção Desportiva Militar. Havia-se lançado normalmente, mas o inacreditável aconteceu. Foi-o que ia arrastado pelo avião! O monitor, no entanto, apercebera-se do sucedido. Que podia fazer? O piloto, avisado, volteava o avião docemente, procurava perder altura, tudo tentava, enfim, para que o pára-quedista se desprendesse.



4. — O drama desenrolava-se a quinhentos metros de altitude. Por fim, o monitor, arriscando a vida, pôs a despenhar-se no espaço, debruçou-se na escotilha e logrou, finalmente, desprender a corda do pára-quedista. O pára-quedista caiu, então, em queda livre. Nova angústia: o pára-quedista não se abria! Mas abriu-se — e o cabo Le Clecht pôs os pés em terra. «Ora ora!» — disse aos seus amigos — Não foi nada. No domingo que vem, novamente saltarei...

FESTAS DE NATAL



O pessoal da Casa Vaultier e suas famílias assistiram interessadas à festa de Natal que a sua gerência lhes proporcionou

(Continuação da 10.ª página)

cípio, assim como muitos funcionários.

Outras comemorações

Houve também festas de Natal promovidas pelo Grupo Desportivo da Sonap, com o patrocínio da administração, no cinema Alvalade, com variedades, cinema e distribuição de brinquedos; pelo Grupo Desportivo do Banco de Angola, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, com variedades, merenda e distribuição de brinquedos; pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Lisboa & Açores, com recital de poesia, variedades e distribuição de brinquedos e doces; pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco da Agricultura, no cinema Avis; pelo Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão; pela Companhia Carris de Ferro de Lisboa, dedicada aos seus funcionários abrangidos pelo abono de família, no Coliseu dos Recreios; pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Sagres, no edifício da C. U. F. nas Fontainhas; pela Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, com distribuição de roupas, calçado e brinquedos; pelas professoras e alunas da Escola Oficial n.º 22, da Travessa da Condessa do Rio, 9-B, no salão de festas do Sindicato Nacional do Pessoal da Companhia Carris; pelo Grupo Desportivo Clube do Carmo, dedicada às crianças pobres do bairro, com distribuição de roupas, brinquedos e lanches; pelo pessoal dos Estabelecimentos da Casa António Pessoa, Lda., com variedades, lanche e distribuição de agasalhos, calçado e brinquedos.

Uma festa na Parede

PAREDE, 20 — Como habitualmente, efectuaram-se este ano as festas infantis dos alunos das Escolas 31 de Janeiro, na Parede. No Royal-Cine, naquela localidade, foi projectado um filme infantil e representado um auto do Natal. Houve, nas instalações das escolas, actos de variedades pelos alunos, representação de autos alusivos à quadra natalícia, por classes infantis e primárias e, por fim, a distribuição de todos aos pobres da freguesia.

Exposição de Presépios na Escola Técnica de Évora

ÉVORA, 20 — Foi inaugurada, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Évora, a tradicional Exposição de Presépios, que estará aberta ao público todos os dias úteis, das 15 às 19 horas. O encerramento é no dia 23.

ção de palhaços, pela parella Jullmars, Poppoff e o seu acordeonista. Passagem de filmes e distribuição de brinquedos, roupas e calçado.

Estiveram presentes todos os administradores da empresa e funcionários superiores.

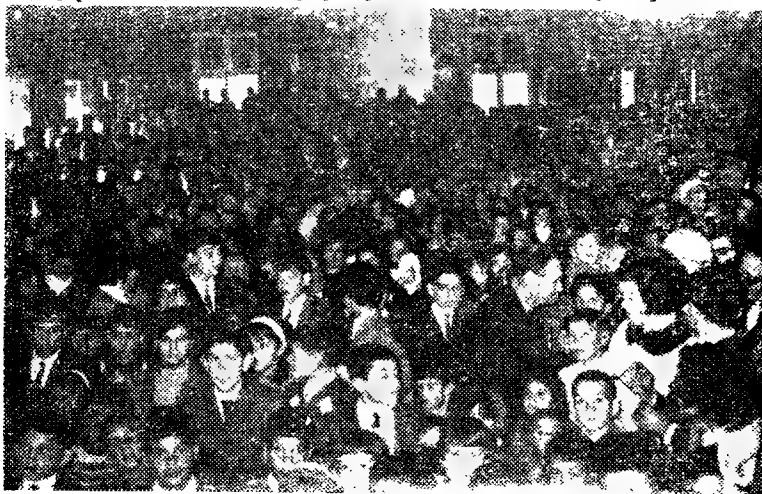
Natal dos doentes do concelho de Arganil

ARGANIL, 20 — A semelhança dos anos anteriores, o jornal «A Comarca de Arganil» vai promover uma visita a doentes do concelho internados em hospitais, aos quais serão levadas lembranças de Natal. Este ano, os doentes a visitar serão os internados nos hospitais de Coimbra e Arganil e na Enfermaria-Abrigo de Vila Nova do Ceira.

A festa dedicada ao pessoal da Argibay

Efectuou-se ontem a Festa de Natal do pessoal da Argibay — Sociedade efectuada-se, depois, uma festa cénica, S. A. R. L., que teve a presidência dos viscondes de Botelho. A festa, que decorreu com grande grupo de palhaços e uma sessão de brilhantismo, teve a animação de ilusionismo, para gáudio da petizada que se não cansou de os aplaudir.

Antes de terminar a festa foram distribuídos, pelas esposas dos administradores da empresa, brinquedos a mais de 250 crianças.



Um aspecto da assistência à festa da Argibay



Uma das crianças que assistiram à festa da Argibay é contemplada com uma prenda

JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA

HERDEIROS

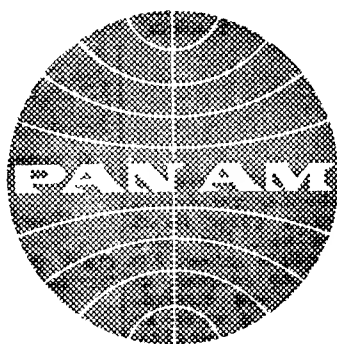
ARMAZENISTAS DE LOUÇAS E VIDROS DESDE 1894

COMPRA JÁ, NÃO GUARDE PARA O ÚLTIMO DIA...

Não espere que se esgotem as mais recentes novidades que os ARMAZENISTAS JOSÉ ANTUNES DE OLIVEIRA HERDEIROS apresentam nas secções de VENDA AO PÚBLICO que acabam de inaugurar. Tudo em Porcelanas, Vidros, Faianças e Ménage.

Não perca tempo, vá hoje mesmo à Praça da Figueira, 11-1.º

Este inverno viaje connosco para os Estados Unidos, aproveitando as Tarifas de Excursão a preços mais baixos.



Eis algumas tarifas de ida e volta de Lisboa para as principais cidades dos Estados Unidos, a preços reduzidos (14-21 dias, classe económica "Rainbow", a Jacto)

DESTINO	PREÇO*
NOVA YORK	8.680\$00
BOSTON	8.680\$00
WASHINGTON	9.630\$00
FILADÉLFIA	9.265\$00
DETROIT	10.515\$00
CHICAGO	11.210\$00
LOS ANGELES	17.075\$00
SÃO FRANCISCO	17.075\$00
MIAMI	12.840\$00

Válidas de segunda a quinta-feira

* Estes preços não incluem taxas portuguesas de embarque

Lembre-se de que quando em Portugal é inverno, nos Estados Unidos poderá escolher o clima que mais lhe agradar! Frio em Nova York, temperatura amena nos Estados do Sul e tempo de praia em Miami. Beneficie das nossas tarifas especiais de excursão, a Jacto, para os Estados Unidos.

Faça os seus planos de maneira a que a viagem demore entre 14 e 21 dias e poupará uma importância apreciável em relação às tarifas normais a Jacto.

E, apesar destes preços excepcionais, será recebido com o requinte tradicional da PAN AM — Refeições do Maxim's de Paris — Serviço de superior qualidade — E a satisfação própria de quem sente que soube escolher o melhor.

Para reserva de lugares, dirija-se ao seu Agente habitual ou à Pan American em Lisboa
Praça dos Restauradores, 46
Serviços de Reservas — Telef. 362187 (5 linhas).



A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

COMARCA DE LISBOA

4 VARA CÍVEL ANÚNCIO

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de processos desta 4.ª Vara Cível, sita na Praça do Príncipe Real, e pelos autos de Acção de Divórcio em que é autora Laura Fernanda Marques da Silva Almeida, residente nesta cidade com eméditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu, António de Almeida Caetano, residente que foi na Rua Barros Queiroz, 31, desta cidade, actualmente residindo em parte incerta, para no prazo de 20 dias, findos que sejam dos éditos, contestar a referida acção, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra ao seu dispor na Secretaria desta Vara, onde poderá ser levantado pelo interessado, não contestando a referida Acção ela prosseguirá seus regulares termos até final.

Lisboa, 15 de Novembro de 1965.

O Corregedor Presidente,

a) Aníbal Aquilino Ribeiro

O Escrivão de Direito,

a) António de Oliveira Marques

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.º, 4.º e 6.º às 14 1/2; 3.º e 5.º às 17 horas.

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 18 h.

Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Medicina geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.º, 4.º e 6.º), 15 h.

Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenç. do coração, Electrocardiogramas, 15 h.

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 12 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, às 18 h.

BETA
(PEÚGAS SEM RIVAL)

HOMENS

RAPAZES

Peúgas que servem a todos... e a todos servem bem

MENINAS

MALAS DE SENHORA

Últimos modelos Acabamentos impecáveis

ARTIGOS PARA BRINDES

Carteiras—P. Moedas—Gigarrinhas

LUVARIA

CASA DAS MALAS

DA GRAÇA

L. DA GRAÇA, 38-1.º ANDAR

DR. VASCO CANONGIA

MACIEIRA

MACIEIRA & COMPANHIA, LIMITADA comunica o falecimento do seu Sócio-Gerente e Amigo ocorrido em 14 do corrente, realizando-se amanhã, terça-feira, 21, missa do 7.º dia na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 12 horas e 30 minutos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



O CASAMENTO E A RELIGIÃO

Em cada três casamentos celebrados na Alemanha Ocidental um é misto no que respeita à religião dos cônjuges.

O caso revelou-se num processo julgado em Karlsruhe para se estabelecer qual dos cônjuges de matrimónio misto é, em princípio, responsável pelo pagamento do imposto para os cultos.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Dezembro de 1935 publicava:

«AMSTERDAM, 20 — A Companhia Holandesa de Navegação Aérea «Rotterdamche Lloyd K. L. M.» e um grupo de capitalistas holandeses constituíram um sindicato que vai criar linhas aéreas por meio de dirigíveis. A nova empresa iniciou negociações com a casa Zeppelin, de Friedrichshafen, para a construção de uma aeronave semelhante ao «L. Z 129», que está quase concluído. Esse aparelho fará serviço para as duas Américas.»

Investigações sobre o cancro

Dois jovens médicos suecos, Jan Pontén e Lennart Philipson, do Departamento de Medicina Microbiológica da Universidade de Uppsala receberam um prémio, no montante de 7500 dólares, concedido pelo Fundo Memorial Damon Runyon.

Os cientistas suecos basearam os seus trabalhos na teoria de que o cancro é originado por um vírus.



— Não há dúvida que o Spencer tem um estilo invulgar de caçador.

O espectáculo dos planetas

São muito raras as oportunidades que permitem ver simultaneamente todos os planetas do nosso Sistema Solar.

Tal fenómeno ocorreu em 1940, nos últimos dias de Fevereiro e primeiros de Março. Logo após o pôr do Sol, viam-se no céu, a Ocidente, Mercúrio, Vénus, Marte, Jupiter, Saturno, e quem tivesse muito boa vista podia contemplar, também, Urano. Neptuno, que é invisível à vista desarmada, pôde ser visto, igualmente, na mesma ocasião, através

de telescópios, pois estava pouco acima do horizonte, para as bandas de Oriente.



ONDE FICAVA a fabulosa Atlântida?

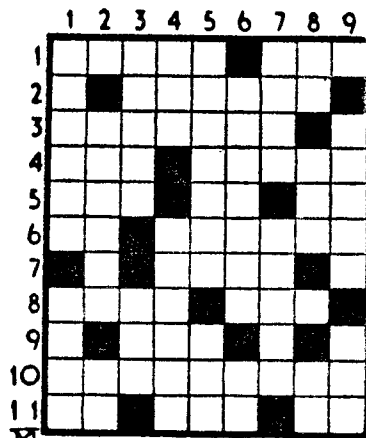
Na opinião do cientista russo dr. Mikolai Zhirov, o «continente perdido da Atlântida» ficava no meio do Atlântico, entre os Açores e um ponto alguns junto ao trigésimo paralelo de latitude norte, e desapareceu durante uma tremenda catástrofe geológica.

O geógrafo Alexander Ilyan, discordando da tese do dr. Zhirov, diz que não há sinais evidentes nessa parte do Globo de grandes transformações na crosta terrestre.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3961



HORIZONTAIS: 1 — Estimados. Adicionei. 2 — Excelente. 3 — Engaste (em obra de ourives). 4 — Segue. Levar vida de vadio. 5 — Rezo. Certo. Prefiro de duplicação. 6 — Senhor (abrev.). Domesticação de serpentes. 7 — Réptil sauro. 8 — Caritativas. Poesia. 9 — Amarra. 10 — Falta de pulsação.

11 — Bataqueio. Ente. Preposição. **VERTICAIS:** 1 — Contemporâneos. Por obstáculos. 2 — Descrevi. Príncipe mongol ou persa. 3 — Orvalho. Rio da Suíça, afluente do Reno. 4 — Capa de confraria. Colocados. 5 — Famoso compositor suíço, autor de valsas admiráveis. Preposição que indica um termo. 6 — Adversário. Dirigir-se. 7 — Querer muito. Faces. 8 — Piedade. Falda. A mim. 9 — Vento brando e fresco. Benigno.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3960

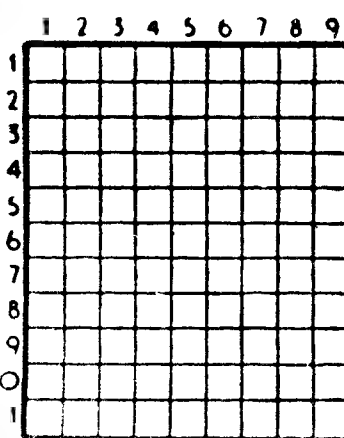
HORIZONTAIS: 1 — BOLSA. Pôr. 2 — Oleo. LEVE. 3 — Tavanese. 4 — Ar. Sá. 5 — Aridos. 6 — Ver. Amora. 7 — Amens. Ar. 8 — Itu. Sara. 9 — Imputa. 10 — CORAÇÃO. 11 — Asa. Ouço.

VERTICAIS: 1 — Bote. Vá. Oca. 2 — Old. Temi. Os. 3 — Leva. Retira. 4 — Soara. Numa. 5 — Rás. Pc. 6 — Lesim. Suão. 7 — PESA. DO. Atou. 8 — Ova. Orara. 9 — Ré. Usara. So.

(PROVERBIO: BOLSA LEVE, CORAÇÃO PESADO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7806



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Bélgica. Ave semelhante à pomba. 2 — Justapor. Prender com eles. 3 — Senhor em inglês. Erguia. 4 — Irmão de Moisés. Antes do meio-dia. 5 — Serra de Portugal. 6 — Cidade de Itália. Aparelho para tecer. 7 — Patrões. Rã (pop.). 8 — Preposição latina que designa movimento. Aqui está. 9 — Ralhadas. 10 — Brataqueio. Eiró. Símbolo químico do cério. 11 — Estavam. Atilhos.

VERTICAIS: 1 — Fluido aeriforme. Falda. O vencimento diário de um soldado. 2 — Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Pousar no mar (o avião). 3 — Aparelho para tirar água dos poços. Gire. 4 — Doutor. Ratas. Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. 5 — Seguias. Oceano. 6 — Reclina. Lista. 7 — Olé. Que é do ar. 8 — Limpa com água. Esquivo. 9 — Guarneceras de arames. Periteneas.

Solução do problema n.º 7805

HORIZONTAIS: 1 — Formosa. 2 — Ab. Coaram. 3 — Cal. Arno. 4 — Aren. Rã. 5 — Urgico. Cr. 6 — Aa. Vã. 7 — Pl. Assomo. 8 — Cl. Agar. 9 — Saul. Adi. 10 — Muitas. Ao. 11 — Damasco.

VERTICAIS: 1 — Macau. Pi. MD. 2 — Barral. Sua. 3 — Lega. Ca'm. 4 — Oc. Mi. Aluta. 5 — Roa. Cós. Lãs. 6 — Marro. Sa. Sc. 7 — Orna. Voga. 8 — São. Camada. 9 — Arn. Or. Orion.

FACTOS REAIS HISTÓRIA DOS DIAMANTES



1 — Desde que há 5000 anos o Koh-i-Noor foi o primeiro diamante citado na História, o interesse do homem pelas pedras preciosas não mais se apagou. Helena de Tróia possuía diademas admiráveis e colares sumptuosos. Hoje a coleção da rainha de Inglaterra é a primeira do mundo, e há gemas tão célebres que poderíamos chamar-lhes personagens históricas. Os diamantes, porém, não são apenas objectos de luxo que desencadeiam por vezes as piores paixões: no capítulo da indústria prestam serviços cada dia mais preciosos, e o seu brusco desaparecimento equivaleria a um cataclismo.

2 — As elegantes que ostentam jóias preciosas ignoram sem

duvida que há pouco mais de cinco séculos não teriam podido pavonar-se com tais ornamentos. A maioria dos reis proibiu durante muito tempo o uso dessas pedras brilhantes, que a Europa recebera na Caremíra ao acaso das invasões e das trocas comerciais. Por fim Carlos VII, certamente mais sensível à elegância, deu em 1420 a necessária autorização. Nessa altura (e até ao século XVIII) todos os diamantes vinham das Índias, e imediatamente Bruges, seguida de Antuérpia e Amsterdão, se especializou no talhe das pedras. Esta profissão ocupa hoje 12 mil pessoas em Antuérpia.

3 — Até 1776 a composição química do diamante permaneceu

desconhecida. Para Newton o diamante devia ser qualquer óleo coagulado. Lavoisier, esse, acreditava ter diante de si água sólida, até ao dia em que, aquecendo um pedaço de diamante num cadinho, viu-o a 900 graus transformar-se em carbono puro... Cinquenta anos antes, um grupo de exploradores portugueses descobriu no interior do Brasil importantes jazidas de diamantes. Conta a História que estes portugueses depararam certo dia com alguns indígenas miseráveis. Procuravam em vão pepitas de ouro. Estes infelizes estavam a morrer de fome quando souberam, pelos portugueses, que as pequenas pedras brilhantes de que se serviam como fichas de jogo valiam, afinal de contas, uma fortuna...

4 — História semelhante serve de prólogo à exploração das minas diamantíferas da África do Sul, em 1867. Uma mãe vê os seus filhos brincar com pedras brilhantes que apanharam nas margens do rio Orange. Nunca, em toda a sua vida, uma pedra brilhara com tanta intensidade ao sol. A senhora resolveu confiar estes pedaços estranhos a um mineralogista. Tempos depois é a emigração maciça, a fortuna para alguns homens, a loucura para muitos outros e, em seguida as desordens violentas, a prosperidade para estes territórios.

(Continua)

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

MONTAGEM RÁPIDA

Compra e vende carros usados, e diversos

VIANA & FILHOS, LDA.

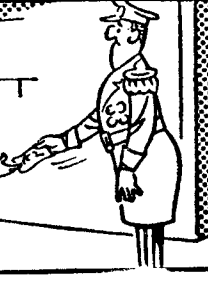
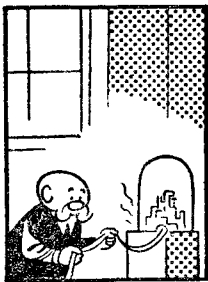
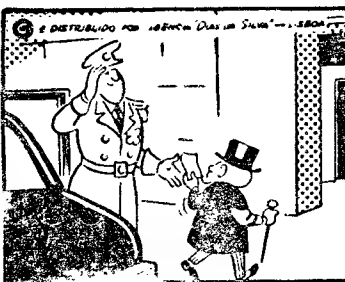
Rua Actor Taborda, 20

Telef. 734688

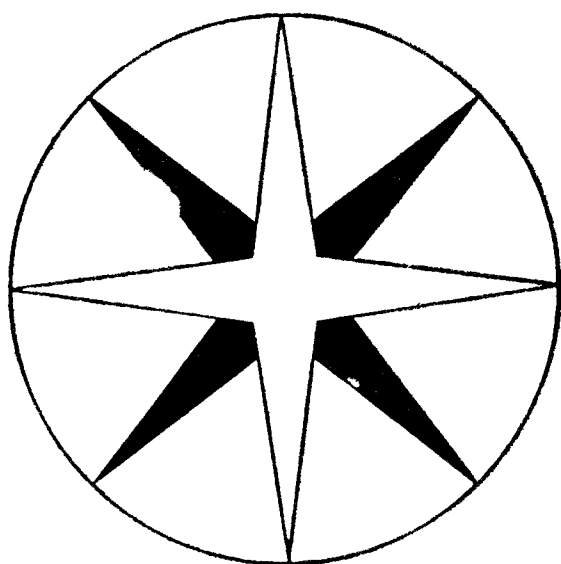
(ao Saldanha)

Cumprimentam os seus Ex.ºs Clientes e Amigos desejando-lhes um Natal Feliz e Ano Novo próspero.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A AMÉRICA DO SUL



começa com a **VARIG**

Linhas Aéreas Brasileiras

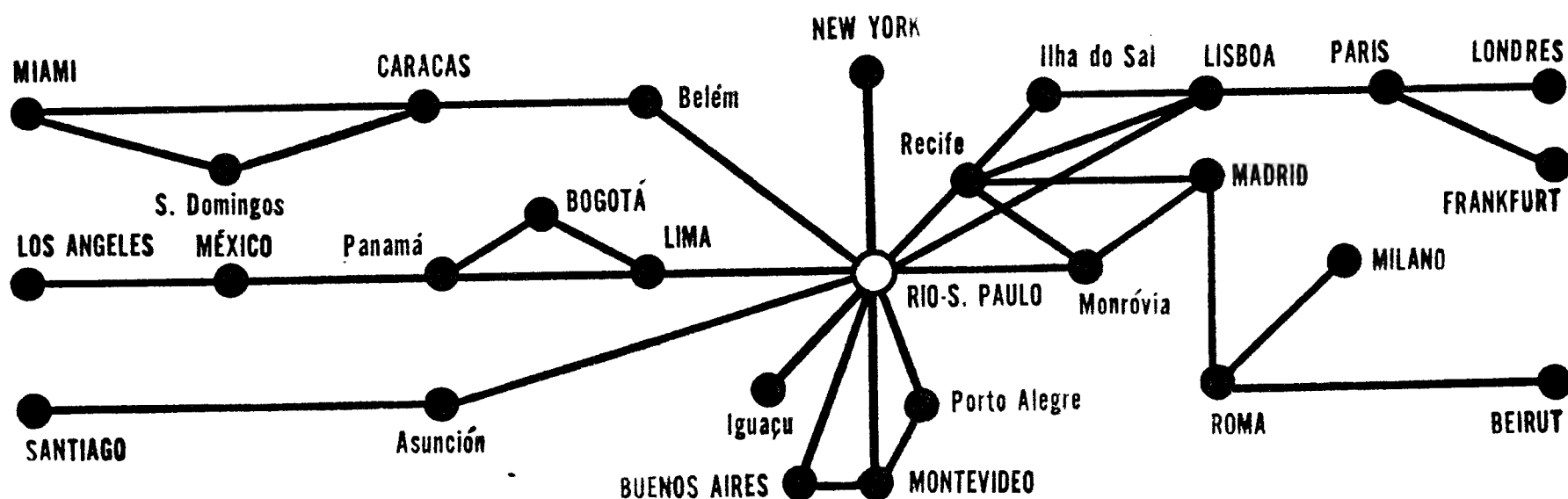
É o que lhe dirão os agentes de viagens e o senhor concordará imediatamente, ao saber que 6 voos semanais estabelecem uma verdadeira ponte, ligando-o aos seus amigos e familiares no outro lado do Atlântico. A maior linha aérea sul-americana oferece-lhe ainda:

- Uma frota de 97 aviões interligando 5 continentes, da qual, em cada 2 minutos, levanta ou aterra um avião

em qualquer ponto do globo.

- O apoio de uma extensa rede doméstica servida, no Brasil, por mais de 120 aeroportos.
- Pessoal falando a sua própria língua. Excelente serviço de bordo sob a orientação de atenciosas "Executive Hostesses".

E lembre-se: A América do Sul começa com a Varig.



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

LISBOA: Praça do Marquês de Pombal, 1
PORTO: Praça do Município, 267 - 4º

Uma aventura nas Índias

por CLAUDE DUPRÉ



1 Há três semanas que eu atravessara o Ganges para ir caçar no sopé do Himalaia. Adoro a caça. Sou um oficial britânico estacionado no Paquistão, a poucos quilómetros de Kelat. Por isso aproveitei a minha primeira licença para me aventurar ligeiramente na floresta. O meu amigo Bob Worthing, médico em Kelat, estava para vir comigo. No último momento teve qualquer impedimento e eu parti só, isto é, com um pequeno grupo de naturais da região. Esta vida de aventura dá-me grande prazer. Gosto das árvores gigantes, das ravinas cobertas de vegetação. E também destes homens com olhos de rato, insondáveis, mas corajosos. Um deles, Bali, nunca me deixa. Tentei fazer-lhe



ao meu destino. Vou para o Paquistão... Poisou os pés no chão e ergueu-se. Mas fê-lo com muita dificuldade, acabando por cair outra vez sobre o saco de dormir. «Estou tão cansada, não posso mais!», disse em tom dorida. Senti-me irritado. Tinha tencionado comer uma lata de conserva e beber o meu copo de «whisky» antes de deitar-me, e estava agora armado em dono de casa! Mas não podia pôr a rapariga fora. Sim, não podia fazê-lo! A esta hora e vestida como ela estava... Tinha um ar tão frágil, tão desamparado.

4 — Pois sim, uma lata de conserva não deu para nada: acabei por abrir três! Ann estava esfomeada. Pouco a pouco as cores voltavam-lhe á cara. Mas continuava a não responder ás minhas perguntas: «Não me lembro... sinto a cabeça vazia», repetia, «tenho de ir embora, é tudo o que sei! Acófia», e indicava vagamente o pano de tenda do fundo da barraca, «é o Inferno». Lançava em volta um olhar de animal acoissado, como se temesse ver surgir o Diabo. Que podia eu fazer? Que teriam feito no meu lugar? «Ouça, Ann», disse eu, «volto amanhã para o Paquistão, de jipe, se quiser levá-la. Mas não vestida dessa maneira! Tome lá, vista-a convenientemente! Você fica no saco de dormir e eu vou pôr um cobertor aqui no chão». Deixei uma camisa uns calções e um afinete de dama para ela ajustar a roupa, e saí da tenda. Os carregadores cantavam acorados em volta do fogo que lançava grandes chamas brilhantes para a noite.



(Continua)

algumas perguntas mas pouco fala de inglês. A Índia, o Himalaia, o Paquistão — Bali conhece tudo isto, embora não saiba ler nem escrever! Agora as minhas férias estão no fim: é a última noite... Amanhã devo retomar a marcha para o quartel. Enfim, não foi mau. Matámos três cobras das montanhas, dois lince e hoje mesmo um leopardo. Bali fez-me compreender que manterá a pele. Não conto muito com isso, em todo o caso deixei a minha direcção. Nunca se sabe!

2 Ao chegar ao acampamento os carregadores preparavam-se para acender uma grande fogueira. Já sei: que vão ficar parte da noite acorados em volta do lume. Passei horas excelentes com eles. Mas esta noite sinto o coração apertado... Dirijo-me á tenda e levanto o pano da entrada. Antes de entrar projecto um feixe de luz no interior — sabe-se lá, um manjuto sobre o saco de dormir. Aproximo-me cautelosamente. É uma mulher bastante jovem. Dorme com toda a tranquilidade, os cabelos louros espalhados em cima da almofada. Tem uma cara muito pálida. Está vestida com um «sari» branco pontilhado de pequenas estrelas douradas.



Para atender a afluência de passageiros que se verifica durante as FÉRIAS DO NATAL, serão postos em circulação alguns desdobramentos de comboios do horário, entre os quais os seguintes:

CIRCULAÇÕES ASCENDENTES

Até 23 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 23 e 15, com chegada a Fátima de Oñoro às 7 e 30.
Dias 23 e 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 15 e 12, com chegada a Coimbra-B às 18 e 36.
Até 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 8 e 55, com chegada a Coimbra-B, às 11 e 47, com seguimento para Fátima de Oñoro.
Dia 23 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 15 e 40, com chegada a Covilhã às 21 e 16 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco e Covilhã).
Dias 23 e 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 11 e 10, com chegada a Pampilhosa às 14 e 57 (com transbordo em Entrancamento).
Dia 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 8 e 10, com chegada a Vila Nova de Gaia às 12 e 51.
Dia 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 15 e 40, com chegada a Guarda às 22 e 25 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco e Guarda).
Dia 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Rossio), às 7 e 25, com chegada a Figueira da Foz às 21 e 17.

CIRCULAÇÕES DESCENDENTES

Até 23 de Dezembro
Partida de Vilar Formoso, às 14 e 40, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 23 e 18.
Dias 22 e 24 de Dezembro
Partida de Caldas da Rainha às 18 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), às 20 e 52.
Dias 20 e 24 de Dezembro
Partida de Caldas da Rainha às 8 e 58, com chegada a Lisboa (Rossio), às 10 e 50.
Dia 23 de Dezembro
Partida de Dois Portos às 12 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), às 13 e 43.
Dia 23 de Dezembro
Partida de Torres Vedras, às 15 e 48, com chegada a Lisboa (Rossio) às 17 e 33.
Dia 24 de Dezembro
Partida de Valado, às 14 e 20, com chegada a Lisboa (Rossio), às 17 e 17.

O pormenor deste serviço especial, consta do «AVISO» afixado nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Lápis volador

* Um brinde para o Natal!

Agente: ANTÓNIO CAMPOS
Tr. Nova de S. Domingos, 9-1, Lisboa / T. 32 73 49

PUNTIGOM

- PORTÁTIL • COLAGEM FÁCIL E AUTOMÁTICA
- NÃO ADERE AOS DEÇOS • EVITA O PINCEL
- NÃO DERRAMA • NÃO DEITA CHEIRO

Indispensável: escolas, escritórios, ateliers, oficinas, embalagens, decorações, trabalhos caseiros, etc.

KING
O REI DOS FRIGORÍFICOS

Modelo	Preço
KT 140	4.390\$00
KS 180	5.790\$00
KS 210	6.390\$00
KS 240	6.990\$00

Distribuidores exclusivos para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA — Lisboa 1 — À venda nos Agentes Oficiais

MMCA

Orlon®

MODELO CRIANÇA CHUNKI MALHA IMPERIAL - LISBOA

MODELO BÉBÉ MALHA - ZORIQUE-PORTO



AS CRIANÇAS GOSTAM DE "ORLON"

E AS MÃES TAMBÉM, PORQUE AS CAMISOLAS DE "ORLON" LAVAM MARAVILHOSAMENTE CONSERVAM A SUA FORMA, NÃO ENCOLHEM E DURAM TANTO,...

® a marca registada da DU PONT para a sua fibra acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
A. Gama Rocha & F.
PORTO

O signo da normalidade no «Regional» de handebol de onze

A 3.ª jornada do «Regional» de handebol de onze não trouxe quaisquer alterações nas tabelas classificativas, porquanto no único encontro, em que o resultado podia isolar uma equipa o único encontro, em que o resultado...

Mantém-se assim sem derrotas o Sporting, na série A. Campo de Ourique, Almada e Alverca, na B, e só o facto de o numero de jogos realizados não serem os mesmos para todas as equipas, faz diferenciar a sua classificação.

No encontro principal da jornada, Campo de Ourique e Almada não foram além da igualdade a sete golos, resultado mais benéfico para os almadenses, que foram visitantes e não alinharam ainda com a sua melhor equipa. De qualquer forma, na série a que pertenceu (B), estas duas equipas devem ser as apuradas para a fase seguinte.

Nos outros jogos, o Cova da Piedade estreou-se, perdendo naturalmente em Alvalade (7-16), enquanto a melhor experiência do Boa Hora, teve nos Vendedores de Jornais adversário digno (7-6).

Na série A, a qualificação não se pode ainda prever, pois pode ser alcançada por três equipas, Sporting, Oriental e Belenenses, com maiores possibilidades para o primeiro.

O campeonato de 2.ª categoria devia iniciar-se ontem mas Cova da Piedade (Sporting) e Almada (Belenenses) não compareceram, o que não deixa de surpreender.

Classificações actuais:

Série A	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting ...	2	2	—	—	21-10	6
Oriental	2	1	—	1	16-14	4
Belenenses ..	1	—	—	1	9-13	1
C. Piedade ..	1	—	—	1	7-16	1

Série B	J.	V.	E.	D.	B.	P.
C. Ourique .	3	2	1	—	32-18	8
Almada	2	1	1	—	16-10	5
B. Hora	3	1	—	2	16-28	5
Alverca	2	1	1	—	19-20	4
V. Jornais ...	2	—	—	2	14-21	2

Próxima jornada: Cova da Piedade-Belenenses, Boa Hora Alverca e Almada-Vendedores de Jornais.

O torneio do Benfica

O torneio do Benfica, que concluiu com o triunfo invicto do Vitória de Setúbal, serviu de excelente propaganda da variante de sete e veio demonstrar que com recintos fechados seria um êxito a disputa de torneios da modalidade.

O grupo setubalense, de facto, o mais equilibrado do torneio, foi justo vencedor, enquanto o Benf-

ca socorreu na sua defesa, mormente no jogo decisivo. Varejense e Passos Manuel também tiveram excelente comportamento, se bem que todos os concorrentes marcassem boa presença.

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
V. Setubal:	7	7	—	—	155-90	21
Benfica A...	7	6	—	1	221-128	19
Varejense ..	7	4	—	3	100-101	15
Benfica B...	7	3	—	4	126-142	13
P. Manuel ..	7	3	—	4	89-103	13
V. Jornais ..	7	3	—	4	105-129	13
Oeiras	7	1	—	6	86-117	8
Encarnação	7	—	—	7	54-126	5

Taça «António Wissman»

O Sporting, com o seu triunfo em Marvila (5-4), alicerçou a sua posição de principal candidato à vitória final no torneio de juniores, de homenagem ao malogrado jogador belenense António Wissman.

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting ...	2	2	—	—	13-10	6
Belenenses	1	1	—	—	11-5	3
Almada	2	—	—	2	11-9	2
Oriental	1	—	—	1	4-5	1

Próxima jornada: Belenenses-Sporting e Almada-Oriental.

O futuro Pavilhão dos Desportos de Évora

ÉVORA, 20 — A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais aprovou o projecto de construção do Pavilhão dos Desportos de Évora, cujo local de edificação está previsto para a zona de urbanização n.º 3.

Entretanto, continuam as diligências para o assunto ficar definitivamente solucionado.

A AUSTRÁLIA vence os Est. Unidos em ténis

SYDNEY, 19 (A.N.I.) — A Austrália, a vencer por 3-1, tem já assegurada sobre os Estados Unidos, a vitória do Torneio Internacional de Ténis, que ontem teve o segundo dia de provas.

O encontro recomeçou ontem com a partida de pares, que ficou suspensa.

Os Estados Unidos venceram uma partida por intermédio de Cliff Richey, de 18 anos, que é suplente, e que substituiu Marty Riessen.

INDESIT

MAQUINAS DE LAVAR E FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Felet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
 Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
 Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
 Dr. Romão Loft — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
 Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
 Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
 Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
 Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
 Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
 Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
 Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
 Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabinho Faria, 18-A.

(Continuação da 2.ª página)

pronuncia, descreve minuciosamente toda a acção dos criminosos que é deveras repugnante. Contra a criminosa militam as agravantes da premeditação, o crime de ter sido pactuado entre duas pessoas, e praticado também pelo mesmo numero e de surpresa, com emprego simultâneo de diversos meios — de noite, a arma e a acumulação.

Como se preparou o crime

Em resumo, o hediondo crime foi praticado nas circunstâncias seguintes: a ré, de nacionalidade portuguesa, viveu na cidade de S. Paulo (Brasil) até o dia 13 de Junho de 1963, fazendo vida comum com o brasileiro Croacy Machado Beck. A vida do casal decorria financeiramente mal, sofrendo dificuldades económicas. O casal privava com a vítima, D. Maria Manuela dos Santos Monteiro, portuguesa radicada na mesma cidade de S. Paulo. Dessa forma, souberam que ela era possuidora de bens mobiliários de certo vulto, especialmente dinheiro e jóias valiosas. Por isso, a enfermeira e o amante, em Março de 1963, começaram a pensar em se apropriar desses valores, principalmente no que dizia respeito às jóias e ao dinheiro. Para conseguirem esse fim, concluíram ambos que a melhor forma seria matar a sr.ª D. Maria Manuela, apoderando-se depois dos bens existentes. Sobre o plano do homicídio falaram várias vezes. Assim, sabendo que a vítima manifestara o desejo de vender as jóias, o brasileiro e o amante foram visitá-la no seu apartamento, situado na Rua Amarel Gurgel, n.º 166, em S. Paulo, em fins de Maio ou princípios de Junho de 1963 e, com o pretexto de que o Croacy a poderia ajudar nas transacções, os criminosos pediram à sr.ª D. Maria Manuela que lhes mostrasse as jóias. Com esse propósito, os visitantes pretendiam apreciar esses valores e saber da sua localização, e ainda estudar a melhor maneira de matar a infeliz senhora.

No desenvolvimento do tenebroso plano que ambos architectaram para o efeito, a ré e o Croacy, por volta das 23 horas do dia 12 de Junho de 1963, dirigiram-se a uma farmácia da Avenida São João, em S. Paulo, e ali adquiriram cerca de três decilitros de éter num frasco fornecido pelo farmacêutico. Seguidamente, o casal encaminhou-se para o apartamento de D. Maria Manuela no qual apenas entrou a Maria Leão, levando na mala o líquido. O amante, que ficara na rua, subiu cerca de meia hora depois. Era meia-noite. Conversaram largamente, em alegre convívio, tendo os criminosos insistido com a senhora para que bebesse bastante «whisky». Fazia parte do plano criminoso embriagar a senhora, a fim de lhe diminuir a resistência física. Tudo se executou a sangue frio, sem a menor contracção. Em dado momento, a Maria Leão arremessou com o «whisky» que tinha no seu copo ao rosto de D. Maria Manuela, já então embriagada. Acto contínuo, os assassinos arrastaram-na para o quarto de dormir onde a deitaram sobre a cama.

Requintes horribéis

Era chegado o momento da prática do nefando crime. O Croacy colocou os joelhos entre as coxas da vítima, agarrando-lhe fortemente os braços, impedindo-a assim que se debatesse. Entretanto, a Maria Leão, com os seus instintos ferozes, despejou o frasco de éter na boca de D. Maria Manuela, fazendo com que esta ficasse inanimada. Consumada a primeira parte do crime, os energúmenos voltaram a vítima de costas para cima e, nessa altura, com a garrafa do «whisky» que ambos previamente envolveram numa toalha, a Maria Leão, fria e selvaticamente, vibrou vários golpes na nuca da infeliz.

Deve render 50 contos o cortejo de oferendas do Gavião

GAVIÃO, 20 — O cortejo de oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia deste concelho deve render cerca de cinquenta contos. Merecem destacar-se os seguintes donativos: dez contos do ministro da Saúde e Assistência; cinco contos do governador civil do distrito; cinco contos da Casa Patrício Lino Neto; cinco contos da Casa Barreira & C.ª; e 2500 escudos da Fundação Gubenkian.

Mas a garrafa partiu-se. A criminosa foi então à casa de banho buscar uma botija e com ela embriagou a vítima. A seguir, continuou a golpear o pescoço de D. Maria Manuela, só parando no momento em que teve a certeza que a infeliz estava morta.

Consumado o horrível atentado, nas circunstâncias descritas e desenvolvidas no processo, os malandrins praticaram o roubo. O Croacy, com uma faca que fora buscar à cozinha, arrombou a gaveta de uma cómoda, onde sabia encontrar-se a caixa das jóias da qual se apropriou, enquanto a Maria Leão roubava um casaco de peles de «astrakan», de cor preta, duas estolas, uma mala de viagem de lona, e ainda um saco de cabedal e outras jóias. Depois, fecharam a por-

ta e fugiram. Os valores, objectos de ouro e brilhantes, avaliados por 270 000 cruzeiros, adquirindo, com esse dinheiro, passagens para Lisboa, de avião. Quando chegaram, a Maria Leão vendeu o valioso casaco por 12 000\$00. Completada a obra, o Croacy hospedou-se na pensão onde foi despedido e preso, e a amante foi para Luanda, onde teve a mesma sorte.

Na discussão deste pleito figuram, por solicitação do sr. dr. Sargento Junior, dois peritos do Instituto de Medicina Legal, para darem esclarecimentos acerca do relatório da autópsia feita à vítima em S. Paulo, e ainda o investigador e organizador do processo-crime na Polícia Judiciária. A sentença será proferida hoje à noite.

Cinemas

AMADORA — *Reveries Despariées* — As 21 e 15: «O herói da Babilónia» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — R. Elias Garcia, lote 23 (Tel. 933303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

D. A. M. A. I. A — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Est.

Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). S. PEDRO DE SINTRA — *Vale do Mar* (Tel. 980456). SINTRA — *Marrazes* — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155). COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299058).

FUTEBOL AMADOR

O torneio do C. I. F.

A contar para o torneio amador de futebol, organizado pelo C. I. F., disputaram-se os encontros, cujos resultados foram os seguintes: S. O. V. Milionários, 0-1; Olímpicos-Grã-Via, 0-1; Purrianos-Orgal, 1-1; R. A. P.-Sem Razão, 0-1; Madeira-Real, 1-5.



APROXIMA-SE O NATAL!

Por essa ocasião, é costume darem-se presentes.

Por vezes, há dificuldades em escolher um presente porque se esquece o VINHO DO PORTO.

Ofereça VINHO DO PORTO, presente sempre apreciado!

SECO, para aperitivo!

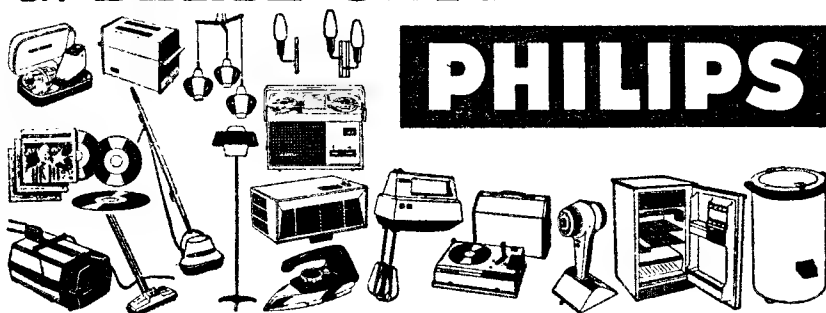
DOCE, sempre que lhe apeteça!

VINHO DO PORTO — O VINHO DA AMIZADE!

**UM
FABULOSO
CONCURSO
SEMANAL
25 CONTOS
DE PRÊMIOS
NO "SACO PHILIPS"**

NA COMPRA DE:
RÁDIOS ■ TELE-RECEPTORES
■ GIRADISCOS
OU CONSTRUÇÕES
ELECTRÔNICAS

DA **SÉRIE UNIVERSO**



PHILIPS

INFORME-SE NUM AGENTE PHILIPS DESTE FABULOSO CONCURSO

ESQUENTADORES

FANTÁSTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS
QUE VÃO ATÉ 30 %
Assistência Técnica e garantia
absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA VENDA
DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

«PLUMA» a camisa ideal para viagens

PREFIRA A CAMISA

Pluma

de não passar a ferro

em

POPELINE { 175,
200,

A CAMISA ETERNAMENTE BRANCA
CONFECCIONADA PELA
CAMISARIA MODERNA-ROSSIO 110
A MODERNA garante o que fabrica

Lava-se à noite e veste-se de manhã



a nova linha 1966..
ainda mais elegante
...E A QUALIDADE MAJOR

O RENAULT MAJOR 1966 oferece-lhe um novo painel de instrumentos ainda mais moderno e elegante, e dispõe de um porta-bagagens muito maior. NO RENAULT MAJOR 1966 tudo foi estudado para aumentar o seu conforto; fauteils super-conforto, climatização Verão-Inverno, cinzeiros, 2 bolsas e um porta-luvas com chave própria, etc. ... Estradista de grande classe, o RENAULT MAJOR 1966 tira o melhor partido do célebre motor Sierra 1100 cm³, 5 apoios, 50 cv SAE; caixa com 4 velocidades sincronizadas; 4 rodas independentes; 135 Km/h. ao cronómetro; travões de disco; 6,8 litros aos 100 Km; pontos de fixação para cintos de segurança.

RENAULT MAJOR

UTIC — Avenida da Liberdade, 136 - 1.º - Lisboa
Avenida dos Aliados, 195 - Porto.

AGENTES EM TODO O PAÍS



TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

PIANOS

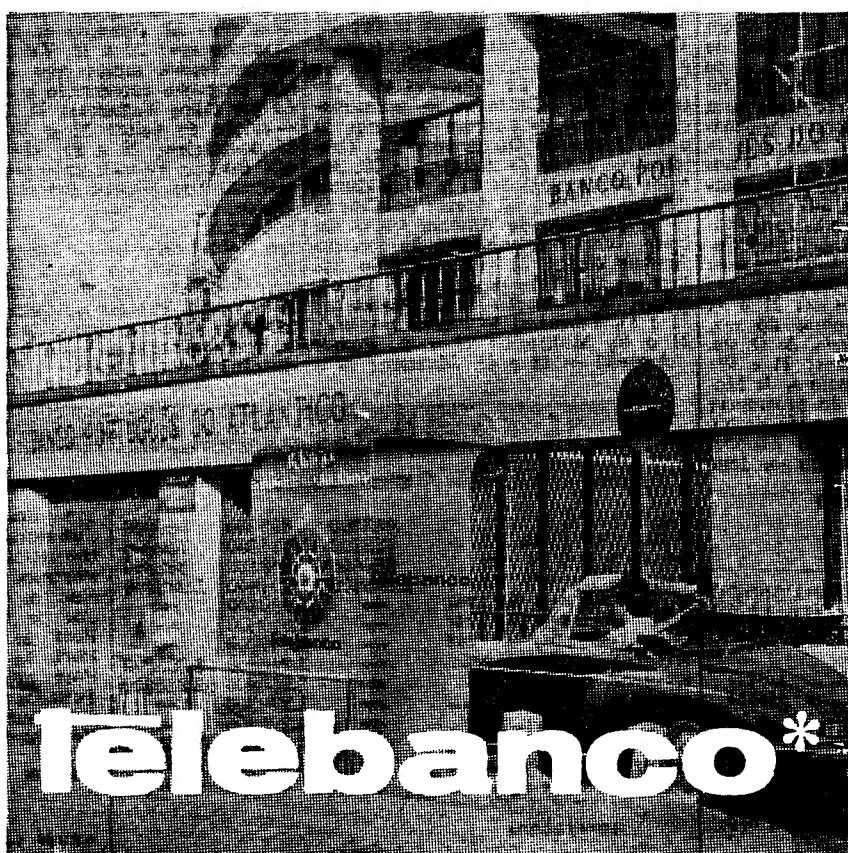
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

vá ao BANCO
sem sair do seu carro!

° BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

**tem
o prazer de
lhe oferecer
o seu
novo
serviço**



** junto da Sede Social
na Praça de D. João I no Porto*

Acabaram-se as perdas de tempo e as preocupações com o estacionamento do seu carro quando quiser ir ao Banco.

Basta-lhe dirigir-se ao telebanco do Banco Português do Atlântico e, sem sair do carro, premir o botão de chamada.

Aparecer-lhe-á no ecran a imagem da funcionária que o atenderá. Entretanto, terá preenchido e assinado o cheque a apresentar ou o talão do depósito a efectuar, que poderá procurar na gaveta dos impressos, situada sob o ecran.

Pelo tubo pneumático, ser-lhe-á enviado um transportador, que devolverá, após ter-lhe introduzido os documentos ou valores da operação que pretende fazer. Breves segundos decorridos receberá, pela mesma via, o recibo do depósito efectuado ou a importância do cheque apresentado.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
um nome que distingue os seus clientes

Boletim do Oito

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 30: Tempo de Juventude, por Odeto de Saint-Maurice; 19: Noticiário regional; 19 e 15: Notícias em disco; 20: As nossas melodias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritos sul-americanos; 21 e 29: 1.º episódio do folheto «O Diamante dos Hoggartys», de William Tackeay; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 30: Notícias do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Música portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 735 kc/s — As 16 e 30: Música sinfónica, de Rimsky-Korsakoff e de Shumann; 1 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Música de vanguarda: parte de um concerto, em gravações cedidas pelo Rádio do Sudoeste da Alemanha; 16 e 35: Discos raros: «Sonata n.º 2, op. 6, em fá menor, para violino e piano, de George Enesco; 19: J. compositor do mês: Prokofiev: «Quarteto n.º 2, em fá maior, op. 93, e «Três peças para piano»; 19 e 30: «Horizontes», semanário de letras e artes; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e em que colabora a pianista Maria Alice Coelho e a Associação de Crto Coral do Rio de Janeiro — 1.ª parte: obras de Vila-Lobos e de José Siqueira; 20 e 55: Música de Alcaiz; 21 e 5: 2.ª parte do concerto: obras do rev. José Maurício Nunes Garcia, de D. Pedro IV e de Carlos Gomes; 21 e 49: «Quarteto n.º 2, em sol maior», de Mozart; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 22: Festival de Salzburgo, deste

ano: 1.º acto da ópera «Cosi Fan Tutte», de Mozart; 23 e 25: «Sonata n.º 2, em mi bemol maior, BWV 1031», de Bach; 23 e 37: 2.ª parte do Festival de Salzburgo: 2.º acto da ópera «Cosi Fan Tutte», de Mozart; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritos em contraste; 18 e 15: Música para o seu trabalho; 19: No Mundo Aconteceu;

19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agrada; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 10: Festival; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa à Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: O fado na voz de...; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio Placard; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas música; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: O fado na voz de...; 22 e 40: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Pasatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sintonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Música do cinema; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Melodias; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações rece-

bidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música do cinema; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª Hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: Programa dos liceus; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: Novos Horizontes ou A Universidade e o Desporto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Rádio-fónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIAS

TURNO A
(Ver pelos outros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairro. R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança. Av. Almirante Reis, 45 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. Igreja, 9 (711780) * Celta. R. Moura Girão, 3 (710621).

AMOREIRAS — Britânica. 1. Léguas da Póvoa 5 (689250).

ANJOS — Renascença. R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).

AREIRO — Roma. Av. Roma, 83 (772466) * Garantia. Av. Padre Manuel da Nóbrega 5 (727300) * Imperial. Av. Guerra Junqueiro 30 (726860).

ARROIOS — Veral. R. Moraes Soares, 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcantara. Av. República 74 (771379) * Vale. Av. Marques de Tomar, 45 (773043) * Dalva. Av. Duque d'Avila, 125 (45225) * S. Sebastião. L. S. Sebastião, 1 (48642).

BAIRRO ENCARNACÃO — Zira. RJ, lote 48 (388172).

BAIXA — Teixeira Lopes. R. Aurca, 154 (324816) * Oliveira. R. Prata, 24 (321415).

BELEM — Moura. 1. Memória, 33 (630944).

BENFICA — União. Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria. Est. Benfica, 180 (780511).

CAMÕES — Carreto. R. Loreto, 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel. R. Infância 16. n.º 98 (688807) * União. R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar. R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) * Pinto. R. Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — Bartolomeu. Quinta dos Basares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins. R. Sousa Martins 25 (553468).

ESTEFANIA — Estefânia. R. Pascoas de Melo 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro. Av. Infante Santo Lote 4, Loja F (666971) * Paiva Costa. R. Lapa, 105 (664414).

GRACA — Ziller. R. de S. Iomé 54 (886283) * Central. R. Penha de França 58 (849425).

LUMIAR — Central. R. Lumiar, 77 (790480) * Douro. Al. Linhas Torrea, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys. R. Esperança, 17 (660913).

OLIVAIS — Higiene. Rua B 4 lote 43, e S. Paulo, Rua 2, junto à Estrada de Moscavide (Olivaís Sul).

PALHAVA — Canto Est. Laranjeiras, 207 (780841).

PICHELEIRA — Luzmar. R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-72703).

REGO — Baptista. R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas. Rua Zófilo Pedrosa, 11 (381136) * Banha. Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão. R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARTA — Fernandes. Rua S. José, 187 (326476).

SANTO AMARO — Biotifar. R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo. Rua Luís Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro. R. S. Bento 190

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.
Telf. 43738

para os vossos transistores...
DIALUX
a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Português»; 20, «Culinária» — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 20, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Títulos de Caixa Alta»; 22, Museu do Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro, com a colaboração do maestro António Melo; 22 e 30, Seleção Policial — um filme da série «Os Defensores»; 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — 18 e 45, Abertura; 18 e

47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Iniciação Desportiva»; 19 e 35, TV Educativa — «Francês»; 20, Episódio da série juvenil «Stingray»; 20 e 25, TV Motor — automobilismo, motonáutica e aviação (um programa coordenado e apresentado por Filipe Nogueira); 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 35, «7.ª Arte» — «Os Sapatos Vermelhos» — produzido e realizado por Michael Powell e Emeric Pressburger — interpretação de Anton Walbrook, Marius Goring, Moira Shearer, Robert Helpmann e Ludmilla Tenekina. Coreografia de Robert Helpmann; real Orquestra Filarmónica sob a direcção de «sir» Thomas Beecham (apresentação de Fernando Garcia); 0 e 5, Telejornal — últimas notícias; 0 e 10, Meditação; 0 e 15, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos de Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 4 1/2 % 1.10	688\$00	687\$00	689\$00
Cons. 3 1/2 % 1.10	735\$00	734\$00	736\$00
Cons. 3 1/2 % 1.10	850\$00	848\$00	852\$00
Centenários 4 % 1940	1.995\$00	1.994\$00	1.996\$00
Org. I. 2 1/2 % 1942	—	1.030\$00	—
Org. I. 2 1/2 % 1942	—	1.010\$00	—
Org. I. 2 1/2 % 1944	—	1.030\$00	—
Externo 1. série	—	1.245\$00	1.255\$00
Externo 1. série car.	—	1.250\$00	1.255\$00
Externo 2. série	—	1.270\$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270\$00	—
Externo 3. série	—	1.280\$00	1.315\$00
Externo 3. série car.	—	1.280\$00	1.320\$00
Caut. 3. série a/j	—	300\$00	305\$00

Obrigações	Efec.	Compra	Venda
Agua. Lisboa 0 %	497\$00	—	497\$00
Norte de Portugal 5 %	—	103\$00	104\$00
Gás. Elect. 3 1/2 %	—	—	920\$00
Gás. Elect. 4 %	—	910\$00	930\$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	920\$00	940\$00
Gás. Elect. 5 %	985\$00	983\$00	985\$00
U. E. P. 3 1/2 % 1945	90\$00	89\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95\$00	—	95\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	960\$00	959\$00	961\$00
H. E. S. Estrela	—	830\$00	850\$00
C. P. 4 1/2 %	1.020\$00	1.020\$00	1.022\$00
Metropolitano	1.007\$00	1.006\$00	1.008\$00

Ações	Efec.	Compra	Venda
Totta Aliança	—	—	4.400\$00
Alentejo	—	645\$00	700\$00
Angola	—	—	1.400\$00
Espirito Santo	—	10.050\$00	10.200\$00
Lisboa & Açores	—	—	3.400\$00
Portugal	—	—	1.890\$00
Ultramarino	865\$00	864\$00	866\$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.090\$00	1.100\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	335\$00	340\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.200\$00

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. Cassequei	—	—	—
Ag. das Neves	—	—	110\$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	800\$00	780\$00	802\$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	25\$00	30\$00
Cadã	1.700\$00	1.680\$00	1.740\$00
Col. do Búzi	—	64\$00	66\$00
Ilha do Príncipe	400\$00	350\$00	430\$00
Incomati	—	—	—
Mocambique	—	50\$00	55\$00
Zambézia	—	42\$00	43\$00
Diamantes	866\$00	866\$00	868\$00
Lobito	560\$00	560\$00	570\$00

Comp. diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimento Fejo	1.250\$00	1.220\$00	—
Cimentos Leiria	—	1.000\$00	1.050\$00
Indústria Alcança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.150\$00	—	1.160\$00
Nac. de Navegação	—	—	985\$00
Col. de Navegação	—	560\$00	570\$00
Port. de Navegação	4.160\$00	4.160\$00	4.200\$00
Port. de Pesca	—	945\$00	—
Port. de Tabacos	—	244\$00	246\$00
Tabacos de Portugal	—	830\$00	840\$00
Petroquímica	—	3.750\$00	3.800\$00
Termoeléctrica	1.520\$00	1.520\$00	1.550\$00

Agua. Electricidade	Efec.	Compra	Venda
Agua. Lisboa 1934	—	—	535\$00
Agua. Lisboa 1938	—	—	510\$00
Elect. das Beiras	—	—	—
Gás. e Electricidade	446\$50	446\$00	447\$00
H. Alto Alentejo	234\$00	233\$00	236\$00
H. E. Alvado	—	1.200\$00	1.205\$00
H. E. Zêzere	1.395\$00	1.392\$00	1.395\$00
Nac. de Electricidade	1.495\$00	1.492\$00	1.500\$00
União Electrica Port.	222\$00	222\$00	223\$00
H. Douro	1.260\$00	1.258\$00	1.262\$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	4.450\$00	4.550\$00
F. Invest. Atlântico	—	145\$20	149\$60

BANCO BORGES & IRMÃO



PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	86\$50	88\$50
Alemanha — Marco	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$25	28\$55
Dólares de 5 e 1000	28\$45	28\$75
Argentina — Peso	\$10	\$15
Austria — Shilling	\$10	\$15
Bélgica — Franco	\$58	\$58
Brasil — Cruzeiro	\$01	\$01.6
Canadá — Dólar	26\$30	26\$80
Dinamarca — Coroa	\$07	\$07
Espanha — Peseta	\$47	\$48
Congo — Franco	\$07	\$09
França — Franco	\$575	\$590
Holanda — Florim	\$85	\$810
Inglaterra — Libra	79\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04.52	\$04.67
Marrocos — Dirham	\$35	\$35
Noruega — Coroa	\$390	\$410
Suécia — Coroa	\$540	\$570
Suiza — Franco	6\$55	6\$70

Ouro:	COMPRA	VENDA
Inglater. (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Inglater. (Libra)	285\$00	295\$00
Portugal — barra fino	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito
Telef. 321273

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS
Sapadores 32222
Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE
Companhia das Águas 761553
Companhias Reunidas 720021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feiados) 382069

POLICIA E G. N. R.
Segurança Pública 766141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAUDE
Cruz Vermelha 365342
Enfermagem permanente 766161
Enfermagem de urgência 43738
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e ox. génio 38524

TRANSPORTES
Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 761121
Estação Fluvial (T. Paço) 25345
Estação Mar de Alcátara 63195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belem) 638531

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Vasco Camongia M. Leira
Faleceu, no passado (dia 4, o sr. dr. Vasco Camongia Maciel, de 70 anos, viúvo, natural de Lisboa, o extinto era um dos principais sócios da firma Maciel e C.ª, Lda, que produziu e distribuiu a aguardente Maciel.

Amanhã, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 12 e 30, é celebrada missa pelo seu eterno descanso. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Barata.

D. Delfina Santos Louzada
MEALHADA, 20 — Faleceu hoje, no lugar de Antes, deste concelho, a sr.ª D. Delfina Santos Louzada, de 87 anos, viúva, mãe do sr. dr. Manuel Louzada, governador civil do distrito de Aveiro.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
As 3 da tarde e às 9.30 da noite
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Telef. 56595

Uma aventura espectacular em 70 mm. e technicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens

SAO LUIZ
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
Telef. 327172

O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
Uma comédia engraçadíssima com ALBERTO SORDI

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Telef. 555131

A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

ODEON
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 4.ª SEMANA E ÚLTIMA:
Telef. 326283

A famosa farsa com os dois novos cómicos: Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
Eastmancolor—Só «PARA ADULTOS»

CONDES
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme fantástico de André Hunebelle
Telef. 322523

FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funès — Mylene Demongeot

MUNDIAL
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA

O ÚLTIMO ESPÍO
com DANY ROBIN e JEAN SERVAIS

ALVALADE
As 15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
Telef. 76 30 80

O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
com ALBERTO SORDI

POLITEAMA
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Telef. 326395

com Jeffrey Hunter e Sara Lazare
MURIETA
A história de uma fera assassina, depois de vingar a desonra de sua mulher.
Eastmancolor (M. 12 anos)

LIJ
As 1 horas (M. 17 anos)
Telef. 48560
O CASO IPCRESS
O GENERAL ERA SOLDADO

AVIS
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Ugo Tognazzi e Francisco Rabal
Telef. 47163

o divertido e emocionante filme de aventuras em Eastmancolor
FRA-DIAVOLO
Uma espectacular história sobre a vida do galanteador bandido...

TERRASS
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
Telef. 320917
IDADE INGRATA PSICOSSÍMIO

RESTELO
Telef. 610375
As 21 horas (M. 12 anos)

FIM DE SEMANA EM LONDRES
com Robert Dhéry e Diana Dors

CINEMA IDEAL
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
Telef. 324194

OS SORRISOS DO DESTINO OS CRIMES DA RÁ

CASINO ESTORIL
As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)
O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO
com Kervin Mathews e Nadia Saunders

IMPERIO
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 555134

O filme dos 5 OSCARSI

MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

estudio
As 15.30, 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA (Adultos)
Telef. 520768

O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

EDEN
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 520768

O grande espectáculo de Natal
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funès — Mylene Demongeot
Fantástico — Doido — Fulgurante — Atrevido.

SAO JORGE
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um espectáculo prodigioso de graça e «suspense»
Telef. 54153/54

TOPKAPI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov — Maximilian Schell
Uma nova audácia de Jules Dassin

Em complemento: O interessante documentário a cores sobre a iniciativa do DIÁRIO DE LISBOA — «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS».

ROMA
As 15.30, 18.50 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Plateia 727778 do espectacular filme
Balão 729192 me com

Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM

Inspirado no conhecido romance de Joseph Conrad

PALATINO Tel. 638709

As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A MÃO DO GORILA
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA ★ ★ ★

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATROS
AVENIDA — As 22 h.: «A escada» (17 anos).

TRINDADE — As 18: «V centenario de Gil Vicente» (12 anos).

CAPITOLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

VILLARET — As 20 e 45 e às 23 h.: «O homem que fazia cho-ver» (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).

VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — As 15 e às 21: «Casta Susana» (17 anos).

OLIMPIA — As 14 e às 19: «Os 3 estorlas contra os bandidos» (12 anos).

PROMOTORA — As 15 e às 21: «O último duelo» (17 anos).

ROYAL — As 15 e às 21: «Os 2 da Legião» (12 anos).

ARCO-IRIS — «Correspondente secreto» (12 anos).

JARDIM — As 15 e às 21: «A história de uma carta» (12 anos).

MOSCAVIDE — As 15 e 30 e às 21: «O tigre ataca» (17 anos).

CAMPOLIDE — As 15 e 15 e às 21: «Rainha de beleza» (17 anos).

ORIENTE — As 21: «Ulisses contra Hércules» (12 anos).

PARIS — «Mulheres sem destino» (17 anos).

PRONTO A VESTIR
SENHORAS — CRIANÇAS BEBÉS
FRU-FRU
R. D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561

O NOVO SISTEMA TELEBANCO

(Continuação da página central)

sistemas variados e complexos de telemovimento e telecomando e «controle», que permitem executar na cabina os movimentos necessários à execução da ordem do cliente; e, finalmente, sistemas de climatização e iluminação da cabina que permitem a transmissão de boas imagens e o trabalho da aparelhagem delicada que equipa essa cabina em ambiente devidamente condicionado.

Por todas estas razões, este novo melhoramento que o Banco Português do Atlântico acaba de inaugurar na cidade do Porto coloca-a num plano de destaque entre as principais cidades do Mundo.

Constituiu acontecimento cívico a inauguração do telebanco, do Banco Português do Atlântico, verificada esta manhã. Centenas de pessoas estacionaram junto daquelas instalações bancárias, na Praça D. João I, aguardando o momento do acto inaugural. Este verificou-se cerca das 10 e 20, com a presença de várias individualidades e ainda do sr. Atur Cupertino de Miranda e dos srs. eng.ª João Meireles e Costa Pereira, e do sr. dr. Oliveira Dias, presidente e directores, respectivamente, daquele Banco.

A primeira pessoa a utilizar o novo sistema foi o sr. Cupertino de Miranda que seguia no seu automóvel, acompanhado do comandante da P. S. P., coronel Santos Junior, e do eng.ª Arsénio da Fonseca, da Câmara Municipal do Porto.

Após ter premido o botão de chamada, apareceu no «ecran» do telebanco a figura gentil da funcionária sr.ª D. Laura Moreda, que,

reconhecendo-o, o saudou com um «muito bom dia, sr. presidente», perguntando em seguida qual a operação que desejava efectuar. Informada e já depois do cheque ter seguido no pneumático, segundos depois, pela mesma via, o sr. Cupertino de Miranda recebia a importância do cheque apresentado, e ainda um isqueiro-brinde

igual, ao que receberam os primeiros utentes do telebanco. Com esta cerimónia simples estava inaugurado o novo e funcional sistema. Seguidamente outros convidados seguiram no mesmo automóvel para assistir ao funcionamento do telebanco.

Seguiu-se uma visita dos jornalistas às instalações do Banco.

DEPÓSITOS



— À ORDEM
— PARA MENORES, em condições especiais
— A PRAZO, de 4 meses à taxa de 3,5 %



MONTEPIO GERAL

O PRIMEIRO
MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

LISBOA-R. Áurea, 219 a 241 — PORTO-Av. dos Aliados, 90
BRAGANÇA, COIMBRA, ÉVORA, FARO e VISEU

VIDA SOCIAL

BAPTIZADO

Na Sé Catedral de Leiria, foi ministrado o sacramento do baptismo ao menino Jaime Francisco, nascido no passado dia 12, filho do sr. Jaime da Costa Clemente, agente técnico, funcionário da Empresa Baquelite Lis, Ld.ª, e da sr.ª D. Maria Ignácia Guilhermina Razola y Palácios Clemente, residentes nesta cidade.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Teresa Palácios Briso e o sr. Francisco Clemente, avô do neófito e sócio-gerente da Baquelite Lis, Ld.ª.

Em casa dos pais do recém-nascido efectuou-se, depois, uma festa íntima.

O «ANGOLA»

já reparado
regressa à Metrópole

LOURENÇO Marques, 20 — (A. N. I.) — O paquete «Angola» que, no porto de Durban foi reparado dos danos sofridos ao encalhar ao largo da ilha de Goa, á entrada da ilha de Moçambique, segue amanhã para a Metrópole, com carga e passageiros.

bom apetite



restaurante arameiro

PRÉMIO DO S. N. I.

TRAV. ST. ANTÃO, 21—LISBOA (Restauradores) Telef. 367185

RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1.

TRUTHAHN M. ANANAS-KRAUT

ENTE M. ROTKOHLE

ENCERRADO AOS DOMINGOS

RELÂMPAGO

RESTAURANTE - SNACK-BAR

COZINHA REGIONAL PORTUGUESA

R. Mouzinho da Silveira, 17 a 21

Telef. 47255

RESTAURANTE FURÍSTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672

ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS

BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Aberto até às 5 h. da madrugada

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)

AMANHÃ

CALDEIRADA DE LULAS

A MODA DA NAZARÉ E

CHANFANA A MODA DA BEIRA LITORAL

TODOS OS DIAS ESPECIA- LIDADES EXCLUSIVAS DA CASA

FRANGO NA POCARA

BACALHAU À ZÉ DO PIPO

AÇORDA DE GAMBAS

2 ANOS CONSECUTIVOS

PREMIADOS PELO S. N. I.

Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

ALMOÇOS - JANTARES

ALTA QUALIDADE

A PREÇOS ECONÓMICOS

Especialidade de Churrasco

R. 1.ª de Dezembro, 105—T. 369493

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE

AMANHÃ

FAVAS À TONI

QUARTA-FEIRA

Cozido à Portuguesa

Aberto até às 3.30 h.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F

Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

O CHOQUE DE COMBOIOS NA LINHA DE SINTRA

O alarme provocado pelas primeiras notícias do desastre

(Continuação da 1.ª página)

contorcidos começaram logo a ser retirados os corpos das primeiras vítimas — alguns destes muito mutilados.

Também se encontravam despojos que iam sendo recolhidos nas auto-macacões e transportados para o Hospital de Sintra.

Os feridos mais graves eram transferidos para os hospitais de Lisboa.

Até cerca das 20 horas já haviam sido retiradas mais de 20 pessoas, — homens, mulheres e crianças — doze dos quais já mortos. Entretanto calcula-se que o número de mortos seja superior.

As dificuldades da prestação de socorros

O facto das ambulâncias não poderem chegar ao local tornou o salvamento mais difícil.

O maquinista da locomotiva que rebocava a composição de mercadorias, ficou preso entre os destroços com uma perna entalada.

As 20 e 30, continuam a chegar ambulâncias, macas, médicos, enfermeiros provenientes de Lisboa e de outras localidades da Linha de Sintra, para colaborar nos socorros. A difícil tarefa de remover os corpos das vítimas prosseguia ininterruptamente. Para o efeito empregavam-se picaretas, machadas e machucos de cetileno.

Com muito esforço, conseguiu-se retirar o maquinista do comboio de mercadorias da difícil situação em que se encontrava. Apesar da gravidade do seu estado, vivia ainda e foi assim conduzido para o hospital.

O comboio de passageiros (Rossio-Sintra) era o n.º 4909 e ficou quase totalmente destruído devido à violência da colisão, pois encontrou na linha, e pela frente, a composição

de mercadorias. Se esta circulasse a maior velocidade, talvez as consequências do sinistro tivessem atingido proporções mais trágicas.

Mobilização total no Hospital de Sintra

No Hospital de Sintra foi montado, imediatamente, após o sinistro, um serviço de urgência formado por todo o seu corpo médico e por outros clínicos do concelho que a todo o momento ali afluíam. Presentes também grande número de enfermeiros e demais pessoal.

O corpo médico do Hospital de Sintra constituído pelos srs. drs. Simplicio dos Santos (director), Homem de Gouveia, Silva Carvalho e Neto Milheiro desenvolveu intensa actividade, prestando assistência aos feridos que chegavam ou verificando o óbito daqueles que foram os primeiros a sofrer o impacto do tremendo choque.

Os srs. drs. Telmo Henrique, Américo Santos e José Santos, além de outros que se apresentaram logo que tiveram conhecimento do desastre, também trabalharam por forma a cuidarem dos feridos.

Compareceu ainda o subdelegado de Saúde, de Sintra, sr. dr. Aires de Gouveia que procedeu à identificação dos mortos.

Os feridos, uma meia dúzia, depois de assistidos, regressaram às suas residências, mas sete foram para o hospital de S. José.

Todo o pessoal disponível do Serviço de Socorros da P. S. P. seguiu para o local

Logo que foi dado o alerta, o Serviço de Socorros da P. S. P., recentemente posto em funcionamento, enviou para o local do sinistro todo o seu pessoal e material disponíveis no momento. Foram, assim, para Algueirão 8 am-

bulancias, carros de rádio-patrolhas e os comandantes do Serviço e da P. S. P.

No Hospital de S. José

Ao hospital de S. José chegou morta uma mulher não identificada e sete feridos dos quais foi possível averiguar a identidade dos seguintes: José Maria Tomé, de 48 anos, revisor de 1.ª e morador na Rua Higino de Soviz, 2 r/c, em Queluz; Horácio de Jesus Oliveira; José Pereira Robalo, de 42 anos, revisor de 3.ª, residente em Mem Martins; António de Sousa Vasconcelos, de 53 anos, condutor do comboio de mercadorias, residente em Moreiras Grandes (Torres Novas).

Apenas o estado de saúde de Honório de Jesus Oliveira se revestia de cuidados especiais.

Do hospital de Santa Maria, onde todo o pessoal ficou também de prevenção, saiu uma ambulância do serviço urgente, com um médico e enfermeira.

O sr. dr. Lima das Neves, administrador-adjunto dos Hospitais Cívicos, que compareceu em S. José, assumiu com a prontidão requerida, a orientação de todo o movimento hospitalar.

Se tivesse sido em local mais próximo do Rossio...

Um dos revisores do comboio de passageiros afirmou, no meio da confusão, que o número de vítimas não foi maior porque muitos passageiros tinham-se apeado nas estações anteriores, nomeadamente, na Amadora, Damaila e Queluz (num total de centenas), embora as carruagens tivessem saído com a lotação completa da estação do Rossio.

O balanço até às 21 horas

Dada a circunstância de muitas vítimas terem sido transportadas para diversos hospitais, não é possível estabelecer o balanço exacto de mortos e feridos, nem tão-pouco as respectivas identidades. Segundo as notícias recolhidas cerca das 21 horas, é o seguinte o balanço da tragédia, neste primeiro período.

EM SINTRA — 19 corpos de passageiros mortos e despojos de outras vítimas.

— 20 feridos, 6 dos quais em estado grave

NO HOSPITAL DE S. JOSÉ — 1 passageira morta e 5 feridos, 3 dos quais em estado grave.

Três mortos foram identificados

Identidade de três dos mortos que foram transportados para o Hospital de Sintra:

Carlos António Jesus Gairifo, Francisco António Jesus Gaspar e Serafim António Silva Palma.

Uma das senhoras mortas (cuja identidade se desconhece e transportada para Sintra, tem no bolso a quantia de 11 800\$00.

Para o cemitério de Lourel, além dos 18 mortos que foram transportados para o Hospital de Sintra outras pessoas mortas foram levadas.

Ainda não se desvaneceu a imagem dramática do acidente ferroviário ocorrido em Espanha com o «Sud-Express» e um novo sinistro vem enlutar o País e lançar mais uma página negra nos anais das tragédias ferroviárias.

A notícia chegou-nos não há muito, de forma brutal e inquietante. Tinha anoitecido e estava-se na hora de ponta com a grande afluência nas linhas que servem a periferia da capital: comboios cheios saíam de Santa Apolónia, Cais do Sodré e Rossio.

A princípio, o alarme não precisava o local do sinistro, mas minutos depois, sabíamos que o desastre se dera na linha de Sintra. Também as primeiras impressões foram de molde a perturbar o espírito ainda não refectido do sinistro em terras de Espanha.

Talvez mais por cálculo e suposição, dadas as lotações dos comboios a esta hora — eram cerca das 19 horas quando o alarme alertou os bombeiros e demais serviços de urgência da cidade — do que propriamente pelo que era possível saber nessa altura, o desastre aparecia com proporções assustadoras.

As sirenes de pronto-socorros, ambulâncias e viaturas dos bombeiros lançavam o grito alarmante nos ares. E pouco depois, toda uma população ansiosa perguntava-se do que se tratava.

Wilson regressou a Londres

LONDRES, 20 — (A. N. I.) — Chegou a Londres, esta manhã, num «Comet» da R. A. F., o primeiro-ministro Harold Wilson, que, em Washington e, depois, em Ottawa teve conversações com os Governos dos Estados Unidos e do Canadá sobre as disposições a aplicar contra a Rodésia.

Na ausência do primeiro-ministro, 119 membros conservadores do Parlamento assinaram uma petição protestando contra a política do Governo trabalhista no que respeita ao problema da Rodésia.

É provável que de Gaulle discursará amanhã

PARIS, 20 — (F. P.) — Tem-se por provável, de boa fonte, que o general de Gaulle se dirija à nação, amanhã.

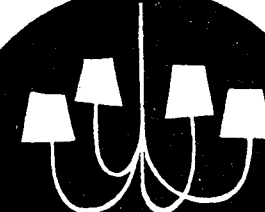
Numa declaração, que seria muito breve, o chefe do Estado falaria tanto àqueles que votaram nele como aos outros. O tema desta declaração, que poderia ter a forma de texto entregue pelo Eliseu à Imprensa — será o da unidade francesa, do reagrupamento, da união de todos os franceses em volta da pessoa do chefe do Estado.

«SATISFAÇÃO» EM ESPANHA

MADRID, 20 — (A. N. I.) — A reeleição do general de Gaulle causou em Madrid «a maior satisfação», segundo afirmam círculos políticos espanhóis, acrescentando considerar-se na capital espanhola que esta vitória é a melhor garantia contra a reorganização de uma Frente Popular na França, assim como de uma nova reaproximação entre a Espanha e os seus vizinhos franceses.

Auxílio espanhol ao Vietnam

SAIGÃO, 20 — (F. P.) — O Governo espanhol informou as autoridades sul-vietnamitas do próximo envio de uma unidade médica para este país. A Espanha já mandou para Saigão equipamento e produtos clínicos, figurando entre os 38 países que prestam auxílio ao Vietnam.



candeeiros

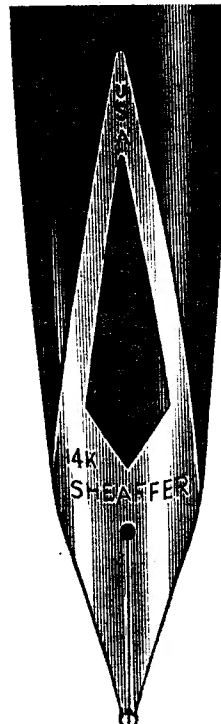
MODERNOS E CLÁSSICOS
300 MODELOS DIFERENTES

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO

FAROL

Av. Almirante Reis, 124-B
Telef. 490 53

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR Rua José Alves Anastácio, 2.



Uma Sheaffer é uma oferta inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermeticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER

AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.ª — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

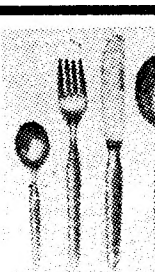


Boutique

NATAL

Grande exposição de
TODO O GÉNERO DE PRESENTES

Rua Nova de S. Maméde, 38
Telef. 673077



O maior sortido em talheres para todos os preços

VISITE

LARBELO

195, RUA DA PRATA, 197
LISBOA



chapéus

PALMARDES